

# Jornal Oficial de Socorro

Órgão de Publicação da Imprensa Oficial Eletrônica do Município de Socorro

ANO XX | Nº 1200 | Distribuição Digital

www.socorro.sp.gov.br

Socorro, 29 de julho de 2025

# **ÍNDICE**

COMPRAS E LICITAÇÃO	. 02
COMDEF	
CMAS	06
COMUSA	08

# EXPEDIENTE



O Jornal Oficial de Socorro é uma publicação da Prefeitura Municipal da Estância de Socorro.

Sua publicação exclusiva em meio digital foi estabelecida através da Lei Municipal nº 4596/2023, que institui a criação da Imprensa Oficial Eletrônica do Municipio de Socorro.

Jornal Oficial de Socorro é uma marca registrada, todos direitos reservados. Processo nº 828371458 - INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

E-mail: imprensa@socorro.sp.gov.br - Tel: (19) 3855-9614 / 3855-9671 - Site: www.socorro.sp.gov.br

Vinicius Eugenio - MTb 94.623/SP

Maikol Paolo Vancine - MTb 61.551/SP

Assinatura Digital do Responsável pela Publicação, de acordo com o § 3º do artigo 3º da Lei Municipal nº 4596/2023

# **COMPRAS E LICITAÇÃO**

## **TERMO DE REVOGAÇÃO**

PROCESSO N° 083/2025 DISPENSA ELETRÔNICA N° 043/2025

O Prefeito do Município de Socorro, Sr. Mauricio de Oliveira Santos, no uso de suas atribuições legais, que lhe são conferidas pela legislação em vigor, especialmente a Lei 14.133/2021 e suas alterações posteriores, resolve:

REVOGAR, o PROCESSO N° 083/2025 - DISPENSA ELETRÔNICA N° 043/2025, cujo objeto é a Aquisição de medicamento demandado por Ação Judicial, Canabidiol, destinado ao atendimento da Secretaria Municipal de Saúde, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento, com fundamento na Lei Federal de Licitações n° 14.133/21 e demais alterações posteriores, em especial o Art. 71 §2°, concedendo o prazo de 03 (três) dias úteis para interposição de eventuais recursos, nos termos do art. 165, inc. I, letra "d", da citada lei.

Encaminhe o presente termo de revogação à Agente de Contratação para anexar ao processo, bem como as demais providências legais cabíveis.

Socorro, 24 de Julho de 2025.

MAURICIO DE OLIVEIRA SANTOS PREFEITO MUNICIPAL

CONTRATANTE: Município de Socorro. CONTRATADO: INFORMÓBILE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS LTDA. Objeto: Aditamento à Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de engenharia, com fornecimento de materiais, visando à obra "Construção de Auditório Multiuso no Parque da Cidade "João Orlandi Pagliusi" – 4ª Etapa(Lote 01: Instalação de Poltronas; Lote 02: Implantação de Sistemas de Som; Lote 03: Implantação do sistema de iluminação e climatização dos ambientes)", neste Município de Socorro/SP, a ser financiada através de Convênio firmado entre a Prefeitura Municipal da Estância de Socorro e o DADETUR, Termo de Convênio Nº 060/2023, conforme especificações contidas no Anexo III do edital – Memorial Descritivo. PRAZO PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS SERÁ PRORROGADO EM 5 (CINCO) MESES. ASSINATURA: 29/07/2025. PROCESSO Nº 147/2023/PMES - CONCORRÊNCIA Nº 005/2023.

# **AUTORIZAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**

Eu, Natalia Turela de Carvalho, Secretária Municipal de Saúde da cidade de Socorro Estado de São Paulo, RATIFICO O PROCESSO N° 078/2025/PMES – DISPENSA ELETRÔNICA N° 042/2025 e AUTORIZO a dispensa de licitação, conforme detalhamento a seguir:

CONTRATANTE	MUNICÍPIO DE SOCORRO CNPJ nº 46.444.063/0001-38
CONTRATADO	Razão Social: Orelha's Tour Locadora De Veiculos Ltda Me Pessoa Jurídica CNPJ n° 11.690.280/0001-23
DESCRIÇÃO DA CONTRATAÇÃO	Contratação de empresa especializada na realização de transporte de pacientes atendidos pela Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações constantes no Termo de Referência.
VALOR DA CONTRATAÇÃO	R\$ 51.930,00
PRAZO DE CONTRATAÇÃO	A vigência da contratação é de 60 (sessenta) dias, iniciando-se com a assinatura de contrato.
FUNDAMENTO DA DISPENSA	Art. 75, inciso II, da Lei Federal n° 14.133/21.
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	02.06.00 - SECRETARIA DE SAÚDE 02.06.01 - Assistência Medico-Hospitalar 3.3.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros – Pessoa Jurídica 10.122.0052.2014 - Manutenção Depto Saúde  02.06.00 - SECRETARIA DE SAÚDE 02.06.01 - Assistência Medico-Hospitalar 3.3.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros – Pessoa Jurídica 10.301.0047.2219 - Unidade Básica de Saúde – UBS  02.06.00 - SECRETARIA DE SAÚDE 02.06.01 - Assistência Medico-Hospitalar 3.3.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros – Pessoa Jurídica 10.302.0048.2245 - Transporte de Pacientes

Encaminhe-se os autos para a Secretaria da Fazenda para empenho e para Supervisão de Licitações para publicações e demais procedimentos de praxe em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/21 e alterações.

Socorro, 29 de Julho de 2025

Natalia Turela de Carvalho Secretária de Saúde

# **AUTORIZAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**

Eu, Libado Mantovani Neto, Secretário Municipal de Cultura da cidade de Socorro Estado de São Paulo, RATIFICO O PROCESSO N° 086/2025/PMES – DISPENSA ELETRÔNICA N° 044/2025 e AUTORIZO a dispensa de licitação, conforme detalhamento a seguir:

CONTRATANTE	MUNICÍPIO DE SOCORRO CNPJ nº 46.444.063/0001-38.					
CONTRATADO	Razão Social: TOMÁS D AQUINO FRATTINI Pessoa Jurídica CNPJ n° 19.804.351/0001-83					
DESCRIÇÃO DA CONTRATAÇÃO	Contratação de Empresa de Engenharia Elétrica para Elaboração de Projetos Elétricos com as respectivas A.R.T. (Anotação de Responsabilidade Técnica), para a Energização de Palcos e Ruas Centrais da Cidade para os eventos: Festa de Agosto de 2025, que se realizará nos dias 09/08/2025 à 17/08/2025.					
VALOR DA CONTRATAÇÃO	R\$ 11.480,00					
PRAZO DE CONTRATAÇÃO	A vigência da contratação inicia-se com a assinatura do contrato, encerrando-se com o fim do evento Festa de Agosto.					
FUNDAMENTO DA DISPENSA	Art. 75, inciso II, da Lei Federal n° 14.133/21.					
	02.08.00 - SECRETARIA DE CULTURA					
DOTAÇÃO	02.08.01 - Departamento de Cultura					
ORÇAMENTÁRIA	3.3.90.39.00 - OUTROS SERV. TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA 13.392.0016.2215 -					
	Gestão dos Eventos Oficiais					

Encaminhe-se os autos para a Secretaria da Fazenda para empenho e para Supervisão de Licitações para publicações e demais procedimentos de praxe em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/21 e alterações.

Socorro, 28 de Julho de 2025.

Libado Mantovani Neto Secretário de Cultura

# **AUTORIZAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**

Eu, Libaldo Mantovani Neto, Secretário Municipal de Cultura, Estado de São Paulo, RATIFICO O PROCESSO Nº 088/2025/PMES – INEXIGIBILIDADE N° 008/2025 e AUTORIZO a dispensa de licitação, conforme detalhamento a seguir:

CONTRATANTE		MUNICÍPIO DE SOCORRO CNPJ nº 46.444.063/0001-38.					
CONTRATADO	□ Pessoa Jurídica	Razão Social: Jonathan Scarello Anjos Ltda CNPJ n° 28.773.491/0001-22					
DESCRIÇÃO DA CONTRATAÇÃO	Contratação do artista PANDA para apresentação artística no dia 13 de agosto de 2025 em comemoração ao aniversário do Município de Socorro.						
VALOR ESTIMADO	R\$ 103.000,00						
PRAZO DE CONTRATAÇÃO	A vigência da contratação apresentação da atração m	inicia-se com a assinatura do contrato, encerrando-se com a usical.					
FUNDAMENTO DA DISPENSA	Art	. 74, inciso II, da Lei Federal n° 14.133/21.					
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	02.08.00 - SECRETARIA D 02.08.01 - Departamento d 3.3.90.39.00 - OUTROS SE 13.392.0016.2215 - Gestão	de Cultura ERV. TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA					

Encaminhe-se os autos para a Secretaria da Fazenda para empenho e para Supervisão de Licitações para publicações e demais procedimentos de praxe em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/21 e alterações.

Socorro, 25 de julho de 2025.

Libaldo Mantovani Neto Secretário Municipal de Cultura

## **COMDEF**



O PRESIDENTE DE COMDEF CONVOCA TODOS OS MEMBROS E CONVIDA DEMAIS INTERESSADOS A PARTICIPAR A REUNIÃO ORDINÁRIA DESTE CONSELHO, A REALIZAR-SE **NO DIA 04 DE AGOSTO DE 2025**, **ÀS 08,30 HORAS**, **NA SALA DA INOVAÇÃO** DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SOCORRO

RAQUEL PARES SECRETARIA DE COMDEF

## **CMAS**

# CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOCORRO CMAS DE SOCORRO/SP

RESOLUÇÃO Nº 0009/2025

Concede parecer favorável a indicação para receber Recursos Federais

O Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS de Socorro, no uso das atribuições considerando a Lei Municipal n° 3.644, de 19 de abril de 2012, alterada pela Lei Municipal n° 3.660 de 20 de julho de 2012, que estrutura o CMAS, conforme deliberações da Assembleia Extraordinária realizada no dia 12/06/2025;

## **RESOLVE:**

Art. 1° Conceder parecer favorável, a indicação das seguintes entidades: Apae de Socorro, Associação Bodas de Caná – Comunidade Neftai e Asilo José Franco Craveiro para receber o valor de R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais) cada entidade como indicação de Emenda Parlamentar e Custeio GND3, pelo Deputado Baleia Rossi.

Art. 2° Revogam-se as disposições em contrário.

Socorro, 20 de Junho de 2025.

ELIZANDRA BUENO DE GODOY Presidente do CMAS de Socorro

# CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOCORRO CMAS DE SOCORRO/SP

RESOLUÇÃO Nº 0010/2025

Emitir a Certificação de Registro de entidade junto ao CMAS

O Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS de Socorro, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal n° 3.644, de 19 de abril de 2012, e suas alterações; Considerando a necessidade de comprovação de regularidade de inscrição junto ao CMAS para as entidades se manterem ativas junto ao Pró-Social do Governo Estadual; Considerando a deliberação obtida na Sessão Plenária Ordinária ocorrida no dia 10/07/2025; RESOLVE:

Art 1° Emitir a Certificação de Registro até 30/04/2026 à entidade:

ASSOCIAÇÃO BODAS DE CANÁ (COMUNIDADE NEFTAI), CNPJ 13.420.820/0001-84, situada a Estrada Socorro Monte Alegre do Sul, Km 15, Bairro do Agudo, na cidade de Socorro/SP, enquadra-se na PROTEÇÃO SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE, executando serviços de ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL – para adultos e famílias, como também na PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares. Encontra-se com registro neste conselho conforme deliberações da Reunião Ordinária de 10 de Julho de 2025, sob inscrição nº 0011.

Socorro, 12 de Julho de 2025.

ELIZANDRA BUENO DE GOGOY Presidente do CMAS de Socorro

# CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOCORRO CMAS DE SOCORRO/SP

RESOLUÇÃO Nº 0011/2025

Concede parecer favorável a indicação para receber CRÉDITO SUPLEMENTAR como recurso do governo do Estado.

O Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS de Socorro, no uso das atribuições considerando a Lei Municipal n° 3.644, de 19 de abril de 2012, alterada pela Lei Municipal n° 3.660 de 20 de julho de 2012, que estrutura o CMAS, conforme deliberações da Assembleia Extraordinária realizada no dia 10/07/2025;

## **RESOLVE:**

Art. 1° Conceder parecer favorável, a indicação da Prefeitura Municipal de Socorro para receber o Credito Suplementar, de julho a dezembro de 2025, dos recursos do Governo do Estado, no valor de R\$ 241.131,65 (duzentos e quarenta e um mil, cento e trinta e um reais e sessenta e cinco centavos) para ser destinado ao Programa Superação destinado a Proteção Social Básica, Media e Alta Complexidade, Proteção Social Especial.

Art. 2° Revogam-se as disposições em contrário.

Socorro, 20 de Junho de 2025.

ELIZANDRA BUENO DE GODOY Presidente do CMAS de Socorro

## COMUSA





## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP

Às quinze horas do dia vinte e nove de janeiro do ano de dois mil e vinte quatro, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo Sr. Antonio José R. de Brito (Presidente do COMUSA) e a Sra. Maria Giselle A. Gonçalez (Secretária Executiva do COMUSA). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

O Presidente fez a leitura da Pauta da Reunião que foi a seguinte:

1- Aprovação das atas das reuniões dos dias 13/11/2023, 27/11/2023 e

18/12/2023;

- 2- Informe dos Conselheiros e da Mesa Diretora;
- 3- Pauta do dia:
- (a) Apresentação da LDO/LOA 2024 da Saúde;
- (b) Balanço da Agenda Municipal de Saúde de 2023 (o que foi efetivamente realizado (ações de rotina, campanhas de prevenção em Saúde coletiva, ações de controle de zoonoses, de vigilância sanitaria (fiscalizações realizadas X programadas), segundo grupo CNAE, tendo em vista a classificação por risco sanitário portaria CVS 01/2020;
- (c) Agenda Municipal de Saúde para 2024 (quais as informações que a SMS pretende realizar em 2024).
  - 4- Cronograma de Atividades da SMS previsto para o ano de 2024.
  - 5- Deliberações;
  - 6- Definições da Pauta da Reunião Ordinária de Fevereiro.
  - 7- Encerramento.

O presidente Sr. Antonio citou que não foi possível realizar a reunião extraordinária na semana passada, devido a enchente que ocorreu no final de semana. A secretária de saúde solicitou o cancelamento, pois toda prefeitura estava voltada para ações nessa situação. Sr. Antonio sugeriu também que, como são muitos itens para serem tratados, que se iniciassem pelas apresentações e após realizaria a aprovação das ATAS e os informes necessários.

A Secretária de Saúde, Sra. Elisangela, iniciou a apresentação do relatório da saúde 2023 e das propostas para 2024. Apresentando os dados do Previne Brasil, ela ressaltou que haverá uma modificação da forma de financiamento estadual e está aguardando orientação e treinamento pelo estado. Conselheira Sra. Regina sugere que nas





tabelas referente as vacinas, seja incluída uma coluna indicando a cobertura vacinal segundo população alvo e que a Secretaria Municipal de Saúde, através do seu instrumento de gestão em seu território, tem condições de conhecer o quantitativo populacional e realizar o cálculo da cobertura vacinal. Nessa ocasião, foi apontado pela secretária que existe uma dificuldade em obter os dados de cobertura vacinal com as equipes de saúde e programas existentes, mas que procuraria saber com sua equipe e traria um retorno posteriormente. Nessa ocasião, foi reforcado que os dados trabalhados na forma de indicadores, tal como solicitado em reuniões anteriores do COMUSA, possibilitam um diagnóstico da situação de saúde do município em detrimento ao se trabalhar com dados em números absolutos. Na sequência, foi exemplificado como está sendo conduzida a prevenção e detecção de leptospirores, tendo em vista as enchentes que ocorreram na semana anterior, e muitas pessoas podem estar sendo expostas às águas de enchente. que não há no sistema esses dados, e que a Secretaria precisa ter conhecimento desses dados para a gestão e planejamento das ações de saúde públicas no município de Socorro. A Secretária mencionou nessa ocasião que a leptospirose não tem prevenção por vacina, quando então a conselheira Regina reforçou que a leptospirose foi apenas um exemplo de relevância para ilustrar a necessidade da secretaria trazer para as apresentações ao COMUSA os dados de indicadores de saúde, como já solicitado anteriormente em reuniões passadas (dados de morbidade, mortalidade, cobertura vacinal, coeficiente de mortalidade infantil, dados sobre as infecções que podem acometer a população por doenças como a dengue, tuberculose, hanseníase, leptospirose, acidentes por animais peconhentos, tratamentos anti-rábicos humanos - pré-exposição e pósexposição, coberturas vacinais segundo imunobiologico e população alvo de acordo com o calendário PNI, dados do controle de zoonoses, campanhas de prevenção realizadas) e que os formatos das apresentações seguissem com a evolução desses dados, pois os mesmos não estão disponíveis para consulta dos usuários. Com relação as vacinas de influenza, Sr. Antonio pergunta o número de funcionário da saúde, e Sra. Elisangela esclarece que não tem o número real pois são vacinados todos os profissionais da saúde do município, inclusive aqueles que não trabalham no município de Socorro e incluindo também os de atendimentos particulares. Na sequência, a secretária dá continuidade à apresentação, informando que a UBS Jaboticabal foi contemplado para EAP, e agora passará a ter médico por 30 horas semanais. Também informa que será adquirido um aparelho de raio-x por meio de emenda e que este ficará no Centro de Saúde, sendo utilizado no Pronto Atendimento. Informou também que está previsto ocorrer um Multirão de Ultrassom, e que o principal problema de acúmulo não é só a alta demanda, mas as faltas dos pacientes. O ultrassom no municipio é realizado no hospital por médico pago pela prefeitura, com o aparelho do hospital e nas instalações do hospital. Sr. Cesar relata que deve-se buscar os percentuais. Sra. Elisangela encerra essa apresentação e inicia a apresentação do 3º Quadrimestre. O conselheiro Cesar chamou atenção para o número de atendimento médico, dando referência ao número de habitantes da cidade e questionou a Secretária de Saúde sobre o que ela achava desse dado ser tão alto (número de atendimentos ser aproximadamente quatro vezes superior ao número de habitantes do





município de Socorro). Elisangela explica aos presentes que acha adequado o número de atendimentos em relação ao quantitativo populacional já que para passar nos especialistas disponíveis em Socorro é necessário que tenha o encaminhamento do clínico geral, justificando que um mesmo paciente pode gerar diversos atendimentos prestados por médicos, dependendo de sua necessidade. Esclareceu também que no Pronto Atendimento (PA) não são realizados encaminhamentos ou solicitações de exames para serem realizados posteriormente pela Atenção Básica. Exemplificou que quando não é um caso que precisa de maior investigação, e não é urgente, o paciente é orientado a passar na unidade de saúde de sua referência, ou seja, utilizar o serviço de atenção básica e não o pronto atendimento do P.A da prefeitura. Nessa ocasião o Sr. Osmar levantou questionamento sobre a resolutividade dos atendimentos, visto que há pessoas que frequentam o pronto atendimento quase que diariamente. Sr, Antonio ressaltou que acredita que há reflexão sobre a resolutividade e que o ideal seria observar as retenções de exames e agendamentos, que a demanda reprimida poderá nos dar mais informações. Na sequência, Sra. Elisangela ressalta que os gargalos são as demandas que são atendidas nos outros municípíos. Sobre a apresentação, a conselheira Regina enfatiza a importância de conter o coeficiente de mortalidade infantil no relatório e todos os outros indicadores citados anteriormente, nesse e em reuniões passadas, e que possibilitam aos conselheiros de saúde acompanhar o desempenho da Secretaria na gestão da saúde pública no município de Socorro (indicadores citados anteriormente, podendo ser incluídos outros pela gestão, conforme necessidade, mas informados em indicadores em detrimento de apenas dados absolutos). O conselheiro Antonio ressalta a importância de ser elaborado e implantado a REMUME; Sra. Elisangela relata que já tem o projeto e que ainda não foi colocado em prática por que os médicos só poderão prescrever as medicações que contém nessa lista, o que dificulta a troca de receitas, muitas vezes solicitadas. Sr. Antonio destaca que, por outro lado, temos receitas de medicamentos que não são oferecidos pelo SUS. Encerrando a apresentação da Secretária de Saúde, passou-se a apresentação do Sr. Luis, responsável pela parte contábil da saúde. A conselheira Regina indaga se há superavits das verbas recebidas e, quando isso ocorre, o que é feito. Luis explica que as verbas recebidas do estado ou federal não chegam perto dos gastos realizados e que uma única vez isso aconteceu há varios anos, e neste caso a verba foi usada com outra finalidade. Luis ressaltou que isso é praticamente impossivel de acontecer na situação atual. Houve o questionamento sobre as receitas que são direcionadas para manutenção de veículos, e Luis esclareceu que essa receita é direcionada para o departamento de frotas, que não é a secretaria de saúde que administra, mas possui uma rubrica específica. Em seguida, foi votado o relatório do 3º quadrimestre e o mesmo foi aprovado com ressalvas por unanimidade. A conselheira Regina reforçou a necessidade de que as próximas prestações de conta ao COMUSA, os dados sejam apresentados em indicadores de saúde, conforme mencionado anteriormente. Na sequência passou-se para a aprovação das ATAS, e somente a da data 13/11/2023 foi aprovada, sendo que as outras duas restantes devem ser discutidas na próxima reunião ordinária do COMUSA, após o envio das complementações do sr. Vido, devido a discordâncias, sendo nessa ocasião reforçado ao Sr. Vido que envie





por email as sugestões. Para finalizar, foi exposto que três integrantes do conselho pediram desligamento do COMUSA e na reunião tinhamos quatro pessoas presentes interessadas em fazer parte, além de outras que não estavam no momento. Por essa razão os conselheiros Cesar e Antonio sugeriram que seja feita uma reunião dos conselheiros da vertente usuários para decidir o procedimento de escolha para essas substituições.

Sem mais, o Presidente Antonio deu por finalizada a reunião às 17:45h.

Antonio José Rollas de Brito	
Maria Giselle Alonso Gonçalez	
Ana Maria F. Bernardo	
Osmar Marchioni	
Juliana de Carvalho	
Rozineia Ap. Golo Tinti	
Ana Cláudia Teixeira de O. João	
Lucas Henrique de Lista	
Nancy Fagundes R. Barbosa	
Fernando José Lima Cruz	
Elisângela Marciela Lopes	
Adriana Helena Teixeira Soares	
Gabriela M. de Oliveira Santos	
Assis de Lima	





## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP

Às quinze horas e quinze minutos do dia quatro de março do ano de dois mil e vinte quatro, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo conselheiro Antonio José R. de Brito (Presidente do COMUSA) e o conselheiro Cesar D. Kruger (Secretário Executivo suplente do COMUSA). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

O Presidente fez a leitura da Pauta da Reunião que foi a seguinte:

- 1 Informes dos Conselheiros e da Mesa Diretora;
- 2 Aprovação das atas de 27/11/2023, 18/12/2023 e 29/01/2024;
- 3- Pauta do dia:
- \* disponibilidade de medicações e posição da SMS sobre a REMUNE;
- \* apresentação pela SMS das ações de prevenção e controle da dengue,

informação de quantidade e localidade de casos já registrados;

- \* quadros de leptospirose na cidade; detalhe da evolução dos casos, em caso afirmativo de sua existência;
- \* apresentação de quadro de vagas para consultas em especialidades e exames (dados levantados na Central de Vagas e já entregues à Secretaria faltaram meses de novembro e dezembro de 2023) análise da evolução do 2 semestre de 2023;
  - \* médicos e enfermeiras para cobrir férias nas unidades;
  - 4 Deliberações:
  - 5 Definições da Pauta da Reunião Ordinária de Março.
  - 6 Encerramento.

O presidente, conselheiro Antonio citou que não foi possível realizar a reunião ordinária na semana passada, dia 26 de fevereiro, devido a falta de quorum, estando ao final desta ata o registro da lista de presença daquele dia. Foi aprovada pelos conselheiros que a discussão das atas anteriores seria realizada ao final desta reunião pois o conselheiro Vido não estava presente no início da reunião e ele que havia discordado de alguns pontos das atas anteriores e deveria estar para a discussão. Registre-se que o mesmo avisou dentro do prazo regimental por email ao conselho de seu atraso neste dia. Em seguida passou-se aos informes com a conselheira Elisângela e a conselheira Regina inscritas. A Secretária de Saúde, conselheira Elisângela, iniciou falando da publicação da resolução SS 11 que é como se fosse o PREVINE BR de São Paulo, com 8 indicadores, sendo três oriundos do Previne BR. É uma nova forma de financiamento do Governo do Estado de SP e já recebeu uma primeira parcela de **R\$ 250.140,00** via Fundo Municipal de Saúde. O repasse foi feito por meio da resolução SS 18. No geral, há mudanças de pontuações e acréscimo de indicadores que a equipe da SMS está estudando para fazer a implantação da nova metodologia, que tem um prazo médio de 6 meses para a adaptação de toda a estrutura da Secretaria de Saúde. A conselheira Juliana (Coordenadora da Atenção Básica) leu os indicadores novos e os extra





desempenhos, sem grandes especificações. A conselheira Elisângela continuou explicando que o PREVINE BR, do Ministério da Saúde, alterou de nome na última semana e passa a ter outros critérios de pontuações e que também está em estudo pela coordenação. Em seguida serão capacitados os agentes e, por último, o pessoal da recepção. A Secretaria de Saúde recebeu R\$ 125.070,00 específicos para o combate à dengue e ações da vigilância em saúde, via resolução SS 20, podendo comprar insumos e até pagar hora extra aos agentes de epidemia. Informou que no dia 05/03/2024 terão uma reunião em Jaguariuna sobre a regionalização com outros municípios, que a Santa Casa estará presente oferecendo a venda de serviços para a região via nova tabela SUS paulista e discutirão também sobre a construção de hospital em Bragança Paulista para atender o SUS para média complexidade a ser instalado no terreno da antiga Unimed de Bragança. Informou que a DRS-& Campinas tem um novo diretor, Dr. Jorge Curi. Finalizou dizendo que os postos do bairro Chaves e Lavras serão inaugurados em abril deste corrente ano. A conselheira Regina informou que uma comissão da mesa diretora do conselho visitou hoje a sede do jornal O Município e teve uma reunião com sua diretora Sra. Marisa e que, em breve, pretendem continuar as visitas a diversas entidades representativas como MP, OAB, etc. objetivando divulgar o papel do conselho na sociedade socorrense. Finalizado os informes o presidente deu a palavra a equipe da prefeitura para trazerem as informações da pauta do dia. A Sra. Jociene, enfermeira da Vigilância, iniciou lendo um relatório que foi entregue em cópias e distribuída aos conselheiros nesta reunião, trazendo os números da dengue de janeiro até o momento (será colocado em anexo nesta ata). Informou que foram 18 casos de dengue confirmados, 67 descartados e 184 notificações. Enfrentam dificuldades na sorologia dos exames pois, obrigatoriamente são realizados no Instituto A. Lutz. Destacou que a Santa Casa falha na entrega de dados sobre notificações e queixas de dengue para a SMS. A conselheira Elisangela enquanto secretária tem entrado em contato diariamente com a Santa Casa para obter os dados necessários para o planejamento. Os dados do Hospital se misturam pois não atendem apenas munícipes, mas muitos pacientes de fora de Socorro, tendo os dados do P.A. mais fidedignos para entender a situação no município. Disse que os médicos do P.A. estão sendo muito cuidadosos e qualquer dor de cabeça tem sido notificado e inseridos como suspeitos de dengue. A situação de dengue está sob controle e parabenizou os agentes de saúde pois tem feito um trabalho a longo prazo junto a comunidade. Trouxe a questão de uso de "fumacê", os prós e contras e que, inicialmente, o município não irá utilizar. O coordenador da VISA, Sr. Lucas, informou que já fizeram trabalho de conscientização nas escolas municipais e estaduais, restando apenas poucas para finalizar a totalidade e também nos bairros que não possuem agentes de saúde. A secretária disse que os agentes de saúde estão motivados e comprometidos para realizarem as ações de visitas e até de monitoramento dos locais, verificando fontes de contaminação existentes nas casas que eles visitam. Agradeceu novamente aos agentes de saúde. A sra. Jociane retomou a fala trazendo mais dados de vacinação do ano passado, todos constantes do documento entregue aos conselheiros durante esta reunião. Foram 6 casos de dengue no ano de 2023, já contrastando com os 18 casos deste ano até o momento. Existem 35 pessoas em isolamento domiciliar neste momento devido a suspeita de dengue. A vacina de dengue ainda não foi disponibilizada na rede pública de Socorro. O Sr. Lucas trouxe que a vigilância está sobrecarregada com a quantidade de denúncias de focos de mosquito. A sra. Regina indicou o uso de drones para a fiscalização das casas, visto a dificuldade de acesso pelos agentes de saúde por diversos motivos. A conselheira Elisangela disse que verificaria esta possibilidade. Em seguida houve discussão sobre o uso e eficiência do fumaçê e o conselheiro Antonio lembrou dos inúmeros funcionários da extinta SUCEN que tiveram e têm câncer, muito provavelmente pelo contato com os produtos químicos e sua inalação e lembrou ainda dos efeitos a longo prazo destes. A conselheira Regina lembrou da contaminação cruzada dos produtos químicos





não apenas para o alvo que são os mosquitos mas também para abelhas, pessoas, animais em geral. O conselheiro Osmar questionou qual o limite para se dizer que a população de uma cidade está em risco alto e a conselheira Regina esclareceu que a conta se faz diante do número de casos graves relacionado-os com os óbitos. A conselheira Elisangela disse que a SMS possui soro em estoque para até 3 meses e está estruturado para aguardar os números até a 2ª quinzena de abril em que espera-se iniciar o tempo mais frio e a diminuição do número de casos. Lembrou que os casos de COVID estão aumentando. A conselheira Gabriela questionou novamente o uso da verba direcionada para a dengue e a conselheira Elisangela explicou que ainda não foi utilizada muito da verba, sem precisar o quanto, pois ainda não foi necessário, não estando numa fase avancada ou crítica. Os gastos estão previstos dentro dos custos já existentes da saúde. A organização e planejamento é feito no dia a dia e nos dados que vão chegando. Já gastaram 60 mil reais com o estoque de soro. O recurso para dengue não retorna e poderá ser usado em ações da vigilância em saúde num segundo momento. A conselheira Regina sugeriu que a SMS faça um plano de contingência do que se pretende fazer nos casos de aumento de casos para um limite crítico e que apresente na próxima reunião. A conselheira Elisangela disse que irá trazer este dado. O conselheiro Antonio levantou o caso de que o municipio ainda está em estado de emergencia por conta das enchentes e indicou que se pense na contratação de agentes de endemias para fortalecer o sistema da vigilância em saúde, fazendo o plano de contingência e insira a contratação de agentes para esse fortalecimento. Foi deliberado e aprovado por unanimidade pela plenária que a SMS trará na próxima reunião ordinária de março o plano de contingência de curto, médio e longo prazo. A conselheira Regina lembrou a intersetorialidade dentro da prefeitura e o uso de drone para fiscalização. Lembrou ainda a apresentação do RAG - Relatório de Gestão Anual (até 30 de março) e a possível inserção deste plano de contingência para demonstrar o que está sendo realizado pela SMS. A conselheira Gabriela lembrou da questão de coleta de lixo e alguns locais que tem falhas ou não a tem e o risco inerente a isso para acúmulo de detritos e fontes de contaminação. A conselheira Elisangela explicou que a saude não pode utilizar recursos próprios para investir em coleta de lixo, sendo esta atribuição de outras secretarias como de Serviços e Obras e Meio Ambiente. Foi sugerido a formação de uma comissão intersecretarias da prefeitura: Saúde, Meio Ambiente, Serviços e Educação. Passou-se ao outro ponto da pauta: a necessidade de ter cobertura de férias para médicos e enfermeiros. O conselheiro Antonio trouxe a dificuldade enfrentada por vários locais de atendimento por falta de profissioanis devido a férias e afastamentos diversos. A conselheira Elisangela explicou que existe dificuldade de encontrar médicos que aceitem prestar serviços por um pequeno período de tempo ou que tenham 1 ou 2 plantões por semana numa unidade de saúde. Comentou que está contratando uma médica que irá dar plantão das 7h às 15h com 15 consultas de manhã e 15 à tarde mais encaixes de 2af a 6af no lugar da Dra. Bianca, que está saindo. Disse que tem situação com médicos de outros níveis de estado (Programa Mais Médicos) que pedem férias sem ter que passar pelo crivo da SMS e aí descontrola o sistema de férias e escalas. Por serem do Governo Federal não precisam pedir férias para o município, e ficam sabendo em cima da hora quando são informados. São os médicos dos postos Vila Palmira, do Centro, do Oratório e do Rio do Peixe. A consellheira Ana, relatou caso ocorrido no posto central de falhas de atendimento da recepção de um paciente, solicitando treinamento ao pessoal para melhorar a abordagem do público em geral referente a guestão de medicamento controlado. A conselheira Juliana relatou que existe uma demanda de medicamentos controlados e isso deve ser solicitado a SMS para que direcionem para as devidas unidades e que os pacientes pecam com antecedência. Disse também que fazem os treinamentos e o possível para atender da melhor forma, mas tem dificuldade com alguns servidores. O conselheiro Osmar indagou sobra a necessidade de se fazer um contrato com uma empresa para atendimento apenas destes





casos de cobrir férias de outros médicos, mas foi rebatido pela secretária de que não se encontra este tipo de serviço, e na região não tem empresas que prestam este tipo de serviço. Comentou que o valor para os médicos é de 100 reais a hora trabalhada. O CONISCA não credencia por si só. A SMS que envia o nome dos médicos que conseque para que se credenciem via CONISCA para prestarem serviço em Socorro. A secretária conselheira Elisangela não trouxe uma solução para a falta de pessoal para cobrir férias. A conselheira Regina trouxe uma possibilidade de solucionar este problema com a contratação de médicos junto da gestão ou de algum departamento para que no caso de necessidade fossem os mesmos deslocados para os postos vagos, conforme sua experiência em outros municípios em que tinha esta mesma condição. A secretária conselheira Elisangela pediu ao conselho que envie um encaminhamento a SMS para que seja levado a um estudo do caso. Foi então encaminhado, votado e aprovado por unanimidade, sem abstenções para que seja dado o encaminhamento de uma RECOMENDAÇÃO para a aquisição de médico e enfermeira volantes para a SMS. Finalizado este item da pauta, passou-se a outro item que era sobre a resposta completa da Santa Casa ao ofício 08 de novembro de 2023 que até o momento não foi totalmente atendido, apenas parcialmente. Discutiu-se e colocou-se em votação a necessidade da resposta completa por parte da Santa Casa com os dados solicitados basicamente sobre a listagem de médicos. Foram duas opções para votação em plenária. Prazo máximo de 10 dias para entrega (de acordo com a Lei de Acesso à Informação) ou prazo máximo até a data da próxima reunião ordinária do dia 25. A maioria votou pela entrega em 10 dias a partir da notificação à Santa Casa desta deliberação, sendo a favor deste prazo os conselheiros Cesar, Regina, Antonio, Assis, Nancy, Carlos e Rozineia e a favor do prazo do dia 25 os conselheiros Thais, Juliana e Elisangela. Em caso de não cumprimento será oficiado o MP. Passou-se ao próximo ponto que foi uma breve explicação do andamento do trabalho da comissão de orçamento. O conselheiro Osmar relatou que existe dificuldade extrema de acesso a informações do setor de finanças, não apenas pela Comissão de Orçamento do COMUSA, mas pelo próprio servidor Luis que não consegue acessar de forma objetiva os dados no site da prefeitura. Relata ainda a falta de transparência dos dados ao público em geral, o que está em desacordo com a LAI. Relata que é indiscutível a falta de acesso a infromação e que já foram 2 reuniões em que a comissão saiu da sala do Sr. Luis das finanças sem respostas adequadas para os questionamentos e sem os dados. O conselheiro Antonio sugeriu uma reuniao da comissão de orçamento e finanças com o sr. Ednelson e o sr. Luis, com a presença dos conselheiros que queiram participar. Foi aprovado este encaminhamento por unanimidade pela plenária. Seguiu-se para próximo ponto da pauta que é a reformulação e atualização do regimento interno (decreto municipal 2878/2010). O conselheiro Antonio discorreu sobre alguns pontos relevantes para alterar o regimento, principalmente questões burocráticas. Lembrou ainda que cada segmento tem e deverá manter a autonomia em relação a escolha de seus membros durante o curso do mandato conforme descrito no regimento. Foi colocado em votação a criação do Grupo de Trabalho para atualização do regimento interno do conselho lembrando que o GT irá apenas indicar uma minuta e que esta será apreciada e votada pela plenária (conforme artigo 33 do regimento atual). Aprovada por unanimidade a criação do GT. A indicação dos quatro membros será feita na próxima reunião ordinária pelos segmentos que compõem o COMUSA sendo: dois do segmento usuário, um dos gestores e um dos trabalhadores. Seguiu-se com a reiteração da solicitação do conselheiro Assis sobre a necessidade de cobertura de uma parte da quadra de esporte que atende as pessoas de idade no Santa Cruz. O conselheiro Assis ficou de enviar a documentação que é um pequeno projeto com indicação do que deve ser feito, porque deve ser realizada a obra, qual finalidade entre outros, que entra no setor de promoção da saúde. O conselheiro Antonio e o conselheiro Vido se colocou a disposição para auxiliar o conselheiro Assis para escrever o





documento. Esse tema será ponto de pauta para a próxima reunião do conselho. Em seguida enumerou-se os pontos para definir a pauta para próxima reunião. Sugerido pelo conselheiro Antonio que algum membro da DRS ou COSEMS/SP venha dar explicações sobre os novos indicadores de saúde do Estado. A conselheira Regina questionou a compra do gravador. A conselheira Elisangela relatou que a compra via licitação não foi possível pelo valor do aparelho e que o mesmo deverá ser comprado com a verba do COMUSA. O valor é de 700 a 1200 reais no mercado. A conselheira Elisangela se comprometeu a dar andamento e trará resposta na próxima reunião. A conselheira Regina questionou sobre o andamento da investigação sobre o caso do Centro Odontológico. Segundo a conselheira Elisângela está sob sigilo e não tem informações. Também questionada sobre o recurso de cerca de 500 mil a ser destinado para a Santa Casa via o Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (SAIPS), do Ministério da Saúde, sob processo número 191495, verbas a titulo de custeio (conforme ata de 27/11/2023), que estava para receber, a conselheira Elisangela declarou que recebeu e já está na SMS para transferência. Outro ponto de pauta é o quadro dos procedimentos nos casos de neoplasia e também relacionar a lista de espera existente para outras demandas. Outro ponto é a apresentação do plano de contingência. Outro ponto sugerido é a apresentação do dia 25 de março para apresentação do RAG (data limite dia 31 março). A secretária ficou de entregar o plano de trabalho de 2024 que já foi finalizado pela SMS por via email e inserção no site do COMUSA, escaneado em pdf.

Foi aprovada por todos os conselheiros de forma unânime, sem abstenções, a perda do mandato da conselheira Luiza Isabel D. De Oliveira, titular do segmento trabalhadores da saúde, que acumula 7 faltas não justificadas - todas as reuniões desde o início desta gestão - sendo mais até do que o regimento permite. Provisoriamente, até deliberação do segmento trabalhadores, a conselheira suplente Nancy Fagundes Ramalho Barbosa asssumirá a titularidade. Foi questionado ao segmento de gestores, na pessoa da conselheira Elisangela sobre a indicação do substituto para a vaga deixada pela conselheira Giselle como conselheira titular deste segmento e ela ficou de verificar com a prefeitura uma indicação. A aprovação das atas não pode ser realizada nesta reunião devido ao tempo já decorrido e ficou para serem votadas na próxima reunião. Conselheiro Antonio solicitou a listagem da fila de espera de exames e agendamentos de consultas pelo setor de agendamentos. Conselheira Elisangela verificará com o chefe do setor Sr. Salvarani e encaminhará a atualização dos meses de novembro, dezembro e janeiro destes dados. Sobre o REMUME, a conselheira Elisângela disse que não tem uma intenção de inseri-la no municipio por receio de que invibializaria a troca de receitas e a melhor escolha de medicamentos por parte dos médicos. Trouxe também que existe nova lei federal que obriga a diivulgação de todas as medicações que existem no município. O conselheiro Antonio lembrou a questão de que existe app medsus que possui a lista de todo medicamento (RENAME) e sua aplicação, ficando a discussão para próxima reunião. A SMS de SP já possui uma sistemática de informação do REMUME bem delineada no seu site e a prefeitura de Socorro está se organizando para iniciar a publicação quinzenal da lista de medicamentos disponíveis devido a obrigatoriedade pela Lei. Por fim. as atas não foram à votação em plenária pela falta de tempo, o conselheiro Cesar relatou como será o trâmite para a votação na próxima reunião do conselho das observações do conselheiro Vido nas atas anteriores ainda não aprovadas.

Sem mais, o Presidente Antonio deu por finalizada a reunião às 17:27h.

\*Segue em anexo a lista de presença e o documento do setor de Vigilância em Saúde sobre os dados epidemiológicos.



# LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUSA – DIA 04/03/2024 – 2af – 15h ÀS 17h

# CONSELHEIROS





Nanci da Costa	Carlos Antonio de Souza Vido	Nancy Fagundes Ramalho Barbosa	Luiza Isabel D. de Oliveira	Amelia Aparecida Padilha	Juliana de Carvalho	Osmar Marchioni	Assis de Lima	Gabriela Mazolini de Oliveira Santos	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ST	11	ST	17	S T	11	SU	T <sub>U</sub>	s u	
	Godla ASUSO.				*E		anisce sina	And I	· ·
									Prefeitura Municipal da Est <b>ância de Socorro</b>

Adriana Helena Teixeira Soares	Rozineia Ap. Rolo Tinti	Elisangela Masrciela Lopes	Fernando José Lima Cruz	Willian Albert Parra
SG	16	S G	S G	16
	of e		<b>b</b>	





		Hávia lestevans M. de Jesus.	focient 10. S. Lemandes	NOME	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  OUVINTES	ASUM
		A	Charle V.	ASSINATURA	OUVINTES (não conselheiros)	Prefeitura Municipal da Estância de Socorro





Para análise de dados sobre cobertura vacinal utilizamos o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), esses dados são obtidos através da alimentação do sistema pelas Unidades de Saúde no programa ESUS-AB.

Percebemos desde o ano de 2022 que os dados entre os sistemas estão levando vários meses para subir ao SI-PNI, essa é uma questão geral no país e recebemos informação que o MS vem trabalhando para a melhoria desse problema uma vez que impacta diretamente em nossas ações de vacinação, busca ativa de faltosos, registro de vacinados e análise de dados de cobertura.

Com relação a cobertura vacinal em 2023 nas crianças < de 1 ano e 1 ano apresentamos os dados a seguir:

BCG	BCG	Rotavírus	Rotavírus	Pneumo(<1 ano)	Pneumo(<1 ano)	Meningo C(< 1 ano)	Meningo C(< 1 ano)
População		População			Cobertura	População	Cobertura
388	93,21	388	90,08	388	90,08	388	91,12
388	93,21	388	90,08	388	90,08	388	91,12

Penta (< 1 ano)	Penta (< 1 ano)	Polio(< 1 ano)	Polio(< 1 ano)	Tríplice Viral - D1	Tríplice Viral - D1	Hepatite A	Hepatite A
População	Cobertura	População	Cobertura	População	Cobertura	População	Cobertura
388	91,91	388	91,64	388	94,52	388	99,74
388	91,91	388	91,64	388	94,52	388	99,74

Vacinas aplicadas em adolescentes, adultos e idosos no ano de 2023 ( Para essas faixas etárias não se aplicam o indicador de cobertura percentual.).

Imunobiológico	Doses Aplicadas
Hepatite B	1.232
Dupla Adulto	1.905
Febre amarela	1.005
HPV	865
Meningocócica ACWY	407
Raíva Humana	132

Para extração de dados sobre mortalidade utilizamos o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), que é alimentado pela Vigilância em Saúde. Os dados sobre mortalidade do período de Outubro à Dezembro de 2023 são os que seguem:

			A00-B99 -	Algumas d	oenças inf	ecciosas e	parasitária	S	
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
		0	0	1	1	0	1	1	0
				C00-E	048 - Neop	lasmas			
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
0	0	0	, 0	0	5	2	7	4	2
	D50-D89	9 - Doença	do sangue	e dos orgâ	os hemato	poéticos e	alguns tra	stornos im	unitários
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais





0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		EC	00-E90 - Do	enças end	lócrinas, nu	utricionais	e metabóli	cas	
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
0	0	0	0	0	0	1	1	5	0
			F00-F99	- Transtorr	nos mentai:	s e compor	tamentais		
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
			G0	0-G99 - Do	enças do s	istema ner	voso		
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
1	0	1	0	0	0	0	0	0	1
			100-1	99 - Doeng	as do apar	elho circul	atório		
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
0	0	0	0	0	1	7	( 10	) (4	2
			J00-J	99 - Doeng	as do apar	elho respir	ratório		
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
0	0	0	0	1	0	0	2	1	2
and the second			K00	-K93 - Doe	nças do ap	arelho dige	estivo		
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
0	0	0	0	0	1	1	3	0	0
			L00-L99	- Doenças	da pele e d	o tecido su	ubcutâneo		
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
Q	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M00- M	99 - Doenç	as do siste	ma osteom	nuscular e	do tecido d	onjuntivo	
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			N00-N	99 - Doeng	ças do apar	elho genit	urinário		
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
0	0	0	0	0	0	0	1	3	2
		P00	D-P96 - Alg	umas afec	ções origin	adas no pe	ríodo peri	natal	
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Q0	0-Q99 - M	alformaçõe	es congêni	tas, deform	nidades e a	nomalias o	romossôn	nicas
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R00-R9	9 - Sintom	as, sinais e	achados a	normais de	e exames c	línicos e de	e laboratór	io, não cla	ssificados em outra
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
		CONTRACTOR OF THE			nas de mor				
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
0	. 0	0	0	1	0	0	0	2	1





Com relação aos óbitos de doenças transmissíveis e não transmissíveis tivemos 1 (um) óbito com causa básica CID 10: A199 (Tuberculose miliar não especificada) e 1 (um) óbito com causa básica CID10: A150 (Tuberculose pulmonar, com confirmação por exame microscópico da expectoração, com ou sem cultura).

Os indicadores de óbitos materno, entre outubro e dezembro de 2023 o município não apresentou casos de óbitos maternos declarados, com relação aos óbitos de mulheres em idade fértil tiveram 2 casos no município que foram investigados e descartados como óbitos maternos.

Com relação aos óbitos infantis nos meses entre outubro e dezembro de 2023 foram registrados 2 casos, que ainda estão em investigação epidemiológica.

O coeficiente de mortalidade infantil é o número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida, refletindo de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil, expressando um conjunto de causas de morte cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade (componentes da mortalidade infantil) no município.

O método de cálculo utilizado foi o cálculo direto, como o representado abaixo:

Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade x 1.000

Número de nascidos vivos de mães residentes

Os números extraídos no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), foram de 5 óbitos infantis e 388 nascidos vivos para o ano de 2023. Após a realização do cálculo, obtivemos uma taxa de **15,47/1000**.

Com relação às doenças infecciosas que ocorreram no município durante o ano de 2023, foram extraídos dados quantitativos de notificações realizadas durante o ano em questão.

- Dengue: 105 notificados, 6 confirmados
- Zika: 4 notificados, 0 confirmados.
- Chikungunya: 5 notificados, 0 confirmados.
- Leptospirose: 22 notificados, 1 confirmado.
- Animais peçonhentos: tivemos 267 notificações durante o ano de 2023.
- Atendimento anti-rábico humano: 213 notificações
- Febre Maculosa: 16 notificados, 1 confirmado





• COVID-19: Não foi possível extrair esses dados, pois o sistema computou os dados desde o começo da pandemia.

Com relação ao controle da raiva animal, realizamos em nosso município ações de vacina contra a raiva em cães e gatos, de forma rotineira cerca de duas vezes ao mês, conforme disponibilização de vacina pela Secretaria Estadual de Saúde (SES).

Nos casos de leishmaniose animal é realizado o monitoramento em casos suspeitos seguindo os protocolos vigentes.





# ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP

Às quinze horas do dia vinte e cinco de março do ano de dois mil e vinte quatro, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo conselheiro Antonio José R. de Brito (Presidente do COMUSA) e a conselheira Sra. Regina T. Carletti (vice presidente). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

O Presidente fez a leitura da Pauta da Reunião que foi a seguinte:

- Informes Gerais dos Conselheiros e Mesa Diretora;
- Aprovação das atas de 27/11/2023, 18/12/2023, 29/01/2024 e 26/02/24;
- Assuntos do dia:
  - Desafios para a melhoria no atendimento de urgência e emergência na Santa Casa;
  - Plano de contingência de curto, médio e longo prazo para enfrentamento à dengue (SMS);
  - Seminário sobre Indicadores Paulista de Saúde: o que são? para que? Metodologia e impactos nos serviços. Promoção COMUSA Apoio: COSEMS/SP
- Apresentação de quadro de vagas para consultas em especialidades e exames (dados levantados na Central de Vagas e já entregues à Secretaria (faltaram os meses de novembro e dezembro de 2023) - análise da evolução do 2 semestre de 2023;
- Deliberações:
- (a) lista com medicamentos disponíveis no estoque (central e farmácias regionais) e posição oficial da SMS sobre a REMUNE;
- (b) indicações de conselheiros para composição do GT Novo Regimento Interno para o COMUSA;
- Definições da Pauta da Reunião Ordinária de Abril.

O presidente, conselheiro Antonio fez a leitura da pauta que foi aprovada por unanimidade por aclamação. A aprovação das atas ficou para o final da reunião. Foi apresentada e aprovada a justificativa de ausência do conselheiro Sr. Cesar Daniel Kruger. O Presidente, Sr. Antonio, justificou que incluiu na pauta a melhoria no atendimento de urgência e emergência na Santa Casa considerando a série de queixas, reclamações e solicitações da população com relação à demora nos atendimentos, dentre outros. Procedeu-se a apresentação do Dr. Edmir, Diretor Técnico da Santa Casa de Misericórdia de Socorro. Conselheiro Osmar reiterou a falta do plano de trabalho da SMS de 2024. O conselheiro Antonio relatou dados de financiamento deixando claro que a estrutura é insuficiente, sendo o repasse majoritário da municipalidade enquanto o Estado repassa menos de 2%, o que foi observado por todos como um absurdo. Encaminhou proposta para organizar Seminario regional circuito das águas, DRS-7, para discutir questão de urgencia e emergencia na região do Circuito das Águas com inclusão do Governo Federal para tratar do assunto de estrutura e gestão, juntamente com os conselhos municipais de saúde e o estadual e outros conselhos relacionados na região. Encaminhou outra proposta sobre criar um grupo junto a comunicação da saude para fazer avaliação do trabalho de comunicação com a população na área da saúde, pois todos concordaram que há uma falta de esclarecimentos e informação à população sobre os tipos de serviços que devem ser procurados segundo os critérios de urgência ambulatorial e hospitalar. O conselheiro Vido falou que a população gera muitos dos problemas de atendimento na saúde pois não tem paciência. Falou de uma conferência regional da saúde ocorrida





anteriormente que tinha um agente político debatendo representando um setor de obras de Bragança, e que relatou já ao conselho de saúde estadual. Relatou a dificuldade de se trabalhar na área de saúde e que ficam a mercê da população que ficam gravando os atendimentos e postando em rede social. O conselheiro Assis perguntou sobre o que se pode fazer para ajudar a melhorar o percentual de verba enviado pelo Estado. A Sra. Celi, cidadã participante da reunião destacou que o município é muito grande e tem divisas com muitas cidades e a zona rural dos limítrofes utilizam muito o hospital de Socorro e tem uma população flutuante grande. Dr. Edmir falou que foi numa reuniao de regionalização da saude com DRS 6 e 7 juntamente com a secretária Elisangela e o provedor Jose Zamboto e escutaram uma frase marcante "vocês tem que aprender a gerenciar a pobreza". A conselheira Sra. Regina leu as atas e os pontos contestados e foram votadas sendo aprovadas pela maioria presente com excessão do conselheiro Vido, sendo então aprovadas por ampla maioria. O conselheiro Sr. Antonio finalizou relatando que irá formalizar com a Solange, assessora do conselho estadual dos secretarios municipais de saude, sobre realizar seminario de meio periodo trazendo representantes dos secretarios, da DRS-7 e foi levado ao prefeito que fez a proposta de se fazer seminario regional ao inves de municipal. Foi aprovado o modelo pelo COMUSA, promovido pelo mesmo. Ficou para se definir apoios da DRS-7 e a data dos seminários. Ficou de se definir posteriormente o grupo de trabalho. E a conselheira Sra. Regina ressaltou a falta do gravador e que deve se levar este assunto ao prefeito. Proposta de marcar reuniao com o prefeito para tratar de gravador, lista de medicamentos, novos membros da gestão, entre outros. Solicitou o envio da proposta do conselheiro Assis cogitada na reuniao passada. O conselheiro Antonio ressaltou que a conselheira Thais Priscila Toledo do segmento usuário já faltou mais de 6 vezes sem justificativa e não pode representar o segmento usuário por ser trabalhadora da saúde, estando na folha de pagamento da prefeitura. Foi votada e aprovada o cancelamento da sua vaga pela plenária do conselho presente.

O presidente reiterou que os demais pontos da pauta foram prejudicados pois não tínhamos a representação da gestão (Secretaria de Sáude) na reunião para apresentar os pontos que já estavam acordados desde a última reunião em 04/03/2024.

Sem mais, o Presidente Antonio deu por finalizada a reunião às 17:45.

\*Segue em anexo a lista de presença.

# Reunião COMUSA

# Considerações

- O direito à saúde estabelecido pelo artigo 6º da Constituição da Republica Federativa do Brasil de 1986 e o direito ao acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde prestados pelo poder público, previsto no artigo 196 da carta magna.
- A adoção dos protocolos de acolhimento com Classificação de Risco para melhor organização assistencial dos serviços Hospitalares de Urgência e Emergência (Obrigatório)
- Pacientes classificados como de maior grau de urgência necessitam frequentemente de assistência equivalente à oferecida em unidade de terapia intensiva e observação médica constante.
- Os serviços hospitalares de Urgência e Emergência se tornam porta de entrada no sistema de saúde aos pacientes sem acesso à atenção primária, e que são parte integrante do hospital onde estão localizados.

# Considerações

- O Que os hospitais devem disponibilizar leitos de retaguarda em número suficiente para suprir a demanda de pacientes oriundos dos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência
- Todo o paciente que tiver acesso ao serviço Hospitalar de Urgência e Emergência deverá obrigatoriamente ser atendido por um médico.
- Entende-se por Serviços Hospitalares de Urgências e Emergências os denominados PS hospitalares, PA hospitalares, Emergências hospitalares e de especialidades, excetuando os Serviços de Atenção às urgências não hospitalares, como UPAs e congêneres.

# Considerações

- Vaga zero é um recurso essencial para garantir acesso imediato aos pacientes com risco de morte ou sofrimento intenso, devendo ser considerada como situação de exceção e não uma prática cotidiana na atenção às urgências.
- •O acesso dos pacientes ao Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência se faz por demanda espontânea ou por meio de Serviços Pré-Hospitalares Móveis de Urgência e Emergência (SAMU/Bombeiros), esses pacientes podem ser pré-classificados, dependendo do contato prévio da regulação médica, pacientes graves terão acesso imediato a sala de reanimação os demais deverão passar pelo processo de Acolhimento com classificação de risco.

# Considerações

- Existe deficiência em toda a Rede de atenção às Urgências no BRASIL, gerando crises permanentes cujas as causas são MULTI FATORIAIS: dificuldades de acesso dos pacientes ao atendimento primário, falta de estrutura hospitalar no interior dos estados, falta de adequada equipe de profissionais, grande rotatividade de médicos, escalas de profissionais incompletas, falta de médicos especialistas.
- •Pacientes em todo o <u>BRASIL</u> que necessitam de consultas eletivas, procuram espontaneamente os Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência por saberem que ali serão atendidos. Esse fluxo de pacientes com doenças de caráter eletivo que procuram os Serviços de Emergência e Urgência contribui para tumultuar o ambiente nestes setores, além de ser fator importante na superlotação dos mesmos.

# Definições

- Define-se por <u>URGÊNCIA</u> a ocorrência imprevista de agravo à saúde com ou sem risco potencial de vida, cujo portador necessita de assistência médica imediata.
- Define-se por <u>EMERGÊNCIA</u> a constatação médica de condições de agravo à saúde que impliquem em risco iminente de vida ou sofrimento intenso, exigindo portanto, tratamento médico imediato

# Classificação de risco

- Avaliar e classificar o risco pressupõe a determinação de agilidade no atendimento, a partir da análise do grau da necessidade do usuário, com base em protocolos préestabelecidos, centrada no nível de complexidade e não na ordem de chegada.
- •Para classificar o risco, o Enfermeiro deverá considerar a apresentação atual da doença, resposta emocional, sinais de alerta, sinais vitais, saturação de O², Escala de dor, Escala de coma de Glasgow, Glicemia, Escala de queimados e esses dados serão registrados em impresso próprio, com carimbo e assinatura profissional
- •Assim temos :

# Classificação de risco

VERMELHA: Prioridade 1 – Condição que o usuário apresenta risco de morte ou sinais de deteorização do quadro clínico que ameaçam à vida.

LARANJA: Prioridade 2 – Condições que potencialmente ameaçam à vida e requer rápida intervenção médica e da enfermagem.

AMARELA: Prioridade 3 – Condições que podem evoluir para um problema sério, se não forem atendidas rapidamente.

VERDE: Prioridade 4 – Condições que apresentam um potencial para complicações.

AZUL: Prioridade 5 – Condições não agudas, não urgentes ou problemas crônicos, sem alteração dos sinais vitais

## Atendimentos Ambulatoriais por Período do Dia - Matriz

Período de Atendimento: de 01/03/2024 a 20/03/2024 SIM Unidade do Atendimento: IRMANDADE STA MISERICORDIA DE SOCORRO Manhã Tarde Data | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | TotM| 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | TotT| 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 00 | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | TotN| TotAl 01/03/24| 4| 9| 131 31 441 61 21 281 1| 40| 112| 02/03/241 91 51 441 551 611 1601 51 03/03/24| 7| 11| 12| 13| 49| 41 9| 11| 8| 50| 11| 11| 5| 62| 161| 04/03/24| 7| 29| 05/03/24| 5| 11| 71 31 33| 51 51 1| 28| 8| 11| 3| 53| 06/03/241 41 31 38 31 281 11| 07/03/241 171 361 91 401 51 41 41 31 31 91 51 61 21 31 21 3| 40| 116| 08/03/241 31 401 291 41 11 10/03/24| 51 12| 101 71 491 8| 45| 51 51 4| 47| 141| 11/03/24| 91 10| 61 41 31 12/03/241 6| 14| 91 51 41 12| 50| 31 31 41 5| 19| 91 101 41 21 31 11 4| 51| 120| 71 13/03/24| 341 61 31| 21 4| 49| 114| 51 141 41 61 41 11 14/03/24| 15/03/24| €| 23| 61 2| 34| 16/03/24| 7 81 15| 141 10| 59| 61 53 91 4| 31 160| 17/03/24| 61 131 521 81 411 131 2| 54| 147| 18/03/24| 121 91 111 101 511 391 111 41 41 511 141 19/03/24| 5| 56| 147| 51 491 41 421 21 11 TOTAL | 105| 186| 172| 176| 146| 125| 910| 119| 125| 113| 115| 113| 111| 696| 137| 141| 143| 126| 113|

Ano 2022	Total	Percentuais
Total de atendimentos	55.812	100%
Cidade de Socorro	52.923	95%
Outras Cidades	2.889	5%
Vermelho/Laranja/Amarelo	16.415	29%
Verdes e azuis	39.397	71%

Ano 2023	Total	Percentuais
Total de Atendimentos	54.709	100%
Cidade de Socorro	51.330	94%
Outras cidades	3.379	6%
Vermelho/Laranja/Amarelo	21.402	39%
Verdes e Azuis	33.307	61%

Março de 2024 (01 – 20)	Total	Percentual
Vermelhos	192	7%
Laranjas	321	13%
Amarelos	694	27%
Verdes /Azuis	1.356	53%
Totalização	2.563	100%





# ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP

Às quinze horas do dia vinte e sete de maio do ano de dois mil e vinte quatro, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo Sr. Antonio José R. de Brito (Presidente do COMUSA), Regina Takasawa Carletti (vice presidente do COMUSA), Sra. Eloise Natane da Silva (Secretária Executiva do COMUSA), Cesar Daniel Kruger (Vice-Secretário do COMUSA), e posteriormente pela Sra. Secretária de Saúde e conselheira, Sra. Elisangela Marciela Lopes. A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

O Presidente fez a leitura da Pauta da Reunião que foi a seguinte:

- Informes Gerais
- Assuntos do dia:
  - 1. Balanço atualizado dos impactos e resultados das ações previstas no Plano de Contingência de Combate à Dengue;
  - Balanço da Vacinação contra a Dengue;
  - 3. Respostas dos Governos Estadual e Federal com relação às solicitações da SMS e impactos do Decreto Municipal (nivel de efetividade);
  - 4. Proposta do CAPS para aquisição de equipamentos considerando emenda parlamentar recebida para tal finalidade;
  - Apresentação de quadro de vagas para consultas em especialidades e exames;
  - 6. Apresentação das etapas e cronograma previsto do SUS Digital;
  - 7. Prestação Contas 1º quadrimestre de 2024 do Plano de Saúde;
  - Deliberações;
  - 9. Lista com medicamentos disponíveis no estoque (central e farmácias regionais): posição oficial da SMS sobre a REMUNE;
  - Definições da Pauta da Reunião Ordinária de Junho.
    - (a) Prestação de Contas 2023 Modelo SUS RAG
    - (b) Fundo Municipal de Saúde: como funciona? Acesso às contas do Fundo pelo COMUSA
  - 11. Encerramento

Drofoitura Municipal da Estância da Cacarra

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro

Secretaria de Saúde





Realizado apresentação da nova Diretora de Saúde e Secretária Executiva do COMUSA Eloise Natane da Silva.

A reunião iniciou com as apresentações, sendo com a prestação contas 1º quadrimestre de 2024 do Plano de Saúde, pelo Sr. Luiz Henrique Matias da Rocha, Diretor da contabilidade da prefeitura Municipal de Socorro. Iniciou sua fala com a apresentação das Ações de Serviço Publico de Saúde (ASPS), com resumo da receita e da despesa com seus detalhamentos. O Sr. Osmar Marchioni, questiona se os dados informados referente a receita se fazem parte do fundo de participação dos municipios que vem do Governo federal, e qual seria a receita real do município. Luiz explica que sim, que fazem parte e que teria que realizar o cálculo para chegar a este valor, pois o FPM (fundo de participação dos municípios) e o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços), por mais que sejam receitas encaminhadas pelo Governo Federal e Governo Estadual eles são considerados receitas de impostos. Sr. Osmar indaga ainda sobre qual seria a capacidade do município de investir sem o governo federal e estadual, Sr. Luiz explica que sem o apoio e financiamento dos governos, não seria capaz de manter ao menos as despesas fixas, Sr. Antônio explica ainda que o valor de transferências para Estadual e Federal chegam em média de 80% da receita total do município. A apresentação seguiu as despesas do primeiro quadrimestre, Luiz explica que as essas funcionam em cima de programação de forma mensal, com exceção de alguma emenda partamentar, e caso haja um corte por meio do governo federal, há a necessidade de readequação no orçamento e absorção da mesma por meio de recurso próprio. Sr. Antônio realiza o detalhamento dos valores transferidos do Governo Federal e Estadual no primeiro quadrimestre, e ressalta o caminho para consulta do fundo nacional de saúde. Sr. Antônio ainda pergunta sobre emendas parlamentares de custeio como se acompanha a execução? Sr. Luiz explica que por meio das prestações de contas para o governo federal, e ainda há um controle interno pela fonte de recurso (Municipal, Estadual ou Federal), operação de credito ou contribuição e pelo código de aplicação individual, assim as despesas e as receitas ficam classificadas iguais e controladas da mesma forma. Sr. Osmar sugere que sejam enviados os slides de apresentações antes da reunião. Sr. Antônio questiona, esta apresentação que foi realizada segue o relatório quadrimestral do SUS RDQA (Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior). Sr. Luiz explica que a mesma é basicamente a mesma apresentada em audiência publica, estando com dados mais consolidado e com mais detalhamentos. Sra. Elisângela explica que os dados apresentados no RDQA são lançados automaticamente do SIOPS (Sistema de Informação sobre Orcamentos Publicos em Saúde), sendo a única coisa que a secretaria de saúde preenche é plano das ações anual. Sr. Antônio sugere que a comissão de finanças se organize junto ao relatório e prepare para o proximo quadrimestre um modelo e

> Prefeitura Municipal da Estância de Socorro Secretaria de Saúde





apresentação, fazendo um levantamento das principais necessidades para que se trabalhe de forma didática.

As apresentações continuaram com a apresentação da Sra. Elisangela Marciela Lopes, Secretária Municipal de Saúde: apresentando audiência publica que é apresentada ao Tribunal de Contas. Segue apresentando número de consultas realizadas no primeiro quadrimestre; número de procedimentos realizados, Sra. Elisangela relata que conseguiu recentemente 07 consultas com fonoaudiologista para suprir parcialmente a demanda com este profissional no momento em falta no municipio e que está em busca de contratação deste especialista; vacinas realizadas. Sra. Regina questiona sobre a consolidação da cobertura referente aos dados vacinais, Sra. Elisangela relata que essa pauta está na próxima apresentação que será realizada pelo Sr. Lucas. Sr. César pergunta sobre a efetividade real das consultas, se esta sendo resolutiva e se os municipes estão indo na consulta com a verdadeira necessidade, além do número excessivo de consultas pelo mesmo cidadão. Sra. Elisângela explica que não se pode negar o agendamento/ atendimento de consulta ao cidadão, além disso a população de Socorro é SUS dependente em sua maior parte, e que se almeia a melhora com a integração de dados por meio do SUS digital. Cita ainda uma nova resolução do Coren onde se altera a autonomia do enfermeiro no que se diz respeito em triar o paciente e liberar o mesmo caso não seja necessidade de uma consulta médica, portanto agora surge a obrigatoriedade de se passar em consulta médica para este então liberar o paciente. Sra. Regina sugere que seja planejado e criado estratégias para se debater essas temáticas, como um trabalho educativo. Sra. Elisângela sugere que sejam levantados pontos pela comissões para se levar na conferencia municipal de sáude que será realizada no ano que vem.

Sra. Elisângela segue apresentando sobre os procedimentos realizados no primeiro quadrimestre. Sr. Antônio questiona sobre a transição dos procedimentos odontológicos para Socorro, Sra. Elisângela relata que já esta normalizado, e que hoje consegue mais vagas para atendimento do que antes, explica ainda o fluxo para atendimento e que se possui uma cota de atendimentos. Sr. Antônio pergunta sobre os recursos, se possuem relação com o programa Saúde Bucal, Sra. Elisângela explica que o sáude bucal a nível municipal está instituído. Elisângela discorre sobre os exames laboratoriais realizados neste período e justifica o grande volume e aumento em decorrencia da epidemia da dengue, já que todos os hemogramas foram realizados no laboratório municipal de Socorro. Sra. Rozinéia, explica o fluxo de atendimento e as vias de acesso pelos laboratórios conveniados (Conisca) e pelo laboratório Municipal. Sr. César pergunta a representante do laboratório se existe a necessidade de se ter mais algum equipamento? Sra. Rozinéia diz que nosso laboratorio municipal está "super bem equipado", para o número de pessoas da cidade, porém somos um laboratório local, seria interessante se tivessemos um laboratório regional, estadual ou

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro

Secretaria de Saúde





federal a disposição, pois a prefeitura gasta um valor significativo com esses exames laboratoriais, e caso coloque um equipamento de maior complexidade, este ficará subutilizado segundo nossa demanda municipal.

Elisângela segue com a prestação de contas do número de medicações entregue no primeiro quadrimestre e as medicações em falta no momento, explica ainda que todas esssas medicações já estão com ordem de compra gerada, com seu processo de licitação e empenho, aguardando entrega. Apresenta ainda o número de consultas com especialistas realizadas. Apresenta também: atendimentos realizados via Conisca, e enfatiza os exames de ultrasonografia (USG) que teve sua lista atualizada e reestruturada, buscando diminuir a taxa de absenteísmo. Segue com número de atendimentos do SAMU. Finaliza com um resumo dos recursos aplicados na saúde com o valor da arrecadação e das despesas com a saúde. Sr. Osmar questiona qual estratégia foi utlizada para diminuir a falta dos pacientes nos exames de ultrasonografia, Sra. Elisângela esclarece que foi realizado ligações telefônica a cada paciente realizando a confirmação diária de cada vaga do exame. Sr. Assis questiona sobre a falta do profissional fonoaudiologo na rede municipal de saúde, Sra. Elisâgela explica que este profissional possui valor diferenciado e discrepante ao trabalhar na rede particular, e que não se pode competir, pois seguimos uma tabela do conisca que é a forma atual de contratação, além disso explica sobre a escassez desse profissional no mercado de trabalho e a demora em se formar novos profissionais na região. Sr. César sugere que seja elaborado uma lista com número de consultas X número de faltas por especialidade no primeiro quadrimestre.

Fica indicado e definido reunião extraordinária para o dia 10 de junho como pauta continuidade das apresentações do primeiro quadrimestre.

Sem mais, às dezessete horas e vinte minutos o Presidente Sr. Antônio deu por finalizada a reunião.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro Secretaria de Saúde

LISTA DE PRESENCA: REUNIÃO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 27/05/2024

ž	NOME	ASSINATURA
01	CESAR DAVIEL KRUGER	To the second se
02	Opmag Magaritical	A sur
03	1	(MACAN)
04	winns in Canado	£ / £
05	tome	(Eught:
90	Antones lex R. de Sex to	J. S.
07	( braido	Ø
80	Joseph Oper	
60	to fact	
10	700	
11	1一类十八	Was Halm.
12	Formand Jose Lima Brus	MAN AND AND AND AND AND AND AND AND AND A
13	Trap "	
14	lena Leipeio	La Maria
15	Cell Albes DAS, L. P.	
16	in.	43.
17	3	
100		
130		
36		





# ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP

Às quinze horas do vinte e quatro de junho do ano de dois mil e vinte quatro, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo Sr. Antonio José R. de Brito (Presidente do COMUSA), Sra. Eloise Natane da Silva (Secretária Executiva do COMUSA), e posteriormente pela Sra. Secretária de Saúde e conselheira, Sra. Elisangela Marciela Lopes.

A reunião teve como pauta a continuação das apresentações da reunião anterior, tendo como temas os seguintes:

- 1. Respostas dos Governos Estadual e Federal com relação às solicitações da SMS e impactos do Decreto Municipal (nivel de efetividade).
- 2. Proposta do CAPS para aquisição de equipamentos considerando emenda parlamentar recebida para tal finalidade;
- 3. Apresentação de quadro de vagas para consultas em especialidades e exames (dados levantados na Central de Vagas e já entregues à Secretaria: de novembro de 2023 até abril de 2024;
- 4. Apresentação das etapas e cronograma previsto do SUS Digital com indicação clara de qual é o projeto da SM;
- 5. Programa Permanente de Educação de Conselheiros do COMUSA;
- 6. Comissão Preparatória da 4a Conferencia Municipal de Saúde;
- Reforma Regimento Interno: Comissão e Prazos.
- 8. Encerramento

A reunião iniciou-se com a continuação da apresentação da Sra. Elisângela, expondo os dados referente a especilidades e exames que estão em fila de espera, a mesma relata que recentemente houve um "bolsão" de endoscopia zerando a fila de espera do momento. Relata ainda que algumas especialidades como pneumologista, nefrologista e cardiologista a fila mantem sendo regulada pelo estado. Sra. Elisângela é questionada referente a lista atualizada contendo o número de pessoas em lista de espera de exames e consultas com especialistas, a mesma relata que está providenciando junto a central de agendamentos e em breve disponibilizará aos conselheiros.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro

Secretaria de Saúde





Dando andamento as pautas, Sra. Secretária de Saúde, fala sobre os recursos da dengue, que até o momento não caíram na conta do fundo municipal e seguimos no aguardo, relata ainda que solicitou auxilio a DRS para acompanhamento e mais informações. Sr. Antônio questiona como funciona o repasse do Estado para o municipio e se existe um valor periódico que é repassado. Sra. Elisângela explica que não existe um repasse Estadual fixo, este ocorre apenas por programas e emendas, e atualmente pelo IGM Paulista de forma trimestral, porém não há garantia que este será contínuo, além disso o mesmo é destionado apenas ao custeio da atenção básica. Elisângela explica um pouco mais sobre os tipos e diferenças de emendas e recursos vindo via estadual e federal, detalha os repasses que são feitos para Santa Casa, além da forma que ocorre a prestação de contas destes recursos para o Tribunal de Contas.

Sra. Elisângela continua sua fala expondo que participou de uma reunião na última sexta-feira dia 21/06/2024, onde foi abordado o fundo excedente da tabela SUS Paulista, sendo este repartido em forma de cotas pelos 11 municipos. No momento, na última reunião ficou definido que será 74 mil reais para o municipio de Socorro, para se utilizar na compra de recursos (procedimentos e exames) em 03 hospitais da região: Santa Casa de Bragança, Santa Casa de Atibaia e Santa Casa de Socorro, porém Elisângela deixa claro que tal informação pode sofrer alteração, tendo em vista que o plano de ação está em processo de formulação e debate nas reuniões com os representantes do Estado. Outra pauta levantada em reunião e exposta ao conselho Municipal de Saúde foi referente a repactuação da saúde na região, onde Socorro está sendo visada para abrir as portas do Municipio para as demais cidades perante ao Estado. Sra. Elisângela ressalta que foi enfatica em sua fala onde declara que se não houve um programa de expansão para a Santa Casa não se será possível abrir as portas para mais ninguém. Sr. Antônio sugere: pensemos em um espaço/forúm no âmbito da CIR mais os conselhos estaduais para se discutir essa problemática.

Sra. Elisângela segue com as pautas, fala um pouco sobre o SUS digital, relata que estamos no aguardo de novas recomendaçãos. Foi realizado adesão, e repondido o diagnóstico situacional até o momento. Explica que o SUS digital vem com o intuíto de unificar dados a nível Brasil, com a Rede Nacional de Dados.

Próxima pauta, proposta do CAPS para aquisição de equipamentos considerando emenda parlamentar recebida para tal finalidade, Sr. Antônio explica que foi durante uma visita ao CAPS que surgiu a necessidade de se ter uma emenda própria ao CAPS. Sra. Elisângela relata que irá verificar e agilizar a destinação deste recurso.

Sr. Antônio levanta em pauta o relatório da prestação de contas realizado neste último quadrimestre. Ressalta a necessidade da antecedência das apresentações para elaboração do relatório final, informa que está elaborando um ofício com as recomendações e que em breve encaminhará aos membros do conselho.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro

Secretaria de Saúde





Sr. Antônio fala sobre a necessidade de se criar o Programa Permanente de Educação de Conselheiros do COMUSA, onde se objetiva trabalhar em cima de temas e aperfeiçoar os conselheiros conforme necessidades, relata ainda que já conversou com CEIMPE, que trabalha com a articulação interfederativa para fazer uma capacitação sobre o módulo de planejamento sobre o DigiSUS.

Sra. Elisângela questiona se há sugestões de temas a nível municipal para essa educação permanente. Os conselheiros realizam levantamento dos seguintes temas:

- Explicar sobre o acesso aos dados da saúde passo a passo de como acessar o portal da transparencia (pessoal da Soner);
- Como funciona Central de agendamentos como funciona as especialidades no munícipio, o que nós temos, o que é do estado e quais são as unidades que atendemos (média e alta complexidade);
- Qual vínculo da especialização com atenção básica;
- Laboratório (quais exames, tipos, equipamentos, dificuldades)
- O que é a politica preventiva de Socorro?;
- Vigilância em saúde (o que é?)
- Saúde do trabalhador;
- Módulo planejamento;
- Estrutura de participação e controle social (conselho estadual de saúde);
- Extra muro do conselho por temas e regiões;
- Saúde Bucal (o que é? Como funciona?)

Estrutura da apresentaçãoes acordada:

- ✓ O que é? (conceito);
- ✓ Quais atividades são desempenhadas?
- ✓ Qual é a rede, como funciona a rede municipal? (quais locais, demanda de agendamentos)
- ✓ O que não consegue se realizar no municipio e pra onde é encaminhado (referencia e contra referencia)
- ✓ Quais as principais dificuldades?

Sr. Antônio sugere que o tema de Saúde Bucal seja o primeiro tema a ser abordado, com tempo de duração de 01h 30min. para apresentação e discusão.

Sr. Antônio ressalta a necessidade de organizar a comissão da conferência municipal de saúde, e sugere ser estruturada por 02 usuários, 01 trabalhadores e 01 gestão, ficando a comissão responsável por organizar e discutir e trazer idéias, em seguida fica definido 02 Representante dos Usuários: Sra. Ana e Sr. Elcio, 01 Representante dos Trabalhadores: Sra.

> Prefeitura Municipal da Estância de Socorro Secretaria de Saúde





Nanci e 01 Representante da Gestão: Rosinéia. Sra. Elisângela explica que a estrutura se da por 13 mini conferências, sendo realizada em maio, sendo preparada em janeiro, fevereiro e março nas unidades de saúde, sendo feito uma dinâmica para se esclarecer quais são os deveres dos orgãos federativos (municipio, estado e federal), em seguida a população trás as dificuldades e propostas da população daquele bairro, e por fim faz um compilado de informações para se organizar a conferencia municipal de saúde e meta de governo para se cumprir (plano de gestão 2026-2030).

Sem mais, às dezessete horas e trinta minutos o Presidente Sr. Antônio deu por finalizada a reunião.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro

Secretaria de Saúde

LISTA DE PRESENÇA: REUNIÃO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 24/06/2024

ASSINALURA	ŀ	· Som							de											
		7	ouzais D. O.			WSW.	D)		1000											
NOME	Minus Facesindes A. Persosa	Marthula Aps 600 Lives			-LCIO CADAMELI	Antonio Pox Rde Bato	Miliana de Cavalho	the se natione all files	angre a											
°z	01	02	03	040	05 (	90	07	80	60	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20





# ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP

Às quinze horas do dia dez de junho do ano de dois mil e vinte quatro, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo Sr. Antonio José R. de Brito (Presidente do COMUSA), Regina Takasawa Carletti (vice presidente do COMUSA), Sra. Eloise Natane da Silva (Secretária Executiva do COMUSA), e posteriormente pela Sra. Secretária de Saúde e conselheira, Sra. Elisangela Marciela Lopes. A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

A reunião teve como pauta a continuação das apresentações da reunião anterior, tendo como temas os seguintes:

- 1. Balanço atualizado dos impactos e resultados das ações previstas no Plano de Contingência de Combate à Dengue;
- Balanço da Vacinação contra a Dengue;
- 3. Respostas dos Governos Estadual e Federal com relação às solicitações da SMS e impactos do Decreto Municipal (nivel de efetividade);
- 4. Proposta do CAPS para aquisição de equipamentos considerando emenda parlamentar recebida para tal finalidade;
- 5. Apresentação de quadro de vagas para consultas em especialidades e exames;
- 6. Apresentação das etapas e cronograma previsto do SUS Digital;
- 7. Prestação Contas 1º quadrimestre de 2024 do Plano de Saúde;
- Deliberações;
- 9. Lista com medicamentos disponíveis no estoque (central e farmácias regionais): posição oficial da SMS sobre a REMUNE;
- Definições da Pauta da Reunião Ordinária de Junho.
  - (a) Prestação de Contas 2023 Modelo SUS RAG
  - (b) Fundo Municipal de Saúde: como funciona? Acesso às contas do Fundo pelo COMUSA
- 11. Encerramento

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro

Secretaria de Saúde





A reunião iniciou-se com a apresentação pelo Sr. Lucas Henrique de Lista, chefe do serviço de vigilância em saúde, apresentando o balanço atualizado dos impactos como também resultados das ações previstas no plano de contingência de combate à dengue e balanco da vacinação contra a dengue. Iniciou sua fala com a apresentação da porcentagem de cobertura vacinal pela dengue no municipio, estando esta com 68 doses realizadas até o momento, sendo a faixa etária 10 e 11 anos, seguido pela liberação até 15 anos incompletos. Relata que a procura desta vacinação está baixa por conta da aceitação pela população por se tratar de uma "vacina nova", como plano de ação para melhorar essas coberturas, relata que a equipe tem feito um trabalho de divulgação e conscientização da população por meio das redes sociais e escolas. Ao total foram entregues ao município de Socorro 551 doses, e a população de 10 a 14 anos incompletos está em 2.020 municípes. Sra. Flávia Estevam questiona qual critério foi utilizado pelo Ministério para se escolher esta faixa etária de idade. Sr. Lucas responde que foi por meio de um estudo realizado em 2015, onde ficou evidenciado que a população entre 10 a 14 anos seria a que mais teve internações pela dengue em crianças e adolescentes. Foi ainda levantado uma questão da não adesão pela população relacionado a data de validade desses imunizantes. Sra. Elisângela explica que a Secretária do Estado foi acionada e está ciente das nossas condições, referente a taxa de vacinação sobre a número de vacinas entregues, e que não se trata de uma dificuldade isolada de Socorro e sim a nível nacional e que se espera que o governo em breve tome um posicionamento e uma estratégia. Sra. Gabriela pergunta quais ações estão sendo realizadas. Sra. Elisângela responde que são realizadas as campanhas, acompanhamento pelo ACS, ações educativas e de comunicação nas escolas. Sra. Elisângela explica ainda que a vacinação da dengue possui peculiariedades comparado as outras vacinas, e que segundo os Manuais do Ministério essa teria uma propenção maior de desenvolvimento de um quadro alérgico. Sra. Regina sugere que ao acontecer estes casos, haia a emissão e divulgação de uma nota técnica oficial pela prefetura. Sr. Osmar questiona como está a evolução dos casos de dengue. Sr. Lucas responde que está na faixa de queda, com diminuição dos números de notificações. O mesmo prossegue com sua apresentação com os dados das ações de combate a degue, como o fumacê; denuncias dos municípes; fiscalização in loco sendo 577 imóveis visitados, além dos pontos entrátegicos no municipio sendo 17 locais. No primeiro quadrimestre foram registrados 90 ocorrências. Sra. Regina questiona sobre qual recurso foi utilizado nesta busca ativa da infestação e o número de imóveis com larvas positivas para dengue. Sra. Regina sugere ainda que os dados sejam mais compilados com resultados e estes apresentados posteriormente. Sr. Lucas seque apresentando a cobertura vacinal da região com os dados separados por faixa etária de idade, e realiza ainda um comparativo dos municipios da região, onde demonstra que estamos com a cobertura vacinal na média do Estado de São Paulo, assim Sr. Lucas finaliza

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro

Secretaria de Saúde





suas exposições e fala. Ainda houve uma discussão referente as licenças e inspeções sanitárias realizadas no municipio, Sra. Regina sugere que os dados das inspeções em estabelecimentos de alta complexidade sejam expostos de forma clara e contínua.

A secretária de saúde Elisângela iniciou a apresentação do 1º quadrimestre com o plano de trabalho 2024, explica que o mesmo foi realizado entre 2021 - 2022, com ações que foram feitas na conferência municipal de saúde, além disso ressalta que no próximo ano teremos conferência municipal de saúde e deve-se iniciar a organização desde já. O plano de trabalho consiste em objetivo, diretrizes e ações, formado por numeradores e porcentagens. Relata que consite em metas, e que quase todo o plano já está com as metas cumpridas. Sra. Elisângela fala sobre as dificuldades de se planejar ações com o paciente hipertenso e diabetico, que em 2021 já se falava sobre um assunto que se encontra tão atual, no plano de trabalho consiste em 01 atividade anual para os hipertensos e diabeticos, relata que essas atividades foram cumpridas, porém sente uma necessidade de no próximo planejamento aumentar o número de metas em relação a esta temática. A conselheira Regina pergunta o que poderia ser melhorado do plano. Sra. Elisângela explica que primeiramente estudar o que é o Novo Financiamento da Atenção Primária (antigo Previne Brasil), pois se não cumprir o básico exigido pelo governo não se recebe a verba e há também uma queda no hanking dos indicadores gerais. Além disso talvez realizar um dimensionamento e reestruturação da atenção básica. Há ainda uma dificuldade na continuidade do tratamento, com a atenção especializada. Sr. Osmar pergunta se a tabela SUS paulista está sendo paga. Sra. Elisângela explica que sim, com ressalva em alguns procedimentos que não houve alteração. Sr. Osmar pergunta ainda sobre as colonoscopias em ambiente hospitalar e clínica, e se haveria alguma possibilidade de zerar a fila de espera com o município arcando com este custo. Sra. Elisangela explica que não, pois há uma dificuldade em encontrar clínicas que estejam dispostas a aceitar o valor da tabela paga pelo SUS, além disso há um alto valor final para se zerar esta fila e no momento não há viabilidade para tal. Sra. Elisângela segue sua apresentação mostrando os dados segundo as contratações realizadas no primeiro quadrimestre, incluindo a contratação de uma médica para o pronto atendimento no período noturno, perante a necessidade da demanda atual. Sra. Elisângela finaliza sua fala para o momento.

Sem mais, às dezessete horas e dez minutos o Presidente Sr. Antônio deu por finalizada a reunião.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro

Secretaria de Saúde





# ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP

Às quinze horas do vinte e nove de julho do ano de dois mil e vinte quatro, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pela Sra. Eloise Natane da Silva (Secretária Executiva do COMUSA), e demais conselheiros.

A reunião teve como pauta os seguintes temas:

- 1. Informações gerais:
- 2. Aprovação das ATAS 27/05/2024 e 10/06/2024;
- Apresentação do Novos protocolos da farmácia; 3.
- 4. Discussão lei dos professores em casos de disfonia vocal:
- 5 Encerramento

A reunião iniciou-se com a pela apresentação pela Sra. Eloise das atividades desempenhadas durante o mês de julho pela secretaria de saúde onde foi exposto sobre duas emendas que já estão disponíveis no fundo municipal para se adquirir 02 veículos van destinado para transporte de pacientes, relata também que saiu uma outra emenda para se adquirir equipamentos para a fisioterapia. Sra. Eloise esclarece sobre o programa TeleSaúde onde já foi realizado adesão do mesmo, estando no aguardo dos próximos passos para o projeto. O programa Saúde na escola também foi realizado a inscrição e estão aquardando aprovação no programa. A Secretaria de saúde está no aquardo de mais informações sobre o Programa mais acesso a especialista, pois teria uma reunião agendada mas foi cancelada, com data prevista de nova reunião no dia 30/07/2024. Sra. Eloise expoe que foi realizado a contratação de 02 médicos – Dra. Samela e Dr. Pedro, e está em contratação de 01 pediatra. Estando em busca de 01 cardiologista e 01 urologista, sem previsão de contratação. Foi exposto sobre o projeto de Lei 31/2024 da Câmara Municipal que se trata que dispõe sobre a implantação do Programa Municipal de Saúde Vocal e prevenção de disfonia em professoes da rede municipal de ensino e dá outras providências, fica acordado de enviar ao e-mail de todos integrantes do conselho para estudo individual e discussão na próxima reunião

As colaboradoras da farmácia e nutrição: Sra. Francine, Sra. Amanda e Sra. Heloína realizaram apresentação de um novo Protocolo de Formulas Alimentares, com detalhamento do passo a passo do protocolo. Sra. Amanda (Farmacêutica) explica que elas já possuem

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro

Secretaria de Saúde





um protocolo, mas sentiram a necessidade de reformula-lo pela alta demanda de pedidos de suplementos alimentares e por não conseguir atender da forma que se deseja, e por muitos pacientes não possuírem a necessidade real de suplementação, como nos casos de emagrecimento repentino e suplementação pra ganho de peso, assim surge a necessidade de alguns critérios, como o IMC e doenças especificas. Sr. Assís ressalta a importancia de uma reunião com o médicos para alinhar os detalhes e informações deste protocolo, Sra. Heloína explica que este é o próximo passo e que além dos médicos os nuricionistas podem prescrever a suplementação. Sra. Eloise ressalta que o protocolo possui como objetivo pricipal organizar e otimizar para ser destinado o suplemente realmente para aqueles pacientes necessitam. Fica acordado de se disponibilizar via e-mail o arquivo do protocolo para todos terem acesso.

Fica aprovado por unanimidade as atas do dia 27 de maio de 2024, e a do dia 10 de junho de 2024.

Sr. Assis relata sobre o um pedido que já esta protocolodo sobre um trabalho para se fazer no bairro Jardim Santa cruz, sendo a cobertura da quadra de futebol para a bola não cair no posto de saúde, a secretaria de saúde orienta que deve ser oficializado e solicitado para secretaria do esporte esclarecimentos.

Sem mais, às dezesseis e trinta minutos a Secretaria Sra. Eloise deu por finalizada a reunião.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro

Secretaria de Saúde

LISTA DE PRESENÇA: REUNIÃO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 29/07/2024

	7	ASSINATURA
7	Many Eggenneles A. Mansona	
×	which the Niverpa Mariano	
	But a so Fentano Bernand.	
,	GW	A War Barrell
_	S S	
	Ellow of Lugo.	3000
	adriana Holling Legina boars	dubblow.
	Cutowood a	13 /2 /2 /2 /2 /2 /2 /2 /2 /2 /2 /2 /2 /2
-	Civis Il Simo	
	May	Maria
	R. One	Frank B. R. Dwo
	Helsin f. versom	Relation
	)	it is
1		
1		

LISTA DE PRESENÇA: REUNIÃO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 29/07/2024

03 03 04 Cermando 05 C-1C10 CAP 06 CONIS CAP 09 CONIS CAP 11 Grandine f. 13 Helberra f. 15	(	
3 70000000		
17.000000000000000000000000000000000000	Miner	
7000000	6	
10000000000000000000000000000000000000	las lime (TU)	Children M.
000000	B	
	· Osmy vi	1000 X
7	a Hovern Leiging House	glist low.
*	O Corroll	Trala Bala
	25	The same of the sa
		Original
	R. One	Francis 3, 2. Due
	f. Versami	119
14	)	of time to
15		
16		
17		
18		
19		
20		





## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP

Às quinze horas e dez minutos do dia vinte e seis de agosto do ano de dois mil e vinte quatro, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pela Sra. Regina T. Carletti (Presidente em exercício do COMUSA), Sra. Eloise N. Da Silva (secretária executiva) e o Sr. Cesar D. Kruger (Secretário Executivo suplente do COMUSA). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

A Presidente fez a leitura da Pauta da Reunião que foi a seguinte:

- Seguimento e observações acerca do Novos protocolos da farmácia de dispensação de formulas:
- Seguimento e observações acerca da Apresentação Projeto de Lei para Professores em casos de Disfônia:
- 3. Informações Gerais sobre a situação epidemiológica da Dengue:

Dados de morbidade e mortalidade da Dengue (Inicio do ano até o momento);

Cobertura vacinal;

Notificação de eventos adversos a vacina contra dengue;

Densidade larvária

Ações de combate ao vetor;

Qual foi o impacto da aplicação do fumacê, teve impactos positivos nos bairros que foram aplicados, teve registro de evento adverso após aplicação;

- 4. Deliberações;
- 5. Definições da Pauta da Reunião Ordinária de Setembro;
- Encerramento.

A reunião iniciou com a colocação em pauta seguida de aprovação por unanimidade dos presentes o afastamento provisório por 2 sessões do presidente e conselheiro Antônio que solicitou por carta previamente. A conselheira Eloise relatou que a consultoria jurídica da prefeitura analisou a questão de afastamento de conselheiros que concorrem a cargo nas eleições, sendo obrigatório nestes casos. Não exclui a presença nas reuniões, que são abertas a todos.

Sobre a pauta da dispensação de medicamentos, foi discutido sobre o protocolo instituído pela prefeitura. A conselheira Regina apontou no item 4 sobre itens obrigatórios para a dispensação de medicamentos relacionados a restrições sócio econômicas, que é vetado por lei. Foi esclarecido que existe realmente esta cláusula mas que será revisto ou melhorada





a escrita deste item pois o levantamento sócio econômico é usado para um levantamento epidemiológico, mas que não é para ser usado como critério. A conselheira Eloise irá verificar juntamente com a conselheira Juliana junto a gestão para corrigir esta forma de descrever. A sra. Luzia fala que ocorre a não entrega de medicamentos baseados nesta questão, mas que isto é contra a legislação do SUS e deliberou-se por unanimidade que essa prática não mais ocorra. Conselheira Regina comentou ainda sobre o item 6, sobre falta de estoque e dispensação anterior. Foi discutido entre os conselheiros e explicado que o protocolo ocorre no caso de falta de produto a ser dispensado, dependendo da data, não se pode entregar de forma cumulativa. Caso passe o prazo, a entrega não é cumulativa. Não é caso de exclusão da entrega para casos de retirada de suplementos. Sugerido que seja revista a forma descrita no protocolo para melhorar com detalhes neste documento. A conselheira Juliana relatou que pessoas que não querem jantar ou querem emagrecer solicitam ao médico que prescreva suplementos e que a discussão sobre esse protocolo foi criado devido a estes casos, em que diante das dificuldades existentes normalmente, ainda tem ocasiões que falta suplemento para acamados que necessitam de alimentação por sonda, por exemplo, em benefício de pessoas que usam suplemento apenas devido a uma situação de emagrecimento, o que é uma incoerência. Este protocolo surgiu de uma demanda da assistência social.

Passou-se para próxima pauta sobre programa municipal de saúde vocal para professores do município em que foi solicitado pela comissão de justiça e redação da câmara o parecer deste Conselho sobre este projeto de lei. A conselheira Regina leu o projeto de lei e ao final da discussão da plenária deste conselho votou-se parecer desfavorável ao PL. Considerouse para este parecer contrário ao prosseguimento deste PL alguns fatores. Faltaram dados para avaliar por exemplo qual a prevalência desta doença junto aos professores, qual o número de professores da rede de ensino existentes. De onde sairá o recurso, qual plano de trabalho para este atendimento, e fundamentalmente, que já existe um programa de saúde do trabalhador em que por ser abrangente, já pode ser suficiente de acordo com os indicadores existentes para contemplar ou não um programa específico relacionado a esta questão da disfonia. O Conselho não vê necessidade de uma lei específica para este tema. Além disso, e acordo com indicadores, não se deve restringir a apenas uma categoria e sim a todos os servidores públicos municipais. O conselheiro Carlos Vido ressaltou que se for o caso, pode ser analisado em caso este PL tenha andamento, que possa ser discutido na comissão interna de recursos humanos do conselho e até mesmo juntamente com a comissão de segurança do trabalho sobre este tema. Será gerado um documento para encaminhar como resposta a este PL solicitando maiores informações, aprovado e deliberado por unanimidade.

Seguiu-se com informações gerais sobre a dengue com representantes da vigilância sanitária. Fazem controles de criadouros rotineiramente, uso de fumacê ocorreu sem interecorrências, 4491 casos confirmados, 4 mortes confirmadas e 2 mortes em investigação, todas as mortes tinham comorbidades, densidade larvária feito em janeiro, março, maio e julho, 0,34 sendo 1 o aceitável. Será enviado via ofício à VISA para que encaminhe ao conselho o plano de trabalho para o 2º semestre para controle e combate da





dengue com detalhes do cronograma, frequência, qual ação, qual medida tomada, entre outras. A coordenadora da VISA é a Alda e a responsável atual da área da dengue é a Renata.

Foi indicado pelo conselheiro Osmar que, de acordo com a alteração no artigo 68 da lei orgânica municipal, a câmara legislativa municipal recebe mensalmente um balancete de receita e despesa do executivo. Foi aprovado por unanimidade que seja solicitado ao município que estes dados sejam fornecidos também para o Conselho de Saúde da mesma forma, dentro do que diz respeito a esta área.

Levantou-se a revisão do regimento, que deverá ser apresentado após findado o período eleitoral.

Definiu-se que será realizado um planejamento de temas pertinentes para agregar ao Conselho conhecimento de demandas e como a prefeitura trabalha em diversos temas da área da saúde para dar seguimento a programa permanente de formação de conselheiros. Ficou definido que todos irão trazer ideias sobre os temas para dar início, com sugestão de tratar sobre a dengue na próxima reunião. Outra situação é sobre o agendamento. A conselheira e secretária Elisangela não compareceu e não foi entregue a listagem do setor de agendamento, o que foi reforçado pelos conselheiros a necessidade de urgência em encaminhar esta documentação. Ressaltado pelo conselheiro Osmar que já tem muitos meses que esta lista foi prometida ser apresentada e até o momento não se concretizou. Foi dado em última instância o prazo de 10 dias a partir de hoje para apresentar esta listagem via email dos conselheiros e que caso não cumprido mais uma vez, será encaminhado ao Ministério Público este não atendimento de deliberação pelo COMUSA. Foi aprovado por unanimidade esta demanda.

A conselheira Regina solicitou o levantamento do número e tipo de estabelecimentos na área de alimentos, sob responsabilidade de fiscalização da vigilância sanitária ou do Serviço de inspeção municipal. Enfatizou a questão de transparência e que conste no site da prefeitura mais dados para acesso ao público em geral.

O conselheiro Carlos Vido solicitou que seja mantido respeito entre os conselheiros para que todos possam iniciar e terminar suas explanações, sem interpelações agressivas e sejam usados tom de voz e comunicação respeitosa entre todos, dando exemplo de reunião anterior.

Sobre a lei orçamentária anual, foi levantada a necessidade por lei de se encaminhar ao COMUSA a LOA antes de ser apresentada na Câmara Legislativa de Socorro até dia 30 de setembro, que tem o prazo final de aprovar a LOA até dia 31 de dezembro, com audiências públicas neste interim. Ficou decidido que será apresentado ao Conselho em reunião extraordinária exclusivamente para a apresentação da LOA e também dos indicadores de saúde, com ênfase na metas e no que foi cumprido pelo município. Apresentar a prestação de contas com análise crítica por parte da gestão, com metas e percentuais, num formato que favoreça a análise dos conselheiros, sem a necessidade de dados esmiuçados como já foi apresentado na câmara em situações anteriores. Apresentar dados relevantes, casos fora do comum que foram atendidos, situações atípicas e suas resoluções, ações que foram adotadas e recursos que foram utilizados e suas fontes, cobertura vacinal e não apenas





números isolados, e reflexões neste sentido. Apresentar dados relacionando com média estadual e do Minstério da Saúde. Enviar com antecedência a apresentação para todos os conselheiros via email oficial para que o material possa ser estudado e no dia da apresentação facilitar a discussão. Aprovado por unanimidade que a reunião extraordinária ocorrerá no dia 16 de setembro de 2024 no mesmo horário (15h as 17h). \* Foi solicitado posteriormente via celular pela conselheira Eloise que a reunião extraordinária seja no dia 23 de setembro de 2024 e os dados sejam encaminhados para todos no dia 18 devido ao prazo de fechamento dos dados pela contabilidade.

Em continuidade, foi definida pauta da próxima reunião ordinária, em que será apresentada como parte do programa de educação permanente as informações sobre a dengue e como é a atuação da secretaria por meio da vigilância neste combate e prevenção, com detalhes. Para a próxima pauta será trazido coeficiente de colaboradores por categoria, por unidade de saúde, e dados relativos para avaliar se o conselho pode sugerir alterações ou mudanças para o próximo PPA. Outras pautas que surjam podem ser enviadas por via eletrônica.

O ofício do conselheiro Assis foi entregue com a solicitação de melhorias da quadra de esporte para a presidente do conselho. Aproveitou e relatou esgoto entupido na frente do posto de saúde do bairro Santa Cruz, com frequência, apesar de equipes irem mais de uma vez desentupir. Foi encaminhado para a secretaria de saúde.

Sem mais, a Presidente Regina deu por finalizada a reunião às 17:02h.

\*Segue anexa a esta ata a lista de presença.

# LISTA DE PRESENÇA: REUNIÃO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 26/08/2024

20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	09	8	07	96	8	2	03	02	01	Z
							And house Fontano Bened.	lains Costidan Maada de Juis.	Barry Guiso.	Listaria de Cassallis	desima T. Canlitti	Lienes Marie de Douse	mobles Maximo Maximo	Lizia de Ripina Maimiano	OSMAR MARCHION	Will a Alpert Risers	anis de Simo	holds history of bases a Vido	CESAR DANIEL KRUGER	NOME
						(	Rad.	A. A.	CIOX.				Missin land	Musimiano		Mil Wise	11 St.	Hower Sod		ASSINATORA





# ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP

Às quinze horas e quinze minutos do dia trinta de setembro do ano de dois mil e vinte quatro, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pela Sra. Regina T. Carletti (Presidente em exercício do COMUSA) e o Sr. Cesar D. Kruger (Secretário Executivo suplente do COMUSA). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

A Presidente fez a leitura da Pauta da Reunião que foi a seguinte:

- 1. Educação permanente dos conselheiros: Tema Dengue;
- 2. Aprovação da última extraordinária e dados enviados por e-mail
- Deliberações;
- 4. Definições da Pauta da Reunião Ordinária de Outubro;
- Encerramento.

A reunião iniciou com a apresentação da Dra. Renata e Alda da vigilância em saúde sobre o tema dengue. Comentou sobre o funcionamento do departamento, da parceria com os ACS – agentes comunitários de saúde – que a vigilância sanitária tem 5 pessoas, a área de endemias mais 5 e mais 4 pessoa do administrativo totalizando 14 pessoas e contam com 3 veículos de uso exclusivo. Comentou que a dengue está estável no município, que estão fazendo trabalho preventivo, que não usam fumacê, a não ser que exista recomendação do Estado, que os agentes de combate a endemias são a linha de frente para dar as primeiras orientações, que estão apoiando totalmente estes agentes, que o trabalho exercido está dentro da lei, a vigilância está atuando no comércio e nas residências, fazem palestras em escolas e atividades educativas, que realizam as fiscalizações em conjunto com outros setores da prefeitura, que estão pensando no dia D de combate a dengue para uma campanha mais específica, que estão aguardando finalizar a eleição para realizar ações com maior força junto a população. A secretaria Elisangela teve reunião com o Estado sobre prevenção da dengue e terá outra reunião na próxima semana para planejamento, o que ficou acordado para que traga um resumo desta na próxima reunião ordinária deste conselho. A presidente conselheira Regina sugeriu que a vigilância verifique junto a outras secretarias um trabalho mais forte para retirada de lixos e entulhos das áreas rurais, como o bairro dos Pereiras. Também solicitou a verificação da possibilidade do uso de drones para verificar residências com piscinas principalmente, que podem estar mal conservadas. Conselheiro Osmar comentou a necessidade de ações





semelhantes a mutirão para limpar os bairros e fazer fiscalizações, mediante cronograma pré-estabelecido. Conselheira Regina comentou que a prefeitura deve realizar limpeza de terrenos particulares após notificação não atendida e mandar a conta do serviço ao proprietário, como é feito em outros municípios com Serra Negra. Foi discutido o controle biológico com Ongs mas a secretaria Elisangela comentou que não tem boa resolução dos casos, mas estão verificando e abertos a novas ferramentas. Conselheiro Carlos comentou que a transmissão da dengue se deu por muitas pessoas de fora circulando em áreas infectadas e trazendo para áreas com baixa incidência e que se deve ter cuidado e atenção nos trabalhos contra dengue. Registre-se em ata que a Secretária trará resposta do uso de drones e do cronograma de atuação do setor para limpeza dos bairros. A Secretaria Elisangela vai entregar na próxima reunião acesso ao sistema DIGISUS. A ata da reunião extraordinária não foi apresentada a tempo de ser analisada e será enviada por email para posterior aprovação via eletrônica, o que ficou aprovado por unianimidade pelos conselheiros presentes. Sobre agendamento, será verificado na próxima reunião, mas foi comentado novamente sobre demora para agendamentos e fila de espera. Comentou que a tomografia da Santa Casa não está aderida ao CONISCA e que amanhã terá reunião para tentar fazer com que se cadastrem para melhorar a prestação do serviço para que não se leve pacientes para fora da cidade com um tomógrafo funcionando. Para próxima pauta definiu-se que será comentado a possibilidade do uso de drone para avaliar locais fechados, mutirões nos bairros, e agendamentos. Também trará dados sobre o cartão cidadão que não está com números batendo, segundo conselheiro Carlos e Elisangela. Também será trazido pela secretária Elisangela uma apresentação básica sobre como deverá ser a conferência municipal, como está estruturada, e outros detalhes para os conselheiros começarem a entender e iniciar os preparativos para a próxima que será no ano que vem. Foi cobrado que o ofício solicitando o balancete e empenhos até dia 20 de cada mês da área da saúde não foi respondido e nem foi encaminhado o último de setembro já que a entrega foi no dia 6 de setembro. A Secretaria Elisangela irá verificar. Trará também um levantamento sobre o número de exames que o Estado tem encaminhado para o município com exames que não são realizados aqui e fica com essa pendência e ainda atrapalha o andamento para o agendamento, que está em pauta com os outros municípios que também sofrem deste problema, que irão colocar proposta para hospital regional e que os pacientes não saiam com papel na mão, e sim, que já saia com o exame a ser feito no sistema eletrônico diretamente pelo solicitante do exame.

Sem mais, a Presidente Regina deu por finalizada a reunião às 16:50h.

\*Segue anexa a esta ata a lista de presença.





Resumo da reunião com o Estado sobre planejamento para combate a dengue (Elisangela) Levantamento do número de exames que o Estado tem encaminhado para o município com exames que não são realizados aqui (Elisangela)

Possibilidade do uso de drone para avaliar locais fechados e para avaliação geral (Elisangela)

Possibilidade de realizar mutirões de limpeza nos bairros (Elisangela)

Lista dos agendamentos com dados de número de pacientes na fila, tempo de espera para marcar consultas e exames, com detalhes (Elisangela)

Dados sobre o cartão cidadão que não está com números reais (Elisangela).

Apresentação básica sobre como deverá ser a conferência municipal, como está estruturada, e outros detalhes (Elisangela)

16 17 18	16 17	16	15	14	13	12	11 Conton	10 ( D	os Tue	08 Alda	07 64:20	06	50 s	2	03	02	01	N <sub>o</sub>	
						Vis Fort O B. and	Rush suis de Sousa 7/20	ita Domus Francisco	rna de Cavalho	a. C. Francis	ala harciela Roma	lian Albert Jarra	AR MARCHIONI	Ding T. Canletti	Comer Tagerndo	opinion the gold Line.	ESAR DANIEL KRUGER	NOME	
							A Company of the Comp	60.5		D'ADR	0	that in	THE TOTAL PROPERTY.			Ostrus.		ASSINATURA	

LISTA DE PRESENÇA: REUNIÃO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 30/09/2024





# ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP

Às quinze horas e trinta minutos do dia quatro de novembro do ano de dois mil e vinte quatro, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo Sr. Antonio Brito (Presidente do COMUSA) e o Sr. Cesar D. Kruger (Secretário Executivo suplente do COMUSA). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

O Presidente fez a leitura da Pauta da Reunião que foi a seguinte:

- 1 CONFERÊNCIA MUNICIPAL: Apresentação básica sobre como deverá ser a conferência municipal, como está estruturada, datas, metodologias e outros detalhes (Elisangela). Encaminhamentos se houver necessidade (20 min.)
- 2 PLANEJAMENTO PARA ENFRENTAMENTO DA DENGUE: (a) Resumo da reunião com o Estado sobre planejamento para combate a dengue (Elisangela); (b) Possibilidade do uso de drone para avaliar locais fechados e para avaliação geral (Elisangela) (15 min).
- 3 PLANO DE CARREIRA DOS SERVIDORES DA SAÚDE: como está a atual situação? Posicionamento representantes dos trabalhadores no COMUSA e da SMS. Encaminhamentos se houver necessidade (10 min.)
- 4 OUTROS ASSUNTOS:
- (A) Levantamento do número de exames que o Estado tem encaminhado para o município com exames que não são realizados aqui (Elisangela); (B) Lista dos agendamentos com dados de número de pacientes na fila, tempo de espera para marcar consultas e exames, com detalhes (Elisangela); (C) Dados sobre o cartão cidadão que não está com números reais (Elisangela). (20 min);
- 5 Deliberações:
- 6 Definições da Pauta da Reunião Ordinária de Novembro;
- 7 Encerramento.

A reunião iniciou com a votação das duas últimas atas anteriores (Reunião Extraordinária e Ordinária), sendo aprovadas por unanimidade. Foi dado informe pelo Sr. Cesar sobre caso de raiva em morcego não hematófago no município vizinho de Águas de Lindóia. Iniciou-se a apresentação dos temas da pauta, restando prejudicados os assuntos em que a Sr.Elisangela iria falar devido sua ausência. Sobre o Plano de Carreira dos servidores da Saúde, Sr. Antonio recuperou como esta questão foi pautada para nossa reunião ordinária. Em seguida passou a palavra para o Sr. Carlos Vido, que nos situou de





como está o atual processo de discussão do Plano de Carreira. Várias dúvidas/questões foram trazidas pelos demais conselheiros sobre o andamento do plano de carreira dos servidores da saúde. Tendo restado algumas dúvidas e considerando a necessidade do COMUSA apenas acompanhar o processo de negociação, considerando que a valorização dos trabalhadores da saúde é um dos mais importantes princípios do SUS chegou-se à conclusão de convidarmos para a próxima reunião ordinária (25/11), a título de mais esclarecimentos, um representante da gestão (RH) e outro do sindicato dos trabalhadores municipais. Votou-se por unanimidade este chamado e será encaminhado ofício convite do COMUSA. Colocou-se em debate a necessidade de renovação da atual Mesa Diretora. Considerando que os atuais membros se dispuseram a continuar, votou-se e, por unanimidade ficou aprovado a recondução dos atuais membros, de acordo com o regimento. O próximo ponto a ser debatido foi trazido pelo presidente Antônio sobre o preenchimento das vagas e remanejamento interno do grupo de conselheiros representantes dos três segmentos que, ao longo do tempo da atual gestão, foi sendo modificado por desligamentos de conselheiros tanto titulares quanto suplentes. Em reuniões anteriores deste Conselho os três segmentos, considerando as respectivas autonomias e o artigo 7º. inciso I e II da Lei 3.384/2010 usuários, trabalhadores e gestores já tinham aprovado os novos membros, alguns até já ativos nas reuniões, porém sem ainda ter sido republicada a resolução municipal com a nova configuração. Nesta reunião, em votação unânime, ficou aprovado o envio de resolução para o prefeito municipal assinar e publicar no diário oficial de Socorro. A nova composição ficou da seguinte forma:

Titulares usuários: Flávia Estevam, Osmar Marchioni, Antonio Jose R. de Brito, Regina T. Carletti, Cesar Daniel Kruger e Assis de Lima.

Suplentes Usuários: Gabriela Mazolini, Ana Maria Fontana, Elcio Caparelli, Roseli Aparecida dos Santos, Celi Alves e Luzia das Dores de Oliveira.

Titulares trabalhadores: Carlos Vido, Nancy Fagundes R. Barbosa, e Juliana Carvalho. Suplentes trabalhadores: Amelia Ap. Padilha, Luzia Oliveira Macimiano e Nanci da Costa. Titulares Gestão: Rozinéia Ap. G. Tinti, Eloise Natane Silva e Willian A. Parra,

Suplentes Gestão: Elisangela Marciela Lopes, Fernando J. Lima Cruz e Adriana H. Teixeira. Em seguida o ponto discutido foi sobre a atualização e remodelação do atual regimento interno do COMUSA. O Sr. Antonio explicou a situação do regimento atual e trouxe a luz da discussão outros regimentos de outros conselhos de saúde. Está sendo terminada uma minuta de proposta de novo regimento interno. Por unanimidade do pleno do COMUSA será enviado por email para todos os conselheiros esta minuta em até 7 dias após esta reunião para que os mesmos leiam, estudem e, caso tenham, façam alterações e propostas para serem discutidas na próxima reunião. Mesmo assim foi aprovado também que esta discussão, para que se torne mais ágil, possa ser realizada via whatsapp no grupo do COMUSA. Ainda, a discussão aprofundada do tema ficará para a próxima reunião presencial.

Sem mais, o Presidente Antônio deu por finalizada a reunião às 16:43h.

Conselho Municipal de Saúde – COMUSA

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro – Sala dos Conselhos
Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP
Telefone: 19 3855.9600 – e-mail: comusa@socorro.sp.gov.br

www.socorro.sp.gov.br

Jornal Oficial de Socorro





\*Segue anexa a esta ata a lista de presença.

# LISTA DE PRESENÇA: REUNIÃO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 04/11/2024

18	17	16	15	14	13	12	11	10	09	80	07	96	05	94	03	02	01	Š
										CESAR DAVIGE KRUBER	Rolls Rub wis do lana Vido	Willhow A. Jawa	Diga Maria Fautana Benaida	OSWAR WARCHION	Many Fagundes Remaldes Barbar	nominia pp. polo friel.	ANTONIO SOLE ROLLAS DE BRITO	NOME
											Solaled 1. D.	A Mistage	Margard.			Part A	ABL	ASSINATURA





# ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 25/11/2024 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP

Às quinze horas e trinta minutos do dia vinte e cinco de novembro do ano de dois mil e vinte quatro, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, constitui-se a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo Sr. Antonio Brito (Presidente do COMUSA). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

- O Presidente fez a leitura da Pauta da Reunião que foi a seguinte:
- 1 Informes dos Conselheiros e da Mesa Diretora (05 min.)
- 2 Aprovação da ata da Reunião Ordinária de 04/11/24 (até 05 min.)
- 3 Pauta do dia:
- 3.1 **CONFERÊNCIA MUNICIPAL**: Apresentação básica sobre como deverá ser a conferência municipal, como está estruturada, datas, metodologias e outros detalhes (Elisangela). Encaminhamentos se houver necessidade (20 min.)
- 3.2 PLANEJAMENTO PARA ENFRENTAMENTO DA DENGUE: (a) Resumo da reunião com o Estado sobre planejamento para combate a dengue (Elisangela); (b) Possibilidade do uso de drone para avaliar locais fechados e para avaliação geral (Elisangela) (15 min).
- 3.3 PLANO DE CARREIRA DOS SERVIDORES DA SAÚDE: apresentação de representantes do Sindicato dos Servidores Municipais e do Departamento de RH para situarem os conselheiros sobre como anda o processo de negociação atualmente e se há ou não um modelo de Plano de Carreira (até 30 min.)

### 3.4 - DADOS PENDENTES:

. Levantamento do número de exames que o Estado tem encaminhado para o município com exames que não são realizados aqui (Elisangela); (B) Lista dos agendamentos com dados de número de pacientes na fila, tempo de espera para marcar consultas e exames, com detalhes (Elisangela); (C) Dados sobre o cartão cidadão que não está com números reais (Elisangela). (até 20 min.)

# 3.5 - DISCUSSÃO DE MINUTA DE REFORMULAÇÃO DO RI DO COMUSA

- 4 Deliberações (até 20 min.)
- 4.1. Reformulação do Regimento Interno do COMUSA
- 4.2 Construção Agenda de transição entre COMUSA e nova gestão 2025-20
- 4.3 Data Reunião Ordinária em Dezembro de 2024.





- 5 Definições da Pauta da Reunião Ordinária de Novembro (05 min.)
- 6 Encerramento

A reunião iniciou com a votação da ata da Reunião Ordinária anterior realizada em 04/11/2024 e foi aprovada por unanimidade. A Sra. Elisângela M. Lopes (secretária) apresentou a Sra. Carol como a futura Secretária da próxima gestão. Em seguida, cada conselheiro se apresentou. Não tivemos informes. Iniciou-se a apresentação dos temas da pauta pela Sra. Elisangela. Inicia sua fala destacando sobre os desafios de trabalhar com este Conselho que, diferentemente dos outros, eles trazem perguntas, demandas que acabam por instigar a própria gestão. Cita alguns exemplos. A atual gestão do COMUSA só veio a somar e ela espera que consiga cada vez mais estreitar os laços e adequar a produção de dados e demais informações solicitadas. O Presidente do Conselho, Sr. Antonio indica o caminho para que a futura Secretária possa acessar as atas e demais documentos elaborados desde o início desta atual gestão do COMUSA (setembro de 2023). Reforça o cronograma das reuniões. Em seguida a Sra. Elisângela da continuidade apresentando como foi preparada a Conferência Municipal de 2023. Reforça a necessidade de se tirar a Comissão que inclua o Conselho e a SMS, com o objetivo de se elaborar o Regimento de Funcionamento da Comissão, os temas, a divulgação, o formato das conferências e pré-conferências (em 2023 foram 13) e depois definir as datas das pré-conferencias e a Municipal, bem como a metodologia das duas, grupos de trabalho, palestrantes, e o relatório final. Dá Conferência sai o Plano Municipal de Saúde (2026-2029). Nós copiamos as diretrizes do Ministério da Saúde para ficar mais padrão. Diretrizes e Metas ficam a cargo da realidade do município. A Comissão deve realizar o Planejamento Geral da Conferência. A maioria das questões já podem ser levantadas agora para facilitar o Planejamento e os possíveis processos de licitação necessários. O Presidente, Sr. Antonio, destaca que as Conferências Nacionais são a cada 4 anos. Mas a lei daqui diz que as Conferências Municipais são a cada quatro anos. E com relação ao PPA/Plano Municipal de Saúde tem que estar preparado até final do primeiro semestre de 2025. Sra. Elisangela passa para o ponto dos exames. Ela conversou com a DRS e cita exemplo do que está acontecendo em termos de retorno de agendamentos das unidades do Estado para cá. Muitos pacientes estão recebendo as guias para agendamento e lá eles pedem para trazer para cá, pois sairia mais rápido. Os exames que mais retornam para cá e que não seria de nossa responsabilidade, pois eles já estão dentro de uma unidade referência no Estado: ressonância (eles estão pedindo para que os pacientes tragam a guia para fazer dentro do município - não tem máquina de ressonância disponível na região, a que tinha está quebrada, exame de sangue, polissonografia e testes genéticos. No caso da ressonância infelizmente precisamos passar o paciente na frente dos outros por conta da continuidade do tratamento de quimioterapia que ele está fazendo. Os exames de sangue vêm para cá por casa de falha de pacientes. Eles deveriam levar lá dentro da unidade (guia interna). Mas teriam que voltar para fazer lá e la demorar, segundo relatou uma paciente para ela. Fez um apelo junto a DRS para rever a entrega deste papel aos pacientes. Incluir direto no sistema na unidade. Alguns casos o Estado não está dando conta das ressonâncias, polissonografia, etc. No HU da UNICAMP eles já fazem o agendamento lá. O presi-





dente, Sr. Antonio sugeriu à Secretaria e ao COMUSA pode funcionar como mais um espaço de pressão junto à DRS, como por exemplo uma moção. O Presidente citou não só a situação dos exames, mas, também, da Farmácia de Alto Custo, como também de alimentação suplementar para bebês. A Secretária, Sra. Elisângela, propôs para a futura gestão e o COMUSA: considerando que nos dois últimos meses a Secretaria não recebeu mais solicitações para realizar exames que são de responsabilidade do Estado, caso volte no ano de 2025, aí vale a pena colocar o conselho para fazer a exigência do Estado assumir os exames de sua responsabilidade. Em seguida, Sra. Elisângela fala sobre o Cartão Cidadão. Diz que existem 48.510 munícipes ativos e 2.519 suspensos incluindo os óbitos. Nem todos moram em Socorro. Finaliza dizendo que tiveram uma premiação por prevenção à Sífilis. Foi entregue em SP. Foi um trabalho de toda a rede. A Santa Casa está fazendo uma discussão dela se tornar referência para o Circuito das Águas. Mas a discussão está findada pois o valor que o Estado oferece para ela ser referência de alta e média complexidade para Serra Negra, Águas de Lindoia, Monte Alegre e Lindoia é muito pouco. O Prefeito eleito Sr. Maurício também entrou nesta discussão conosco. O Governo de SP coloca que caso o município aceite, não terá como voltar atrás. Eles queriam flexibilizar esta regra. A gestão atual fez uma reunião com o Sr. Maurício dentro da Santa Casa, para que ele ouvisse a opinião da atual gestão e da Santa Casa e, disse que o Prefeito eleito irá discutir isto com o Governo Estadual. Santa Casa, atual gestão e o Sr. Maurício agendarão uma reunião com o objetivo de buscar a ampliação dos valores para um patamar que desse para a Santa Casa se sustentar. Nos atuais moldes não existe a possibilidade de acordo algum. A Sra. Elisangela falou que encontra-se pendente a prestação de contas do segundo quadrimestre do DIGISUS. Ela disse que precisa trocar e tirar a Adriana e colocar quem for ficar. Sr. Antonio reforça que quem fica é sempre o Presidente, como em qualquer Conselho. Fala também sobre a fase de Planejamento Regional em que se encontra o SUSDigital. A Rede Cegonha não existe mais, agora é a Rede Aline. A primeira reunião foi sexta passada. Ainda está em fase regional, de organização de documentos. O PMAE (Programa Mais Especialidades), o Município de Socorro fez a adesão, a Secretaria de Saúde de Socorro faz parte do grupo condutor da instalação deste PMAE. Cita um exemplo do benefício do Programa do Governo Federal. Antes o município assumia os custos de um paciente com quadro oncológico. Aqui pagamos os exames e deixamos ele preparado para ir para a Oncologia (alta e médica complexidade). Agora, com este Programa, nós vamos poder faturar e receber via Fundo Nacional de Saúde. Inclusos aqui: oncologia, oftalmologia, ortopedia, cardio, etc. No nosso caso, como temos o CONISCA, eles já vendem este serviço para nós. A nossa preocupação é que temos entre 30 a 60 dias para deixar o paciente com todos os exames para ir para a oncologia. Mas será que o Estado terá esta vaga? O Estado vai entrar no mesmo ritmo que a gente? Ainda existem uma série de dúvidas. Tem o teto de expansão da Santa Casa. A Secretária afirma que fechou com o governo estadual um teto de 1.200 cirurgias disponibilizadas para os 11 municípios da região. Para isto ela receberá do Governo de SP R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) em 2025., se o Estado cumprir com a parte dele. Cada município tem uma verba. O município de Socorro tem R\$16.000,00 (dezesseis mil) por mês. O município de Socorro comprou cirurgias na Santa Casa de Socorro, ressonâncias na Santa Casa de Bragança, e





também vasectomias em Atibaia. Cada município tem um valor conforme quantidade de população. Daí chegou-se a este montante para a Santa Casa. Finalizou-se esta portaria. O Presidente pede a palavra pede esclarecimentos sobre o valor de R\$ 1.100.000,00 repassado pelo PMAE durante este ano. Um repasse de R\$ 500.000,00 e outro de R\$ 600.000,00. Tem um contrato, já que foi feita a transferência? Não ficou claro para nós a destinação deste recurso. A princípio, e tem uma portaria que especifica isto, cada região tem um valor de R\$ 360.000,00 para montar um núcleo de regulação. O município de Socorro precisa ter: um enfermeiro ou um escriturário que cuidará desta regulação. Tem que ter um faturador esses serviços e um regulador que vai puxar as pessoas que estão na fila "para fazer isto" (sic). E tem que ter um Núcleo Regional. Daí este valor. É um novo serviço. Cita como exemplo o SAMU: como tem um núcleo que regula as vagas, vai ter que ter um que regule o PMAE. Explica que cada paciente terá um número que terá uma plataforma para acesso e verá sua localização na fila. Vai encaminhar as portarias. O Estado de SP montou o Plano Regional sozinho para que cada região monte a sua. Sobre a transição de governos, a Sra. Elisângela destaca a importância de não perdermos o calendário das apresentações e prestações de conta que envolvem o COMUSA e a SMS. Janeiro temos a apresentação do Plano Anual de Saúde (PAS) e do 3 trimestre do ano anterior. Depois o RAG 2024, em março. As discussões da transição que temos é a apresentação da nova equipe, os novos membros para a composição do Conselho. A indicação do Conselho para o DIGISUS. Sr. Antonio solicita à SMS alguns dados para acompanhar a transição com a futura gestão: (1) quantidade de funcionários por unidade de saúde; (2) estoque de medicamentos (3) termos acesso à conta do Fundo Municipal de Saúde. Ambos, a Secretária já entregou para a futura gestão. Vai disponibilizar para o Conselho via e-mail. Sr. Osmar, conselheiro, lembra que foi assumido um compromisso com a Comissão Permanente de Finanças e Recursos Humanos da SMS encaminhar o balancete mensal para que facilite a discussão quando vier os relatórios trimestrais, bem como o cumprimento do Plano Anual de Saúde (PAS). Passou-se a apresentação com relação à Campanha de Prevenção à dengue, feita pelo coordenador da Vigilância, Sr. Lucas, Recupera as diversas atividades feitas durante o ano como ações preventivas à dengue. Informa que Campinas já está passando por situações complicadas de focos de dengue. Na semana de finados nós colocamos inseticida em mais de 500 pratos de vasos nos cemitérios. E tem a questão do drone. A prefeitura tem hoje um aparelho que está alocado no meio ambiente e tem uma ou duas pessoas que sabem operá-lo. O conselheiro, Sr.Osmar, pergunta sobre o que já está planejado com relação a quantidade de vezes de retirada de resíduos dos ecopontos. O Presidente, Sr. Antonio, resgata que no ano passado, a apresentação do Plano de Contingência se deu de forma tardia, a situação foi se agravando, quando veio o Plano, a crise já estava grande e logo em seguida veio o Decreto de Emergência Sanitária. Foram feitas várias sugestões que estão registradas nas atas anteriores. Só não podemos repetir esta mesma dinâmica e esperar a situação explodir em termos de gravidade, e lá vamos nós para decretação de estado de emergência sanitária. O Governo Federal tem recomendado muito aos Governos Estaduais, sobretudo, e aos municipais que se planejem na prevenção para não chegar nos decretos. Lembra que o papel do Conselho é ajudar nesta campanha, mas as informações não chegaram. Até hoje não te-





mos, aqui no Conselho o balanço do ultimo período. Sr. Lucas diz que no dia seguinte o Estado iniciará a discussão. A vigilância vai iniciar a pulverização em 5 pontos estratégicos nas próximas semanas. Isto não é o fumacê. Sr. Antonio, Presidente propõe que se apresente na próxima reunião o Plano de Contingência. Aprovado pela maioria para a apresentação para a próxima reunião. Acrescentando a distribuição dos casos pela cidade, de agosto para cá. A conselheira Sra. Flávia propõe que inclua os dados de aderência à vacinação contra a dengue, pois ao que lhe parece, foi muito baixa. Sra. Carolina pede licença pois precisa se retirar e pede para indicarmos ali a próxima reunião. Todos aprovaram a data de 16/12/2024. Sra. Elisângela pede a palavra e propõe que o Plano a ser apresentado seja o anterior que já foi protocolado no Estado. Se tiver que acrescentar ou alterar já protocolamos o novo. Passou-se para o ultimo ponto de pauta: "O Plano de Cargo Carreira e Salários da Saúde". Presidente esclareceu como a pauta entrou no Conselho que conversou com o Presidente do Sindicato, Sr. Jailson. Destaca o quanto é difícil e complexa a discussão e que o COMUSA tem papel de colaborar no debate para facilitar os processos de negociação quando for necessário, considerando que no próprio Conselho os dois segmentos participam (gestor público e trabalhadores). Sra. Elisângela disse que o Prefeito eleito já incumbiu a futura Secretária de se apropriar de como está esse processo e reunir-se com a Comissão. Sr. Carlos Vido, conselheiro disse que são três membros que foram eleitos pelos trabalhadores: ele, Sra. Amelinha e Sr. Diego (UBS Chave). Sr. Antonio diz que enviou o ofício para o Sr. Jailson e para a representante do RH para estarem na reunião. Porém, tiveram dificuldades em suas respectivas agendas. Sra. Elisângela propõe trazer a Comissão eleita para a próxima reunião. Sra. Adriana, conselheira, sugere para entrar em contato com a Comissão solicitando informações sobre o estágio atual do PCCS da Saúde. Parece que o Digo ficou como presidente da Comissão. Podemos convidá-lo, então. O Presidente informou que o Prefeito publicou a nossa Resolução 001/2024 por meio do Decreto 4741/2024 em 12/11/2024. O Presidente relatou ao final os pontos aprovados nesta reunião:

1 – Próxima reunião será em 16/12/2024, às 15:00, na Sala dos Conselhos;

# Pauta próxima reunião:

- 2 Portaria IFA dos ACS, a pedido do conselheiro Sr. Carlos Vido;
- 3 Apresentação e debate do Plano de Contingência da Dengue e balanço 2023-2024;
- 4 Convidar o Presidente da Comissão de Funcionários para discutir PCCS, Sr. Diego;
- 5 Apresentação e construção da Agenda de Transição pela SMS;
- 6 Minuta Regimento Interno (apresentação dos principais pontos pelo Sr. Antonio);
- 7 Comissão Conferência Municipal.

Sem mais, o Presidente Antônio deu por finalizada a reunião às 16:57h.

<sup>\*</sup>Segue anexa a esta ata a lista de presença.

19 20	18	17	16	15	14	13	12	11	10	09	80	07	90	05	04	03	02	01	Z <sub>o</sub>	
								Contos of source of source Viso.	Months of Same	Marky Facquentes & Babose	Hána Extream M. an Jeun.	OSMAP SAPCHIONI	adriana laelena teijein soare,	Condina C. Mayanes	du marce Fortaine Berond.	ELCIO CAPANELI	WAS RADIONE TO VISTA	Antonio lox R. de Baito	NOME	LIVIA DE PRESENÇA. REGNIAO CONSELHO MONIGIPAL DE GAGGE - EST HESES
							(	Rection to the					Austras	8	Charles . The		COURS 11 00 1784-1901	ASLET.	ASSINATURA	MICHAE DE GAODE - EST HESEA





### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 16/12/2024 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP

Às quinze horas e vinte minutos do dia dezesseis de dezembro do ano de dois mil e vinte quatro, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, constituiu-se a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo Sr. Antonio Brito (Presidente do COMUSA). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

O Presidente fez a leitura da Pauta da Reunião que foi a seguinte:

- 1 Informes dos Conselheiros e da Mesa Diretora (05 min.)
- 2 Aprovação da ata de 25/11/2024 (03 min.)

# 3 - Pauta do Dia:

- 3.1 Portaria IFA dos ACS pelo segmento dos Trabalhadores (15 min.).
- 3.2 Apresentação e debate do Plano de Contingência da Dengue e balanço 2023-2024 pela Vigilância em Saúde (30 min.).
- 3.3 Apresentação do PCCS da Saúde pelo Presidente da Comissão de Funcionários (20 min.).
- 3.4 Apresentação e construção da Agenda de Transição pela SMS (15 min.)
- 3.5 Minuta Regimento Interno pelo Sr. Antonio Brito (20 min.).
- 3.6 Comissão Conferência Municipal (10 min).

### 4 - Deliberações (40 min.)

- 4.1 Reformulação do Regimento Interno do COMUSA.
- 4.2 Plano de Contingência da Dengue 2024-2025
- 4.3 Cronograma das Reuniões do COMUSA para 2025
- 5 Definições da Pauta da Reunião Ordinária de Janeiro (05 min.)
- 6 Encerramento

A reunião iniciou com a votação da ata da Reunião Ordinária anterior realizada em 25/11/2024 e foi aprovada por unanimidade. O Presidente, Sr. Antonio, pergunta se tem alguém com algum informe. Não teve informes. Em seguida passamos para a Pauta do Dia. A maioria dos pontos não foi apresentado. Sr. Antonio esclareceu sobre a Portaria de Incentivo Financeiro dos ACS e ACE. Até este momento da reunião, não havia uma pessoa da gestão para esclarecer se os Incentivos Financeiros são pagos e como são pagos tanto para ACS, como para ACE. Sobre o Plano de Contingência da dengue não foi apresentado devido à ausência do responsável da Vigilância, Sr. Lucas. A representante que estava lá, Sra. Eliana (Agente Comunitária de Saúde) trouxe alguns informes sobre as





ações em curso da vigilância no campo de prevenção e limpeza e que os ACE receberiam nesta semana treinamento para aplicação de medicamentos para pulverização em locais de risco. Com relação ao PCCS, Sr. Antonio, informou que esqueceu de convidar um dos integrantes da Comissão de Funcionários para trazer informações sobre o andamento do PCCS do trabalhador da saúde. Com relação à Minuta optou-se por agendar uma reunião Extraordinária para discutir e com a presença da nova gestão. Idem Conferência Municipal de Saúde. A agenda de transição também foi prejudicada, pois a intenção era de apresentá-la à nova gestão. Sr. Antonio, encaminhou a Recomendação 002/2024 da Mesa Diretora do COMUSA referente às datas das Reuniões Ordinárias do COMUSA para 2025. A Recomendação foi aprovada por todos os representantes titulares presentes. O Presidente, Sr. Antonio propôs que o segmento da Santa Casa, da Vigilância e das Unidades de Saúde iniciassem a elaboração de um material (perguntas Mais Frequentes) para distribuirmos para a população sobre como agir no caso da dengue, quando procurar uma UBS, ou a Vigilância ou a Santa Casa e PA, o que cada um destes segmentos faz efetivamente, etc. Sr. Willian ficou responsável por conversar com a equipe clínica na Santa Casa, Nancy e Sr. Vido com as equipes de ESF e Eliana na Vigilância. Não definimos um prazo, mas importantes levarmos o quanto antes este material para orientar a população em caso de epidemia da dengue. O Plenário aprovou a proposta do Sr. Antonio.

### Pauta próxima reunião:

Optou-se pela construção da Pauta para a reunião Ordinária de 27/01/2025 com a nova gestão.

Sem mais, o Presidente Antônio deu por finalizada a reunião às 16:55h.

\*Segue anexa a ata, a lista de presença.

No.	NOME	ASSINATURA
)1 Man	a Ferender & Brokers	
02	SAR DANIEL KRUGER	100
OSV	MAR MARCHIONI	
04 F/C	io capanili	
05	isde sima	98.0 (1)
06 Frank	25 Audrin De Deezo Vito	Par laste de
O7 Anto	ers lose R. de Suito	13.
08 - 800	ve n. S. Longues	Etaxt:
09	have Fartana Berardi	Habenarde
10	Alues Da Silva	(2)
11 700	vineia fra golo Linti	Bank &
12 Elio	mode laxatela kopo	8)-
13 96	via fortwam Macido de Jesus.	M Pt.
14 1/1/1	La 1. lare	Algeria .
15		
16		
17		
18		· ·
19		





	0.000.000	10	
Socorro.	16 de	dezembro	de 2024

## RECOMENDAÇÃO 02/2024

A Mesa Diretora, no uso de suas atribuições regimentais recomenda ao Pleno deste Conselho a aprovação e imediata publicação após sua aprovação das datas das próximas reuniões ordinárias para 2025:

REUNIÃO ORDINÁRIA	HORÁRIO	LOCAL
27/01/2025	15:00 às 17:00	SALA DOS CONSELHOS
24/02/2025	15:00 às 17:00	SALA DOS CONSELHOS
24/03/2025	15:00 às 17:00	SALA DOS CONSELHOS
28/04/2025	15:00 às 17:00	SALA DOS CONSELHOS
26/05/2025	15:00 às 17:00	SALA DOS CONSELHOS
23/06/2025	15:00 às 17:00	SALA DOS CONSELHOS
28/07/2025	15:00 às 17:00	SALA DOS CONSELHOS
25/08/2025	15:00 às 17:00	SALA DOS CONSELHOS
22/09/2025	15:00 às 17:00	SALA DOS CONSELHOS
27/10/2025	15:00 às 17:00	SALA DOS CONSELHOS
24/11/2025	15:00 às 17:00	SALA DOS CONSELHOS
15/12/2025*	15:00 às 17:00	SALA DOS CONSELHOS

Atenciosamente,

MESA DIRETORA DO COMUSA

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP Telefone: 19 3855.9600 – e-mail: saude@socorro.sp.gov.br <u>WWW.SOCOTTO.SP.gOV.bT</u>





NOME	POSIÇÃO	CARGOS ESPECÍFICOS
Antonio Jose R. De Brito	TITULAR USUÁRIOS	Presidente
Flávia Estevam	TITULAR USUÁRIOS	Vice-Presidente
Cesar Daniel Kruger	TITULAR USUÁRIOS	Vice-Secretário
Assis de Lima	TITULAR USUÁRIOS	
Ana Maria Fontana	TITULAR USUÁRIOS	
Osmar Marchioni	TITULAR USUÁRIOS	<u>—</u>
Taciana Rosecler de Almeida Diogo	SUPLENTE USUÁRIOS	
Evandro de Almeida Jr.	SUPLENTE USUÁRIOS	
Celi Alves	SUPLENTE USUÁRIOS	
Elcio Caparelli	SUPLENTE USUÁRIOS	
Roseli Aparecida dos Santos	SUPLENTE USUÁRIOS	
Fabiana Guerra Gavin	SUPLENTE USUÁRIOS	<del>_</del>
Nancy Fagundes Ramaldes Barbosa	TITULAR TRABALHADORES	_
Carlos Vido	TITULAR TRABALHADORES	<u>—</u>
Luzia Oliveira Macimiano	TITULAR TRABALHADORES	
Amélia Ap. Padilha	SUPLENTE TRABALHADORES	_
	SUPLENTE TRABALHADORES	<del></del>
	SUPLENTE TRABALHADORES	<del></del>
Natália Turela de Carvalho	TITULAR GESTÃO	
Willian Parra	TITULAR PRESTADORES SERVIÇOS STA. CASA	_
Lucas Henrique de Lista	TITULAR GESTÃO	
Fernando J. Lima	SUPLENTE PRESTADORES SERVIÇOS STA. CASA	_
Fabiana de Fátima Galvão	SUPLENTE GESTÃO	
Eliana Maria Souza	SUPLENTE GESTÃO	





### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP

Às quinze horas e dez minutos do dia vinte e quatro de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo Sr. Antonio Brito (Presidente do COMUSA). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

#### A Pauta da Reunião foi a seguinte:

- 1 Informes dos Conselheiros e da Mesa Diretora.
- 2 Recomposição do COMUSA: segmento gestão (2 titulares e 2 suplentes) e segmento trabalhadores 1 (titular ou suplente).
- 3 Apresentação da negociação e resultados junto à Santa Casa (Termo de Fomento).
- 4 5a. Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora <u>Etapa Municipal com prazo para realizar até 15 de abril de 2025. Tema geral: "Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano".</u> Deliberações necessárias e urgentes para a Reunião Ordinária: data, temário, comissão organizadora e Cronograma (prazo) dos principais produtos referentes à organização.
- 5 Conferência / Plenária Municipal de Saúde: <u>Construindo o PPA da Saúde 2026-2030</u> Prazo limite: final de junho/25. Deliberações necessárias e urgentes para a Reunião Ordinária: data, temário, comissão organizadora e Cronograma (prazo) dos principais produtos referentes à organização.
- 6 Desafios e Propostas do COMUSA para a atual Gestão (2025-2028)
- 7 Deliberações
- 8 Definições da Pauta da Reunião Ordinária de Março.
- 9 Encerramento

A reunião teve início com a leitura da Pauta do dia pelo Sr. Presidente e o questionamento se alguém teria algum informe. Tivemos duas solicitações de informes, um sobre a judicialização de medicamentos, que a Sra. Natália, conselheira e Secretária Municipal de Saúde. Pediu a palavra para falar sobre o procedimento da SMS nesta questão, ponto este que o Conselho desde as duas ultimas reuniões de 2024 tem pautado. Antes, o paciente já buscava na secretaria pedindo a negativa da entrega de medicamento. Agora, não fornecemos mais a negativa. Orientamos o paciente como ele pode buscar e caso seja negado ele já tem instrumentos jurídicos para mover uma ação. A gente fez a lógica inversa. Sr. Antonio faz um segundo informe de uma reunião com a Secretária, o Sr. Osmar e o Sr. Antonio em seu gabinete em que apresentamos as dificuldades desde a gestão anterior do acompanhamento das contas do Fundo Municipal de Saúde (FMS) e dos documentos relativos aos gastos da saúde. Ficou combinado que a Comissão de Orçamento poderá procurar o Sr. Diogo na Secretaria de Finanças. Sr. Antonio informa que existe um elevador não utilizado na sala dos Conselhos, conforme pedido feito pela Sra. Fabiana Gavin, para mudarmos de sala, pois a atual só tem acesso via escadas. A sala da Educação não

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro
Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP
Telefone: 19 3855,9600 – e-maii: saude@socorro.sp.gov.br





tem disponibilidade até final do primeiro semestre, e descobrimos que há um elevador no sala dos Conselhos que precisa ser posto em funcionamento. Sra. Ana (conselheira) informa que também foi questionado a questão do não uso deste elevador pelo Conselho Mun. da Assistência Social. Sra. Natália propõe que o COMUSA faça um ofício direcionado à Secretaria de Administração (Sr. Marcos Toledo) solicitando informações sobre o elevador e a manutenção do ar condicionado (urgente). Sr. Antonio passou para o ponto de recomposição do Comusa. Sra. Natália nos informa que ela ficará como titular, a Sra. Caroline (Diretora de Saúde) ficará como suplente, o Lucas, da Vigilância fica como segundo titular e a Eliana a suplente do Lucas. Sra. Ana pergunta se a Sra. Caroline já esteve na reunião do COMUSA, e a Sra. Natália afirmou que sim. Sr. Presidente encaminha para o ponto de apresentação e resultados atuais da negociação do Termo de Fomento entre a Santa Casa e a Prefeitura. Sr. Antonio comunica que ele e a Sra. Regina (vice presidente) acompanharam uma reunião de negociação entre as partes, com vistas de entender as divergências e diferenças. É pauta da reunião pois, desde esta reunião, acompanhamos informações e desdobramentos via redes sociais. Sr. Antonio lembra que este Termo de Fomento precisa ser referendado pelo COMUSA. Sra. Natália informa que as discussões foram feitas em torno da maneira de repasse dos valores financeiros para a Santa Casa. Hoje no Plano de Fomento, segundo Sra. Natália, existem metas quantitativas e qualitativas. Afirmou que essas metas referem-se apenas ao Plano de Fomento de Pronto Socorro. Mensurou-se o que era possível de mensuração tais como atendimentos adultos e infantis, exames laboratoriais e de Raio-X. Há uma média quantitativa anual. Há as metas qualitativas divididas em 10 itens: a humanização do atendimento (apresentar atas de reuniões mensais e treinamento dos funcionários), segurança do paciente, apresentar os protocolos clínicos e respectivas atualizações, a eficiência operacional, colocou-se um protocolo de um fluxo com tempo médio de assistência entre a abertura da ficha e a alta médica para saber quanto tempo o paciente está esperando para o atendimento e finalização da ficha, a pesquisa de satisfação do paciente atendido dentro da unidade e cujo formulário será colocado após o término do atendimento, atendimento de pacientes por hora a cada 24 horas, as comissões assistenciais, as atas de reuniões mensais da Comissão de Ética Médica, Enfermagem, Segurança de Paciente, óbito; Assistência Médica de Enfermagem: a escala mensal dos profissionais técnicos e enfermeiros; o funcionamento dos atendimentos: registro de pontos dos funcionários, os que estão trabalhando lá de fato, e a transferência dos pacientes da Santa Casa para outros serviços (SIRESP, antigo CROSS), para a Secretaria saber quais são as maiores taxas de transferência. Neste item Sra. Natália afirma que nós vamos ver que as maiores taxas de transferências são doenças de Atenção Básica que não são atendidas ou que não foi dada continuidade na rede. (hipertensão que evolui para um infarto). Sr. Osmar (conselheiro) pergunta se será entregue o Termo de Fomento de 2025. O de 2024 não tem orçamento. Questiona a falta de transparência tanto no site da Prefeitura como da Santa Casa e aponta que no site da Secretaria de Saúde não tem nada. Sra. Natália disse que irá verificar isto, que irá cobrar a inserção no site da Prefeitura o Plano de Trabalho de 2024 com valores e o Termo de Fomento 2025. E que todas as informações ficam concentradas no site da Prefeitura. Sr. Antonio solicita que apresentem os motivos que levaram Prefeitura e Santa Casa a fazer plano do PS, Plano do Ambulatório/UTI. Sr. Antonio apresenta a dinâmica da reunião em que esteve presente na Santa Casa e a Prefeitura e solicita esclarecimentos sobre a questão financeira, pois todo final de ano o

> Prefeitura Municipal da Estância de Socorro Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP Telefone: 19 3855,9600 – e-maii: saude@socorro.sp.gov.br





debate passa pelo déficit da Santa Casa em relação aos serviços prestados pela Prefeitura, e também uma questão polêmica que é o uso do tomógrafo, da questão do credenciamento ou não, até para podermos entender a não inclusão dos exames via tomógrafo no Plano de Fomento. Sr. Antonio, pesquisando no site do CONISCA, informou que identificou uma série de exames que eles podem realizar como colonoscopia e endoscopia e que, praticamente, não os usuários não eram encaminhados para lá mediante a crescente fila de pedidos. Como isto funciona, o contrato entre CONISCA e a SMS? Para o Sr. Antonio, o COMUSA precisa definir quais os nossos critérios de referências para pagamento dos exames seja na Santa Casa, seja no CONISCA (tabela SUS, TABELA SUS PAULISTA, o preço de mercado, etc.). Sra. Natália afirmou que não é o Conselho quem define isto, mas a Prefeitura. Sr. Antonio traz uma terceira questão: o modelo de gestão da Santa Casa. Sr Antonio afirmou que esta discussão não é de agora, no ano passado apareceram em diversos contextos esta discussão, mas nada foi aprofundado. Qual acordo vos chegaram neste item? Sra. Natália afirma que a Santa Casa, como entidade filantrópica, fica com o critério de contratar quem quer. A gestão sobre a funcionalidade deste atendimento prestado pela organização social (OS) é toda da Santa Casa. A SMS vai cobrar isto da Santa Casa através do Plano Operativo (metas qual e quantitativas). Sra. Natália reafirma que não tem poder e não pode chegar para a Santa Casa e solicitar mudanças de funcionários, por exemplo. A Prefeitura cobra os serviços dentro dessas metas pactuadas. Sobre o CONISCA ela o vê como um instrumento facilitador para a gestão. Cita como exemplo Pinhalzinho, que tem atualmente uma fila gigantesca de colonoscopia. Se ela quiser andar com esta fila precisará fazer uma licitação com 03 orçamentos seguindo o ritual licitatório. Socorro, não. Aqui nós compramos o serviço desde que tenha orçamento disponível para pagar, pode contratar o mesmo na capacidade que o serviço tem para te óferecer. Sra. Natália diz que a SMS realiza um levantamento das questões mais pontuais que o CONISCA consegue nos atender e já começaram a comprar estes serviços. Cita como exemplo que na semana anterior identificaram cerca de 150 pacientes para realizarem a colonoscopia. Levantamentos quem estava na fila desde 2022 e um pedaço de 2023 e os pacientes que eram considerados urgentes para fazer o exame. Veio uma enfermeira do CONISCA aqui no posto de saúde para esta avaliação, dentro do IMC que é compatível com o que eles podem atender e aqueles com faixa etária que podem se deslocar até la. Esses pacientes começarão a ser atendidos a partir do mês de março. Já tem uma próxima agenda (ainda não confirmada) para realizar o exame com mais 150 usuários. "Vamos resolver o problema de colonoscopia? Não. Mas vamos vamos começar a andar com a fila. Hoje, sem esses pacientes que fizeram avaliação, temos mais de 1.000 pacientes aquardando. Dentro desta gestão começamos a dar esses passos dentro daquilo que está mais gritante. Algumas colonoscopias precisam ser realizadas em ambiente hospitalar. Como Secretária estou negociando com prestadores do Estado que estão tentando ofertar estes tipos de serviços para o município. Aqui somos 11 municípios e temos uma demanda grande dos demais", disse. Sra. Natália diz que está tentando aumentar o numero de atendimentos para dermatologia. Há uma fila de 700 pessoas aguardando. Conseguiram marcar mais de 30 pacientes para dermatologia, e 30 para cardiologia. Hoje, acontece mutirão de oftalmo que estava reprimido desde agosto do ano passado. Tem cota para priorizar junto ao CONISCA. Quanto à tomografia Sra. Natália informa que ela não cabe dentro do Termo de Fomento do PS da Santa Casa. É para pacientes que se encontram internados ou dentro da UTI. Optamos por não

> Prefeitura Municipal da Estância de Socorro Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP Telefone: 19 3855.9600 – e-mail: saude@socorro.sp.gov.br





colocar o Plano de Tomografía na porta de PS. Quando nós chegamos na SMS esta inclusão da tomografia no PS já existia. A partir do momento em que assume, recebe uma solicitação para fizessem um plano para o PS. Não cabe tomografia, mas não que ela vai deixar de dar assistência para o município. O prestador de serviço da Santa Casa estava em processo de documentação/ regularização documental e "eu como Secretária de Saúde responsável pelo serviço junto com a Santa Casa tomei a decisão de enquanto o serviço não estivesse 100% regularizado nós não poderíamos atender os pacientes do SUS. Em nenhum momento os pacientes deixaram de ser assistidos, todos os pacientes foram transferidos para o HUSF. Não entro no mérito da discussão de transporte, de viagem, porque isto é desconfortável. Mas, enquanto secretária eu precisava tomar esta postura de que é um instrumento que estava presente no município sem a devida regularização. A partir do momento em que foi informada pela Vigilância que faltava documentações para que o aparelho pudesse trabalhar, eu, enquanto Secretaria tomei esta decisão que já se encontra em regularização e já vai voltar. Suspensão foi temporária para regulamentação documental do equipamento. Uma usuária, Sra. Fabiana questiona os critérios de chamamento para os exames. Sra. Natália explica que há uma médica reguladora no atendimento. Toda solicitação que entra na unidade, ela define o que é urgência, emergência, o que pode aguardar. Isto acontece desde 2022. Eles classificam por A, B e C. São pacientes A e B que são urgentes e emergentes. Ela já presta serviços para o município não é de hoje.Os pedidos de colonoscopia aumentaram muito. Os nossos maiores casos de câncer são de intestino. Não vou saber dizer se as antigas gestões se limitaram ou não à cota do CONISCA, ou as poucas vagas ofertadas pelo Estado eram as utilizadas. Hoje eu trouxe aqui as demandas. Deixarei com o Sr. Antonio os dados de janeiro e o que já temos de fevereiro. O que fizeram, responde a uma pergunta da Sra. Eliana, foi um mutirão de 150 avaliações na quinta feira passada. Sra. Eliana, usuária que participou da reunião, comentou um fato que aconteceu com a tia dela, uma senhora já idosa que levou um tombo grave. Sra. Natália informou que a Santa Casa já está regularizando a documentação e que a partir de março serão retomados os exames. Sra. Taciana, usuária participante da reunião, questiona ao conselheiro Sr. Fernando, da Santa Casa, desde quando o tomógrafo está em funcionamento no hospital. Ao que ele responde desde 2020 e complementa que ficaram sabendo que o alvará estava vencido, pela Sra. Natália. Nas renovações o proprietário do tomógrafo tem que apresentar a documentação. (Várias pessoas falam ao mesmo tempo). Sra. Taciana fala de uma situação que passou na Santa Casa por um diagnóstico errado com o filho dela que quase veio a óbito. Relata que toda a família dela é dependente do SUS, com mãe acamada inclusive. Quando a tomografia vai voltar, pergunta Sra. Taciana. Sra. Natália faz um desabafo por estar sendo exposta nas redes e na própria Câmara de Vereadores que a acusam de "fechar o tomógrafo da Santa Casa. A minha condita deve-se o fato de quando chegou ao conhecimento dela a questão de que o tomógrafo não tinha a documentação perante a Vigilância para funcionar". Entende a tomografia como um exame extremamente importante para diagnóstico com ou sem contraste. Se ele não atendeu as normas exigidas para o funcionamento, o serviço não pode funcionar. Tomou esta posição perante a Saúde Estadual em que o Sr. Fernando a acompanhou numa reunião depois de ter sido questionada pela DRS-7 porque tinha fechado o tomógrafo da Santa Casa. A direção da DRS entendeu e nos apoiou com relação à paralisação temporária do serviço em Socorro até a regularização. A tomografia é um serviço terceirizado

> Prefeitura Municipal da Estância de Socorro Av. José Maria de Faria, 71 — CEP 13960-000 — Socorro — SP Telefone: 19 3855,960 — e-mail: saude@socorro.sp.gov.br





dentro da Santa Casa. A Santa Casa é quem tem que fazer o contato com o prestador do serviço. O que já foi feito. Ela não sabe qual documentação está faltando. Sr. Antonio pontuou que existem uma série de problemas com relação à Vigilância no sentido do acompanhamento de alvarás de licença (várias pessoas falam ao mesmo tempo). Sr. Lucas conselheiro e da Vigilância, explica que foi feita a inspeção e o funcionário que trabalha com o equipamento deve até ter sido mandado embora, pois não foi ele que entrou em contato conosco. Segundo ele foi o funcionário que acabou retardando a regularização do documento. Sr. Antonio pergunta ao Sr. Lucas desde quando estava irregular, ao que o Sr Lucas responde "desde o final do ano passado", mais ou menos dezembro. Sr. Osmar, conselheiro, fez uma sugestão: mediante a demanda, por que não fazer uma licitação para colonoscopia e dermatologia, por exemplo? Sra. Natália responde que não pode fazer porque já existem esses serviços pelo CONISCA. Sra. Natália informou que está com uma demanda reprimida por médicos nas unidades de Saúde. Já colocou um médico a mais no Aparecidinha, UBS do Oratório que em breve começara seus atendimentos, organizaram a escala do "Posto de horário extendido que todo mundo chama de PA e não é PA" (sic). Há uma escala para que fique médico de plantão durante todo o período, sendo 2 médicos durante o dia e 3 médicos durante à noite. Continua respondendo a saída de médicos de unidades: "os médicos são prestadores de serviço dentro do município, por uma exigência do CONISCA não podem prestar serviços PJ para o CONISCA. Todos os que são do Programa Mais Médicos, todos os que são concursados, etc. não podem prestar serviços como PJ para o município de Socorro. Isso está no contrato que assinam como PJ com o CONISCA. O mutirão de oftalmo vão publicar hoje. Sra. Taciana retomou a questão do tomógrafo afirmando que, em sua opinião, o hospital foi negligente e era de sua responsabilidade saber o que acontecia e resolver aquilo que acontece dentro da unidade. Sra. Natália traz como exemplo uma fala de circulou pelas redes de que iria fechar os Centros de Referência. Segundo ela, não existe intenção de fechar os centros de referência (da mulher, da Criança). Afirmou que apenas disse que estes Centros de Referência não faturam por ser centros. Muitos serviços que são feitos lá são de Unidades Básicas de Saúde e para lá devem voltar. Sr. Antonio para encerrar este ponto afirmou que as discussões ora apresentadas indicam a existência de problemas de comunicação da Secretaria e da Prefeitura com a população e indica que esse é um ponto que precisa ser revisto, por exemplo, a falta de um site da Secretaria. Sra. Natália justifica a partir do caso do tomógrafo que foi uma medida que tomaram enquanto Administração para não confundirem com qualquer tipo de intervenção na Santa Casa (...). Enxergamos a Santa Casa como um exemplo para atender os municípios vizinhos, pois temos uma estrutura muito boa, profissionais qualificados muito bons. Sra. Natália disse que esta foi uma decisão interna da qual é subordinada e a questão da comunicação foi indicado que viria pelo setor de comunicações da Prefeitura. Várias pessoas falaram ao mesmo tempo. Sr. Osmar levantou a proposta de colocar no site da Prefeitura (o ideal seria um site da Secretaria) os remédios que estão faltando na rede, por exemplo. Ao que ela responde que, para isso, precisa ter uma lista, o REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) e que está em fase de discussão com a rede. Sr. Antonio pontua que o município nunca teve o REMUME e não foi por falta de cobrança desta atual direção do COMUSA. A falta do REMUME implica em vários problemas administrativos em acompanhamento de processos licitatórios (a famosa TRANSPARÊNCIA). Além disto, conclui Sr. Antonio, não se ESCUTAM os profissionais da rede em propostas para melhorar toda a estrutura dos serviços

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro
Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP
Telefone: 19 3855,9600 – e-mail: saude@socorro.sp.gov.br





farmacêuticos na rede primaria, sobretudo. A Secretária como farmacêutica que é, sabe que é um instrumento facilitador do trabalho dela. E para a população, afirma Sra. Natalia. Segundo ela a partir do momento em que há a lista que eu apresento para a população indicando quais medicamentos é obrigada a oferecer para a população explicando que o que não está na lista, o município não terá para oferecer. Mas o que tiver é garantia da população de que tem que ter na rede. A partir daí a Secretaria consegue colocar uma lista do que está faltando. Sra. Natália falou que tem alguns modelos de REMUME de municípios do porte de Socorro do que poderá ser ofertado para a população. Mas é uma comissão que discute: médico, farmacêutico, vários profissionais. Sr. Antonio propõe ao plenário de encaminhar um oficio para o Prefeito solicitando uma outra dinâmica de comunicação das Secretarias com a população. Sra. Natália sugere de levarmos os assuntos que gostaríamos de informar o que acham necessário. A SMS informa o que está fazendo de políticas, campanhas, etc. Se vocês querem uma informação da Secretária, faz uma solicitação por meio da Ouvidoria e do Protocolo, uma informação mais pessoal que não é de utilidade para toda a população. Outras informações necessárias para a população faz por meio de oficio via COMUSA. Sr. Antonio coloca no grupo de whatsapp do COMUSA quais as demandas que necessitamos da secretaria em termos de suas políticas, organizo o material aqui e apresento na próxima reunião. Todos concordaram. Sra. Natália traz a necessidade de encaminhar os nomes de delegados para a 5a. Conferencia Regional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. O Estado abre vagas para os municípios que vão realizar a Conferência e encaminhou oficio solicitando os nomes. Sra. Natália disse que conversou com o Sr. Antonio que ficará de staff para o COMUSA nesta Conferência, não consegue sentar junto com o Sr. Antonio e organizar. O Estado, depois de realizada a plenária ou conferência irá oferecer 1 ou 2 vagas para participar da conferência estadual. Sr. Antonio fala, com certeza, em Conferência. Sra. Fabiana pergunta sobre contratação de fonoaudiólogos para o município. Sra. Natália responde que estão com dificuldades de conseguirem profissionais. Mas, que ela está vendo com um grupo de pessoas próximas a ela. Sr. Osmar pergunta se o que o município paga para o CONISCA em termos de serviços é o mesmo que para a Santa Casa. Ela responde que não. Santa Casa é termo de fomento, é um outro plano. Santa Casa é filantrópica. É diferente de um prestador de serviços PJ.Sr. Antonio recoloca a questão: se determinadas serviços que a Santa Casa oferece, por exemplo, na parte ambulatorial e o CONISCA também oferece, os preços são os mesmos. Sra. Taciana, usuária participante, pergunta se a Secretaria realiza capacitação da rede em "humanização dos profissionais". Coloca que em sua experiência vê que em algumas unidades os atendimentos estão péssimos, da recepção até as enfermeiras. Sra. Natália pede para quando acontecer de ser desacatada por um profissional encaminhar para a Ouvidoria toda a situação. Os funcionários públicos passam por avaliação periódica. Com relação à capacitação fomos à UNICAMP solicitamos um orçamento para fazer esse trabalho de treinamento, humanização, etc. Sra. Fabiana, usuária participante, fala não só em capacitação, mas em atualização pois tem funcionários que desconhecem o que é a condição do autismo. Está chegando abril, mês de Conscientização Internacional do Autismo, poderiam fazer um trabalho conjunto com a Educação. Sra. Natália falou que não só reclamação, mas elogio aos funcionários também, pois ela repassa aos mesmos. Via protocolo. Sr. Antonio lembrou de que existem recursos do SUS para a capacitação permanente dos funcionários da rede. Sra. Natália pede para se retirar em função de sua agenda já comunicada no começo da

> Prefeitura Municipal da Estância de Socorro Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP Telefone: 19 3855,9600 – e-mail: saude@socorro.sp.gov.br





reunião. Sr. Antonio explicou a necessidade de encaminhar os nomes dos novos conselheiros da gestão e seguimento dos trabalhadores. Sr. Antonio apresenta a 5a Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano contextualizando-a na realidade da classe trabalhadora em Socorro, sobretudo nas atividades de olarias, agricultura, trabalho doméstico e no setor do turismo. Apresenta também a estrutura dos Centros de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST) no Estado de SP. Nosso município está vinculado ao CEREST de Amparo. A data indicada para a realização da 1a. Conferência foi 12/04/2025, das 13:00 às 18:00 tendo como questões orientadoras para a discussão "o trabalho está nos deixando doentes?" "Como podemos cuidar da Saúde dos trabalhadores e trabalhadoras em Socorro?" Tirou-se uma précomissão para elaborar alguns produtos para serem apresentados numa Reunião Extraordinária do COMUSA em 07/03/2025, às 15:00. São muitas as tarefas e o tempo muito curto. Pré-comissão sendo 01 de cada seguimento do COMUSA: Antonio (seguimento usuário), Nancy (seguimento trabalhadores) e Eliana (seguimento gestão - Vigilância). Sra. Celi traz a questão dos frascos de água que estão faltando nas UBSs, sobretudo na zona rural, dirigindo esta questão para o Sr Lucas. Sr. Osmar solicita esclarecimentos sobre as formas de contratação ou pagamento de serviços ao CONISCA.

Sem mais, Sr. Antonio de Brito (Presidente) e autor desta ata deu por encerrada a reunião às 17:13.

\* Lista de Presença em Anexo.





# LISTA DE PRESENÇA DE CONSELHEIROS REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 24/02/2025

NOME LEGÍVEL

ASSIS DE LIMA

Manaj Faquendos R. Barbosa

Fernando Dos lima Gurt

LUCAS HENRIQUE DE LISTA

OS MAR MARCHIONI

Antono Jose R. de Builo

Notália Turela de Carvalho

Celi A LUES DA SILVA

Qua hana Fatara Benach

**ASSINATURA** 

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP Telefone: 19 3855,9600 – e-mail: saude@socorro.sp.gov.br





# LISTA DE PRESENÇA DE PARTICIPANTES NÃO CONSELHEIROS

# REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 24/02/2025

NOME LEGÍVEL	ASSINATURA	CELULAR
Eliena Maria de Douga Saciona h. du Almuda Disap Eliana Mortetto Fabiana G. Gavin	Savongs Amuska Duogo	(19) 993736471
Paliana G. Gavin	Chapter S	(19) 99902-612

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP Telefone: 19 3855.9600 – e-mail: saude@socorro.sp.gov.br





#### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP

Às quinze horas e quinze minutos do dia vinte e quatro de março do ano de dois mil e vinte e cinco, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo Sr. Cesar D. Kruger (Secretário Executivo suplente do COMUSA) e a Sra. Natália (conselheira e secretária de saúde). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

### A Pauta da Reunião foi a seguinte:

- 1 Informes dos Conselheiros e da Mesa Diretora e Temas para Pauta do Dia
- 2 Desligamentos de conselheiros e conselheiras a pedido, e recomposição do Conselho.
  - 3 Apresentação do Plano de Trabalho para a 1a. Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Principais pontos:
  - \* Criação das comissões
  - \* Atribuição das comissões
  - \* Projeto Metodológico da Conferência
  - \* Discussão e Aprovação do Regimento Interno
  - \* Plano de Trabalho das comissões criadas
  - 4 Deliberações
  - 5 Definições da Pauta da Reunião Ordinária de abril.
  - 6 Encerramento

A reunião iniciou com a Sra. Natalia informando e distribuindo aos conselheiros cópias da apresentação feita na Câmara de Vereadores do relatório do 3º quadrimestre de 2024 (gestão anterior). Fez uma breve apresentação dos números e solicitou parecer do Conselho. Sr. Cesar relatou que em conversa prévia com Sr. Antônio (presidente) o mesmo havia dito que não haveria necessidade dos conselheiros aprovarem este relatório, fato negado pela Sra. Natália, que mesmo quando questionada sobre apresentar alguma legislação sobre esta obrigatoriedade enfatizou que era sim necessário este parecer. Questionada ainda sobre a falta de relatorios dos quadrimestres anteriores no DIGISUS, Sr. Natalia disse que inseriu o que faltava na última sexta feira. Sobre o Relatório Anual de Gestão (RAG) o mesmo ainda não foi finalizado mas que na próxima reunião do conselho irá trazer para apresentar aos

Conselho Municipal de Saúde – COMUSA

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro – Sala dos Conselhos

Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP

Telefone: 19 3855.9600 – e-mail: comusa@socorro.sp.gov.br

www.socorro.sp.gov.br





conselheiros para conhecimento e parecer, ficando como um dos assuntos de pauta para a próxima reunião ordinária. Surgiram alguns debates sobre os números apresentados, sobre a falta de informações recebidas pelo setor financeiro, falta da entrega do relatório mensal de gastos (até dia 20 de cada mês subsequente), sobre falta de números de pessoas efetivamente atendidas e não apenas de atendimentos. Este último gerou dicussão entre o Sr. Osmar e a Sra. Natalia, um dizendo que seria importante para gestão identificar possíveis necessidades especiais em pacientes que reiteradamente procuram atendimento, outra dizendo que não há como gerar este dado. No fim, após bastante dicussão entre outros conselheiros e participantes, cada qual com seus pontos de vista, não se chegou a nenhuma modificação. Foi anunciado a todos os presentes o nome dos conselheiros que pediram formalmente para serem desligados via email ou protocolo e que a partir de agora, portanto, não fazem mais parte deste Conselho de Saúde. São elas: Luzia das Dores Oliveira Toledo (representante suplente usuários), Gabriela Mazolini de Oliveira Santos (representante suplente usuários) e Regina Takasawa Carletti (representante titular usuários - vice presidente). Um participante não conselheiro, Sr. Evandro, relatou questões de lama e lodo na água distribuída pela SABESP no município em diversos bairros e que deveria ser tratada como problema de saúde pública. A sra. Natalia relatou que este é um problema a ser tratado com a empresa de abastecimento e outras esferas que não a secretaria de saúde. Outro assunto abordado nesta reunião foi a realização da conferência municipal de saude do trabalhador, item numero 3 da pauta de hoje. A reuniao extraordinaria para tratar deste tema não obteve quorum e assim o assunto nao foi tratado. A Sra. Natalia relatou que houve desencontro para justificar a ausencia de qualquer representante da gestão na reuniao extraordinaria, que todos os conselheiros tem direito a falta e portanto não estaria infringindo nenhua regra do regimento. Sr. Osmar rebateu dizendo que sem nenhum membro da gestão fica impossível tratar de determinados assuntos e que no mínimo deveriam ter avisado com antecedência da falta dos representantes da gestão pois na hora que precisam de assinaturas e pareceres solicitam dos conselheiros. Sra. Natalia continuou dizendo que a secretaria de saúde não poderia tomar a frente da organização da conferencia devido a sobrecarga de trabalho e estar muito próxima a data sugerida (12 de abril). Como, dentre os conselheiros presentes nenhum se manifestou em favor de assumir a organização deste evento, ficou decidido por unanimidade que não será realizada a conferência. O Sr. Assis levantou a falta de medicamentos em determinados postos e a Sra. Natalia explicou que estavam numa fase de revisão de atas devido a vencimento de anteriores, e o processo licitatório já estava na fase final e que em breve o abastecimento de medicamentos iria se normalizar. Sobre a questão de falta de farmaceuticos e profissionais da saude, a Sra. Natalia relatou que já estão realizando chamadas do último concurso público realizado em Socorro e já chamaram um farmacêutico para assumir uma vaga. E relatou ainda a dificuldade de se conseguir profissioais de fonoaudiologia. No ano passado não teve nenhum atendimento de fonoaudiologia de acordo com relatório apresentado. As ultimas fonoaudiólogas que a prefeitura tentou contratar não tiveram interesse. A consulta paga pelo CONISCA é de 60 reais e no particular recebem o dobro. Também ressalta que a falta de terapeuta ocupacional é gritante, não se achando este profissional no mercado. A Sra. Natalia relatou que a diretora

Conselho Municipal de Saúde – COMUSA

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro – Sala dos Conselhos
Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP
Telefone: 19 3855.9600 – e-mail: comusa@socorro.sp.gov.br

www.socorro.sp.gov.br





de saúde, Sra. Caroline, está agora como representante da cidade no CONISCA desde a semana passada. Por fim, após a apresentação do relatório no início da reunião e as discussões sobre a dúvida entre ser necessário ou não este parecer por parte dos conselheiros e também a falta de dados mais concretos por parte da Comissão de Orçamento (sr. Cesar e sr. Osmar) que ao longo de 2024 não receberam as devidas documentações e informações e acesso ao sistema (pouquíssima transparência), resolveram os conselheiros presentes emitir parecer. Assim o parecer é o seguinte: Fica aprovado por unanimidade o relatório apresentado do 3° quadrimestre de 2024, já apresentado para a câmara dos vereadores em data anterior, no sentido de que , pelos dados e números apresentados, o município de Socorro atendeu os dispostos na lei complementar 141/2012 que estabelece como meta o mínimo de 15% em verbas de destinação própria para a pasta da saúde, sendo que extrapolou este valor para o total de 29,86% dos recursos financeros aplicados na saúde. Este é o parecer. Por fim, a Sra. Fabiana e o Sr. Evandro falaram sobre sua atuação junto a pessoas com autismo e sobre a Lei 4434/2022 que fala sobre o mês de abril como de conscientização para autismo.

Após reunião, a mesa diretora deverá:

Emitir Oficio para prefeitura reforçando oficio anterior sobre envio dos relatorios mensais; Emitir Oficio a prefeitura sobre melhoria no site e na transparência dos dados fornecidos e convocação do responsável por lidar com o sistema para treinamento dos conselheiros para que possam acessar da melhor maneira possível estes dados;

Atualizar o grupo de whatsapp do COMUSA devido a entrada e saída de membros. E como pauta para próxima reunião temos a escolha entre o grupo usuários de novos conselheiros no lugar dos que solicitaram desligamento e apresentação do RAG.

Sem mais, o Secretário suplente Cesar deu por finalizada a reunião às

\*Segue anexa a lista de presença.

16:42h.

Conselho Municipal de Saúde – COMUSA
Prefeitura Municipal da Estância de Socorro – Sala dos Conselhos
Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP
Telefone: 19 3855.9600 – e-mail: comusa@socorro.sp.gov.br
www.socorro.sp.gov.br





# LISTA DE PRESENÇA DE CONSELHEIROS REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 24/03/2025

NOME LEGIVEL

CESAR DAVIEL KRUGER
OSMAR MARCHIONI
Notalia Tuvela de Carvalho
Genide Sima
Cliana Maria de Sousa
Many Fagundos R. Barbora
Celi Alves Da Silva
Formando Jose lema Orfusq

ASSINATURA

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro Av. José Maria de Faria; 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP Telefone: 19 3855.9600 – e-mail: saude@socorro.sp.gov.br www.socorro.sp.gov.br





# LISTA DE PRESENÇA DE PARTICIPANTES NÃO CONSELHEIROS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 24/03/2025 -

NOME LEGÍVEL ASSINATURA CELULAR

Evandro de Almedo de Homedo de Ho

Prefeitura Municipal da Estância de Secorro Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP Telefone: 19:3855-9600 – e-mail: saude@socorro sa aov.br





# ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP

Às quinze horas do dia sete de março do ano de dois mil e vinte e cinco, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo Sr. Antonio Brito (Presidente do COMUSA). Como não houve quórum estatutário nesta abertura, aguardamos estatutariamente até às 16:00. Como não houve quorum necessário a reunião extraordinária foi cancelada.

#### A Pauta da Reunião era a seguinte:

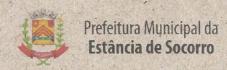
- 1 Informes dos Conselheiros e da Mesa Diretora e Temas para Pauta do Dia
- 2 Apresentação do Plano de Trabalho para a 1a. Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Principais pontos:
- criação das comissões
- \* Atribuição das comissões
- \* Projeto Metodológico da Conferência
- \* Discussão e Aprovação do Regimento Interno
- \* Plano de Trabalho das comissões criadas
- 3 -, Deliberações
- 4 Definições da Pauta da Reunião Ordinária de Março.
- 5 Encerramento

Sem mais, Sr. Antonio de Brito (Presidente) e autor desta ata deu por encerrada a reunião às 16:10.

\* Lista de Presença em Anexo.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP Telefone: 19 3855.9600 – e-maii: saude@socorro.sp.gov.br





## LISTA DE PRESENÇA DE CONSELHEIROS

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 07/03/2025

NOME LEGÍVEL

Antonia for R. de Sito DSMAR MARCHIONI

Many F. R. Barbosa Funado fore lima Cru o

Booli Ape des Souls

ASSINATURA

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP Telefone: 19 3855/900 – e-mail: saude@socorro.sp.gov.br





# LISTA DE PRESENÇA DE PARTICIPANTES NÃO CONSELHEIROS

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 07/03/2025 -

NOME LEGÍVEL ASSINATURA CELULAR

ELANDO DE Almerda JP

Fabiana Guerra Savin Atalya (19) 29766-8889

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro
Av. José Maria de Faria. 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP
Telefone: 19 3855,960 – e-mail: saude@socorro,sp.gov.br





## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP - 28/04/2025

Às quinze horas do dia vinte e oito de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo Sr. Antonio Brito (Presidente do COMUSA). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

#### A Pauta da Reunião foi a seguinte:

- 1 Informes dos Conselheiros e da Mesa Diretora.
- 2 Aprovação das atas de 24/02, 07/03 e 24/03/2025.
- 3 Informes do 38o. Encontro Estadual dos Secretários Municipais de Saúde.
- 4 Apresentação do RAG (Relatório Anual de Gestão 2024).
- 5 Principais ações da Secretaria nestes 100 dias de Governo para: Atenção Primária; Laboratório Municipal; Centros de Referência; SAMU; CAPS; Gestão de Pessoas e REMUME/Farmácia; Santa Casa.
- 6 Eleição para a nova Mesa Diretora e recomposição do Conselho: segmentos usuários e trabalhadores.
- 7 Deliberações: Conferência ou Plenária Municipal de Saúde calendário PPA 2026-2030 para a Saúde dentre outros.
- 8 Definições de Pauta para a Reunião Ordinária de Maio.
- 9 Encerramento

Reunião iniciou com a apresentação formal da diretora de saúde Carol, seguida da apresentação dos demais presentes de forma sucinta. O Presidente convidou o Sr. Cesar Kruger para secretarias os trabalhos, que iniciou a reunião lendo a pauta do dia. Iniciou pelos informes. O presidente informou sobre contato de DRS7 sobre a não realização da conferência de saúde dos trabalhadores e trabalhadoras, que teria prazo até esta data para entregar a documentação, mas o presidente já falou com a DRS7 e avisou que não foi realizada a conferência. Outro informe foi dado pela Conselheira Rose sobre a falta de aviso com antecedência sobre o uso de transporte de uma paciente que tinha uma cirurgia ocular marcada para 4a feira (foi antecipada) e precisava fazer o exame na segunda feira, feriado de 21/04. Chegaram a ir até o setor de transportes para fazer o agendamento e este estava fechado e só reabriria na terça feira. A paciente particular perdeu o exame e a cirurgia que teve quer adiada. Outro ponto relatado foi a dificuldade de não ser permitida a ida um dia antes com uso do transporte da prefeitura para realização do exame de colonoscopia, devido ao grau de preparação para tal exame, o que dificulta ir no mesmo dia passando mal. Foi passado ambos os casos para a Diretora de saúde que estava presente. Outro informe foi a falta de atendimento no setor de agendamento no feriado e no meio dele, ressaltado pela participante Tassiana que foi promessa de campanha do atual prefeito que a saúde funcionaria todos os dias. O presidente propôs enviar uma moção de recomendação ao prefeito que acate que a saúde é serviço essencial e deve estar aberto, assim como a necessidade de serviços como farmácia, atendimento UBS (em regime de plantão) e laboratório, o que foi aprovado por unanimidade. Até a Educação tem as creches como serviço essencial, pois muitos pais trabalham

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro
Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP
Telefone: 19 3855,9600 – e-mail: saude@socorro.sp.gov.br





mesmo em feriados não tendo com quem deixar seus filhos. Finalizado os informes, avançamos para a aprovação das atas não aprovadas até então, restando o envio da ata de janeiro que ficará para a próxima reunião. As atas de 24/02, 07/03 e 24/03/2025 foram aprovadas por unanimidade. O próximo ponto da pauta, 100 Dias de Governo na área da Saúde, a palavra foi dada para a diretora de saúde Caroline, conselheira, que explicou a reunião realizada sobre Congresso dos Secretários Municipais do Estado de SP, organizado pelo Conselho Estadual dos Secretários Municipais da Saúde de SP (COSEMS-SP). Ela destacou a questão da digitalização de todo o processo da Saúde, desde o teleatendimento, a informatização de sistemas, prontuário digital, até a tecnologias voltadas a crianças com deficiência, etc. Foram apresentadas experiências de municípios com iniciativa própria no âmbito do SUS, explicou que Socorro ainda está defasado, tendo serviços de saúde sem computador ainda. E que será dada continuidade aos encontros. Passou para o assunto da apresentação do Relatório Anual Digital do SUS (RAG-DIGISUS). Informou que a Natália nutriu o Relatório com informações do último quadrimestre que ela recolheu da Secretaria. Diz que se souber responder ela está presente à reunião para tirar dúvidas e se eu não souber eu pego as dúvidas e as devolvo em no máximo uma semana. Sr. Osmar pergunta à Diretora se a Secretaria, em função da Conferência Municipal de Saúde que terá que discutir o PPA 2026-2030, está sistematizando e organizando todas estas informações e as propostas de modernização digital para apresentar na Conferência. A Sra. Caroline disse que encaminharia a questão para a Secretária. Ela se queixa da quantidade de pedidos de relatórios médicos para responder, ao referir-se que o sistema de informatização e de procedimentos está engessado. Sra. Taciana perguntou à Sra. Caroline se a Saúde continuará com as unidades fechadas por tanto tempo como nestes últimos feriados. Ela respondeu que os feriados e pontos facultativos fazem parte de um decreto do prefeito e que não teriam como se sobrepor a ele. Sra. Taciana argumentou de que muitas pessoas se iludiram com a promessa do então candidato a prefeito e atual prefeito, de manter as unidades de Saúde abertas integralmente. E não é isto que está acontecendo. Sr. Antonio reafirmou que a saúde é serviço essencial, não só urgência e emergência, que devem funcionar 24 horas e 365 dias por ano, como costumam dizer, mas também a assistência médica, que inclui rede de atenção primária, CAPS, laboratórios, farmácia tanto para atenção primária quanto de Média e Alta complexidade devem funcionar pelo menos em regime de plantão. Cabe uma pressão dos usuários sobre isto. Sr. César levantou a questão da entrega do RAG que não foi feita. Sra. Caroline disse que a Sra. Natalia afirmou ter encaminhado o mesmo via Whatsapp. Ele trouxe uma cópia impressa para ela, e se propôs a disponibilizá-lo para o Conselho. Sr. Antonio reafirmou a importância dos conselheiros acompanharem o RAG, que é o documento oficial de acompanharmos as contas do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (FMS). Sr. Assis lembrou uma fala da Secretária em uma das reuniões que ela estava trabalhando no relatório dos primeiros 100 DIAS DE GOVERNO e perguntou se os relatórios quadrimestrais têm relação com este levantamento. Como houve uma confusão do envio e o tipo de relatório a diretora disse que enviaria por email, sendo que o que foi enviado foi o relatório quadrimestral apresentado na audiência pública da Câmara Municipal e não o RAG. Assim não foi apresentado o RAG, vindo do DIGISUS, e ficou acordado de que este RAG seja enviado pela gestão para discussão na próxima reunião, via email. Sr. César reforça que o Relatório Anual de Gestão é o documento que o conselho tem que analisar sobre o dinheiro que entrou nas contas da saúde via fundo municipal de saúde e orçamento próprio. Sobre a pauta das ações dos 100 dias de governo foi dito que estão buscando eficiência, reduzir fila de espera, desvinculação de alguns médicos, causando transtornos para a população, e no caso do Centro de Referência da Mulher temos, uma G.O. e um

> Prefeitura Municipal da Estància de Socorro Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP Telefone: 19 3855,9600 – e-mail: saude@socorro.sp.gov.br





ginecologista no lugar do médico que saiu e não há demanda reprimida; informou que o laboratório municipal fez parceria com os laboratórios particulares de Socorro, com distribuição do excedente distribuído para os laboratórios privados para reduzir fila de espera. Antes esta distribuição era feita segundo uma porcentagem ou combinado prévio. O que nós fizemos foi distribuir para os nossos parceiros, laboratórios de nossa cidade. O conselheiro Osmar perguntou se foi feita licitação para estes laboratórios e a diretora não soube responder e ficou de levantar a informação. A diretora falou dos mutirões de colonoscopia que atendeu a fila que existia. Estão realizando "bolsões"para atender a estas demandas visando reduzir filas. O sr. Evandro trouxe a situação de que o paciente está tendo que retornar no agendamento. Foi um caso que o Instituto da Mulher pediu para ir uma semana antes no agendamento do exame em laboratório particular para reafirmar o horário do agendamento, perdendo tempo e criando mais dificuldades para os munícipes, além dos custos. A diretora ficou de ver a situação. O CAPS está aos cuidados da Fabiana uma psicóloga na direção e tem feito um excelente trabalho, de acordo com a diretora de saúde. A Dra. Roseclair pediu para sair. Sobre a substituição dos motoristas do SAMU por membros do Corpo de Bombeiros foi esclarecido que que havia falta de motoristas para dirigirem as viaturas do município. Portanto, foram remanejados e substituídos por pessoal do corpo de bombeiros para dirigir as ambulâncias. Ninguém foi mandado embora como saiu na mídia. Sra. Taciana relembra a questão da transparência prometida pelo prefeito. Sra. Fabiana afirma que os bombeiros são policiais militares capacitados em hierarquia e disciplina e diz que atividade delegada é paga pelo Governo e não pelo município. SR. Antonio e Sra. Rose que conhecem a legislação afirmaram que os custos da Operação Delegada ficam com o município, na forma de convênio. Solicitaram a Sra. Caroline trazer na próxima reunião cópia do convênio. Sra. Taciana levantou a hipótese de parecer perseguição da forma como a noticia foi dada à população e aos funcionários. Sra. Ana levantou uma questão sobre a internação no CAPS: no dia do feriado 21/04 apareceu uma pessoa frequentadora do CAPS em seu Bazar solicitando apoio para uma ameaça persecutória. Ele estava desesperado. Era paciente do CAPS. Recebi uma ajuda de um munícipe que lá apareceu. Na terça pela manhã ele apareceu em sua casa extremamente transtornado. Levei-o ao CAPS. Parece que fiz a pior coisa do mundo. Ele estava com internação prevista para a clínica Palmeira. A questão é que o CAPS ficou 5 dias fechado. Sr. Antonio falou que os graves problemas de Saúde Mental no município deve-se à falta de uma Política de Saúde Mental. As cidades pequenas do interior de SP entendem que política de saúde mental é ter CAPS. O nosso CAPS, infelizmente, atende tudo quanto é tipo de adoecimento mental e não tem estrutura para isso. A Sra. Caroline disse que estão entrando 3 psicólogas no CAPS. É parte da reestruturação. Sr Antonio trouxe o ponto da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) relembrando o compromisso da secretária nas duas primeiras reuniões de elaborar esta relação. A construção desta relação é complexa, deve envolver além de médicos e enfermeiras, sobretudo da Atenção Básica, os profissionais farmacêuticos e demais profissionais que atendem diretamente a população, UBS, sobretudo. Sra. Caroline disse que sobre o REMUME ela não tem informações, porém, conseguimos nomear uma farmacêutica, a Natália Apocalipse. que já é da rede e "vai virar coordenadora dos farmacêuticos" (sic). Ela já aceitou. Ponto seguinte, Santa Casa, Sra. Caroline disse que está um pouco "amarrada" (sic). As tratativas estão sendo feitas direto com a Natália e está para sair o novo contrato de UTI e Hospital (ambulatório), só tinha o PS. Sr Antonio pergunta se foi publicado o Termo de Fomento do PS. Sra. Caroline disse que foi na semana anterior a esta reunião, embora tivesse dúvidas. Sr Antonio pergunta se tem informe sobre os Centros de Referência (da Mulher e Instituto da Criança). Sra. Caroline disse não ter informações sobre o estado atual deles. Sr. Antonio trouxe o ponto sobre o

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro
Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP
Telefone: 19 3855,9600 – e-mail: saude@socorro.sp.gov.br





Laboratório Municipal e a Farmacia, sendo esta com problemas de superlotação. Sra. Caroline esclareceu que a Farmácia, agora, abre até às 22:00 do Postão. Hoje, finalmente chegaram os farmacêuticos que serão contratados. Avisaram que já fizeram o exame admissional. Comecaram dia 05/05/25. Todos concursados. Uma já está trabalhando. Sra. Caroline afirmou que demoraram bastante para serem chamados. Sra. Taciana pergunta se o Raio-X ficará até às 20:00 mesmo? Antes era até às 22:00? Sra. Caroline informou que foram chamados 3 novos operadores de Raio-X, todos concursados. No caso dos Farmacêuticos foram chamados 5, mas não necessariamente eles aceitarão. A Farmácia de Alto Custo segundo nos informou, já está com mais farmacêuticos. Sr. Antonio questionou como está a situação do Laboratório Municipal e afirmou que tem recebido queixas dos trabalhadores de sobrecarga de trabalho e ele recebeu uma foto com o ponto dos funcionários exposto na porta de vidro. Ter em local visível e dentro da unidade o nome de todos os funcionários e seu horário de trabalho além da função/cargo é obrigatório. Mas não da forma como nos passaram. Sr. Evandro disse que no Centro Odontológico acontece o mesmo. Sr. Antonio afirmou que da forma como está caracteriza prática de assédio moral no trabalho. É colocar a população em conflito com os trabalhadores. Cabe também ao Sindicato acompanhar esta situação. Sra. Caroline, respondendo aos questionamentos, disse que não partiu da Secretaria. Sr. Antonio questiona sobre de onde pode ter originado tal ação e reforça que também há uma queixa de intensificação do trabalho. Sra. Caroline afirmou não ter conhecimento de ter saído algum funcionário(a). Ao contrário, colocaram um escriturário lá, mas ainda está faltando mais um. Sr. Antonio passou para o item seguinte 'CONISCA': como está a relação atual com o CONISCA. Sr. Osmar indicou que o ponto estava prejudicado dada a ausência da Secretária. Encaminhou-se para a próxima reunião. Sr. Osmar perguntou a Sra. Caroline sobre quem é o representante da prefeitura no CONISCA. A Secretária no Conselho Gestor. Perguntou Sr. Osmar quem seriam os representantes do COMUSA no Conselho Fiscal. Sra. Caroline disse que iria se informar pois não sabia. Sr. Osmar lê esta parte do estatuto do COMUSA que deixa claro que o Conselho deve indicar 1 titular e 1 suplente para compor o Conselho Fiscal. "Esta discussão nunca foi feita conosco desde que estamos aqui (set/2023)", afirmou. Sr. Osmar lembrou de vários pontos pendentes e que não foram resolvidos pelo Conselho e/ou pela Secretaria: memorando à Sec. Administração com relação ao uso do elevador para melhorar acessibilidade à Casa dos Conselhos; encaminhamento para o Conselho e publicação do Termo de Fomento com a Santa Casa no que diz respeito ao PS; a questão do critério de precificação do CONISCA Santa Casa; como são feitos estes preços considerando que há recursos Federal, estadual e do próprio município para Santa Casa. "O mesmo vale para o CONÍSCA?", perguntou; não recebemos mais, desde fevereiro a relação de exames e especialidades; como está a negociação com prestadores do Estado e outros para fazer o mutirão de colonoscopia?; qual o resultado do mutirão da oftalmologia?; pode-se convidar a médica reguladora para vir ao Conselho apresentar os critérios que utiliza para liberar exames?; Sra. Carolina respondeu que sim. Sr. Osmar continuou a perguntar: como está o encaminhamento da comunicação da Secretaria com a população (questão da transparência das ações da Secretaria)? A Secretaria já concluiu o projeto, conforme nos disse a Secretária que o mesmo estava em curso?; foi contratada a fonoaudióloga, conforme ela nos disse na reunião de 24/02? Sra. Caroline disse que está agendado e em processo, mas ainda não contratou. Sra. Fabiana fez uma pergunta (inaudível) e Sra. Caroline responde que a empresa que oferecerá os serviços se credenciou ao CONISCA. Não soube dizer se ela prestará serviços em Socorro ou no CONISCA. Sra. Fabiana disse que ela estava aqui e no dia em que deram uma palestra para o pessoal da saúde pelo grupo de Pais e Mães Atípicos. O Prefeito solicitou para

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro

Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP
Telefone: 19 3855.9600 – e-maii: saude@socorro.sp.gov.br





darem uma palestra para os profissionais da saúde sobre autismo. (...) Várias pessoas falam ao mesmo tempo. Difícil o registro. Sra. Taciana pediu licença para sair. Sr. Antonio falou da complexidade do tema CONISCA, cujo assunto não se limita a esta gestão, mas que é preciso olhar todo o processo desde que esta gestão assumiu o Conselho (COMUSA). Sr. Antonio pontuou que o tema CONISCA precisa ser rapidamente aprofundado para que o Conselho possa responder à questão: o que a Saúde do Município quer com e do CONISCA? Ressaltou que mesmo que a exdiretora, Sra. Eloise e a Sra. Adriana fossem representantes do COMUSA no CONISCA, este assunto nunca foi apresentado ao Conselho, basta verificarem as atas. E as duas representam a Gestão e não o CONSELHO. Sr. Evandro pediu a palavra para dizer que o grupo Pais e Maes Atípicos, na semana anterior a esta reunião apresentou uma demanda com relação ao atendimento de médicos com CRM generalista e não especialista. Disse que vários pais e mães têm uma série de decisões jurídicas e LOAS negados, porque o CRM do médico(a) não é neuropediatra. Solicitaram à prefeitura, com prazo definido, quem são esses médicos da rede que atendem os casos de TEA. Sr. Antonio enfatizou a urgência da questão e coloca problema semelhante na Farmácia de Alto Custo. Quando os médicos da rede receitam medicamentos de alto custo sem a inscrição do CRM de São Paulo o Estado (Secretaria Estadual de Saúde) não aceita o pedido. Pode ser renovação ou nova solicitação. Sr. Antonio pede que se dê atenção a este caso, pois quando isto acontece, a pessoa vai à Farmácia, o funcionário que atende recusa a solicitação e, por mais que este explique, o paciente não entende e acaba discutindo com o atendente. Mais sobrecarga desnecessária aos serviços e aos trabalhadores. Sra. Luzia respondeu que eles tentaram falar com a DRS-7 (Campinas) para ver se eles aceitavam o protocolo provisório do médico e eles responderam que não. Na medida do possível passamos o pedido para a Dra. Melina (Médica Reguladora). Mas não dá para ela conciliar tudo, pois são casos novos e de renovação, também. Sr. Osmar retomou a palavra para concluir os dois pontos faltantes: a capacitação dos servidores da rede que, segundo consta da ata de 24/02/24 a Secretária estava articulando este programa junto à UNICAMP. Sra. Caroline disse que não sabia e iria perguntar à Secretária. Por ultimo Sr. Osmar perguntou se vinham recursos financeiros do SUS para a Santa Casa e, se vinham, eles passavam pelas contas o Fundo Municipal de Saúde ou iam direto para a Santa Casa? Sobre isto ela disse preferir falar com a Secretária antes de responder ao Conselho. Sr. Antonio compartilhou a informação que a Santa Casa recebe recursos de três fontes: Teto Mac (Governo Federal), SUS Paulista (Governo Estadual) e Prefeitura de Socorro (Termos de Fomento). O Federal passa pelo caixa da Prefeitura (Fundo Municipal de Saúde). Sr. Osmar informou que, segundo a pesquisa que realizou no site da Tabela Paulista, tem uma tabela do que a Santa Casa recebeu do SUS (federal) e do SUS Paulista, de janeiro de 2024 a fevereiro de 2025 a Santa Casa recebeu R\$ 3.555.000,00 do Federal, R\$ 4.773.000,00 do Paulista, totalizando neste período R\$ 8.328.000,00. "Tudo foi direto para a Santa Casa e é fora o que a Prefeitura repassou ?", questionou. Sr. Antonio reforçou informação anterior sobre o acesso aos recursos repassados ao Fundo Municipal de Saúde, via Fundo Nacional de Saúde, é só pesquisar no site "Fundo Municipal de Saúde, do Ministério da Saúde. É um site público. Lá pode ser visto o repasse para o teto MAC. A conselheira, Sra. Luzia perguntou se a integração feita com os futuros funcionários para a Farmácia foram com 5 (cinco) farmacêuticos? Sra. Caroline disse que precisava ver quantos vieram. A realidade vivida pela Luzia relatada ao Pleno do Conselho foi que a Dra. Fernanda é ótima, mas que ela está há muito pouco tempo e não se sente tranquila em ficar sozinha, pois o Marcos vai entrar em férias (dia 05/05 ele não irá mais) e não tem alguém treinado para fazer o que ele faz desde estoque e toda parte burocrática da Farmácia. Hoje estão sem um

> Prefeitura Municipal da Estância de Socorro Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP Telefone: 19 3855.9600 – e-mail: saude@socorro.sp.gov.br





responsável técnico, pois a atual responsável está em férias, foi pedido para a Sílvia ficar no Alto Custo, mas existe uma demanda muito elevada aonde ela está atualmente e não tem ninguém lá, então ela se divide, e acabou sobrecarregando muito a ela. São realidades diferentes o Alto Custo e da Atenção Básica. Mesmo que estes novos cheguem, precisarão ser treinados, sobretudo para a Farmácia de Alto Custo que é muito específico. Sra. Fabiana questionou porque continuamos a chamar o Posto de PA se a Secretária já esclareceu que ele é, de fato, um posto com horário extendido? Fundamenta sua pergunta, pois se é um posto com horário extendido tem a questão do atendimento prioritário. Nos últimos 2 anos, comentou, foi uma luta por causa disto. Sra. Caroline falou que, embora nem todos tenham vindo à palestra, a Secretaria enfatizou bastante a questão do atendimento prioritário. Sr, Antonio informou que a Comissão de Saúde, Cultura, Educação, Esportes, Assistência da Câmara de Vereadores respondeu à nossa solicitação de reunião e agenda para o dia 05/05, às 19:00 com a Mesa Diretora, com o objetivo do Conselho conhecer atribuições e ações desta Comissão. Sr. Antonio relembrou a composição regimental da Mesa Diretora. Destacou que o Conselho precisa recompor a Mesa Diretora com urgência. Não temos Vice-Presidente e Secretária, que assumia a função de Secretaria Executiva. Além disto ainda temos 3 vagas do segmento usuários para preencher e uma (ou duas?) para o segmento dos trabalhadores. Sr. Antonio propôs tirar uma data de consenso do segmento de usuários para realizarmos essa definição. Pós o término da reunião o segmento se encontrará e definira uma data.

Sem mais, Sr. Antonio de Brito (Presidente) e o Sr. Cesar Kruger (Secretário em exercício) autores desta ata deram por encerrada a reunião às 17:03.

\* Lista de Presença em Anexo.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP Telefone: 19 3855,9600 – e-mail: saude@socorro.sp.gov.br





# LISTA DE PRESENÇA DE CONSELHEIROS REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 28/04/2025

NOME LEGÍVEL	ASSINATURA
Antones josé Ride Breils CESAR D. KRUGER	ABu I III
CESAR D. KRUGER. CLOIO CAPANELI	
OSMAR MARCHIONI Eliana Maria de Douga	Qmail
Chia higua Fontana Benardo anis de Sima	de Borode
Caroline Danini Celi Alves DASINA	Onylindri H
Auzia de Pliveisa Macimiano	The
A STATE OF THE STA	





# LISTA DE PRESENÇA DE PARTICIPANTES NÃO CONSELHEIROS

# REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 28/04/2025 -

NOME LEGIVEL	ASSINATURA	CELULAR
Evandro dellareida / 1/2	34.1	(19) 9.8/13.6770
Rosel Ap. Olex field		(19)996995018
Fasiana Guerra Garris	Hately gar.	(19)999668889
Alexandre Dio neto	ORAL.	19-9.9614.6544
Saciona Almeida Diogo	Jacobna Almerda Diogo	19.996347529
<b>~</b>		
•		

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP Telefone: 19 3855.9600 – e-mail: saude@socorro.sp.gov.br





## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP - 26/05/2025

Às quinze horas do dia vinte e seis de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo Sr. Antonio Brito (Presidente do COMUSA). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

#### A Pauta da Reunião foi a seguinte:

- 1 Informes dos Conselheiros e da Mesa Diretora.
- 2 Aprovação da ata de 28/04/2025.
- 3 CONISCA.
- 4 Conferência Municipal de Saúde em consonância com o PPA 2026-2030 para a Saúde.
- 5 Pontos pendentes da reunião de abril para serem apresentados pela SMS, dentre os quais o relatório de 100 dias de Balanço da Saúde na atual gestão
- 6 Eleição para a nova Mesa Diretora e recomposição do Conselho: segmentos usuários e trabalhadores.
- 7 Deliberações.
- 8 Definições de Pauta para a Reunião Ordinária de Junho.
- 9 Encerramento

O Presidente iniciou a reunião às 15:10 com a leitura da pauta do dia. Em seguida passou para o ponto dos informes. O único informe transmitido pelo Sr. Antonio foi a reunião da Mesa Diretora com a Comissão de Saúde, Educação, Cultura e Assistência da Câmara de Vereadores realizada em 05/05 às 19:00, que contou com a presença do Presidente, do Sr. César (Secretário em exercício) e o Sr. Osmar que estava lá para a Sessão da Câmara Municipal. O objetivo da reunião foi conhecer as funções da Comissão no item Saúde e apresentar o trabalho atual do COMUSA. Ninguém explicou o motivo de obrigatoriedade do COMUSA emitir parecer na prestação de contas quadrimestrais da Saúde feita exclusivamente em Audiências Públicas. Estavam presentes os seguintes vereadores: Marcos, Xuxa (Presidente da Comissão), Patrícia, Tiago (Presidente da Câmara Municipal), José Adriano e Tiago Balderi.

Em seguida Sr. Antonio perguntou ao Pleno se havia algum outro ponto a ser incluído na Pauta com urgência. O ponto foi a vacinação de duas bebês com tetraviral cujas vacinas estavam com prazo de validade vencido. Tal ponto foi incluído na Pauta do dia.

Sr. Antonio propôs que passássemos para o item 06, eleição para a Mesa Diretora e recomposição do Conselho nos segmentos usuários e trabalhadores. No segmento de trabalhadores há uma vaga em aberto para titular e uma para suplente. A Sra. Luzia e a Sra. Nancy presentes encaminharam para aclamação do Pleno a Sra. Luzia para ocupar a vaga de titular do

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP Telefone: 19 3855.9600 – e-mail: saude@socorro.sp.gov.br www.socorro.sp.gov.br





segmento dos trabalhadores. Ficaram duas vagas em aberto dos trabalhadores para suplentes. O Pleno aclamou a Sra. Luzia Macimiano como titular do segmento de trabalhadores.

Sra. Nancy propôs um modelo híbrido da reunião do COMUSA visitando a facilitar a presença de tod@s: presencial e on-line, pois assim evitaria ausências considerando que quem tivesse dificuldade de ir presencialmente à reunião poderia estar on-line. Sr. Antonio encaminhou que verificaria a possibilidade da prefeitura facilitar este recurso para o COMUSA. Em seguida passou-se para a recomposição da Mesa Diretora. Ficou assim recomposta: Antonio Brito (Presidente), Flávia Estevam (Vice-Presidente), Lucas (Secretário) e César Kruger (atual Subsecretario). O Pleno aclamou a nova composição da Mesa Diretora elegendo a Sra. Flávia Estevam como Vice-Presidente e o Sr. Lucas como Secretário. Sr. Antonio colocou em discussão o ponto 3 CONISCA, que trata da indicação pelo Pleno dos dois representantes do COMUSA para o Conselho Fiscal conforme apresentado na reunião passada. Sr. Osmar lê o artigo 20 novamente sobre procedimentos para as indicações dos conselhos dos municípios consorciados ao CONISCA. Passou a palavra para a Sra. Caroline que nos informou ter ido presencialmente à Sra. Renata, Secretária Executiva do CONISCA, e questionado quem fazia parte do Conselho Fiscal da gestão atual e ela me disse que eu estava de titular. Perguntou pelo suplente e ela disse que não tinha ninguém. Ela encaminhou a questão para a Natália e ela disse "se você ficar de titular, peça para ela me colocar de suplente" (sic). Sr. Antonio encaminhou uma proposta ao Pleno de elegermos o titular e o vice, sendo o Sr. Osmar Marchioni e o Sr. César Kruger como candidatos por serem da Gomissão de Orçamento e Finanças do COMUSA. Dirigiu-se ao plenário para verificar quem, dentre os titulares, também desejava ser membro do Conselho Fiscal. Como mais ninguém se colocou à disposição, apresentamos a proposta dos nomes do Sr. Osmar Marchioni como titular e o Sr. César Kruger como suplente. O pleno aprovou a indicação dos dois por unanimidade. Sr. Presidente encaminhou o ponto de aprovação da ata anterior (28/04/2025). Sr. Osmar apresentou, antes da votação da ata, uma proposta para que neste ponto sobre as atas, para as próximas reuniões e antes da aprovação da ata anterior, que as questões apresentadas na reunião anterior a que a ata se refere e que ficaram pendentes de respostas por parte da Secretaria, sejam respondidas previamente à aprovação. Sr Antonio propõe que em cada ata destaque-se um quadro com questões pendentes da reunião ordinária para a sessão seguinte. Sr. Osmar acrescenta à sua proposta não só as questões pendentes para a Secretaria, mas para o Conselho como um todo. Ele colocou o exemplo do encaminhamento de oficio para a Secretaria de Administração sobre a reativação do elevador na Sala dos Conselhos. Disse que fazia três meses desde que aprovamos e não tínhamos encaminhado. Destacou que como somos a maioria de voluntários fica difícil, é muita coisa e não temos apoio administrativo da Secretaria. Sr. Assis pediu a palavra neste ponto de "respostas pendentes". Disse que tem itens desde o passado que estamos sem resposta também. Citou a cobertura da quadra que fica atrás da UBS Santa Cruz. Por causa da ausência da cobertura e tela lateral, a bola sempre cai no Posto de Saúde. A quadra pertence a Secretaria de Cidadania - Departamento de Esportes. Sr. Alexandre sugeriu fazermos um ofício para a Secretaria de Cidadania reforçando este pedido. Sr. Antonio iniciou outro ponto da pauta: Conferência Municipal de Saúde. Sr. Antonio lembrou que qualquer Conferência Municipal de Saúde ou Plenária é de responsabilidade das Secretarias Municipais de Saúde. Na reunião extraordinária de 07/03/2025 que não foi realizada por falta de quórum, tinha alguns modelos apresentados para este Conferência. Sr. Antonio destacou que não podemos passar do mês de julho para realizar a Conferência Municipal pois o principal objetivo desta conferência é levantar as questões

> Prefeitura Municipal da Estância de Socorro Av. José María de Faría, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP Telefone: 19 3855-5600 – e-mail: saude@socorro.sp.gov.br





apresentadas pela população para melhorar a Saúde e serem incluídas no PPA 2026-2030, além de debater as propostas para PPA a ser apresentado pela Secretaria. Sr. Antonio fez uma breve apresentação de como foi o processo da Conferência Municipal de Saúde, em 2023. Sr. Antonio disse que a Conferência é obrigatória. Sra. Caroline pediu a palavra para nos transmitir uma fala da Secretária Natália de que foi feita uma Conferência em 2023 (ela nos passou uma pasta com todo este material, que precisa ser devolvido) e que, por este motivo, não vai haver outra Conferência, pois esta é feita de 4 em 4 anos. Sr. Antonio esclareceu que ele também achava que era isto. Mas ele verificou no site do Conselho Nacional de Saúde (todos poderão acessá-lo) e lá deixa claro que é obrigatória. Na realidade, explicou, a cada 2 anos deve ser realizada uma Conferência Municipal de Saúde. Uma é vinculada à realização da Conferência Nacional de Saúde que é dividida em etapas: Nacional-Estadual-Regional-Municipal. São tirados delegados das etapas municipais para as etapas seguintes (Regionais) e destas para a Estadual e para a Nacional. As outras conferências são apenas de âmbito municipal e devem discutir as propostas da população, de trabalhadores e gestores tendo como os Planos Plurianuais. Houve várias ideias e falas sobre a construção desta conferência. Sistematizadas, o Pleno aprovou por unanimidade os seguintes itens da Conferência Municipal de Saúde:

DATA: 12-07-2025 (manhã)

LOCAL: a definir

PRE-CONFERENCIAS: definir locais em função do calendário

COMISSÃO ORGANIZADORA POR SEGMENTO: Celi Alves (Usuário), Lucas (Gestão) e Nancy Fagundes (Trabalhadores) com a participação do Presidente do Conselho e da Secretária de Saúde.

#### TEMA: "SAÚDE: URGÊNCIA PARA MUDAR" PARTICIPE!!!!!

Encerradas as deliberações para a Conferência Municipal de Saúde passou-se para o ponto 5 "Pontos pendentes da reunião de abril para serem apresentados pela SMS". Sra. Caroline iniciou pelo RAG, já encaminhado pelo Sr. Antonio via e-mail; sobre o convênio com o Corpo de Bombeiros e a Prefeitura para dirigirem ambulâncias do SAMU, ele está baseado na Lei Municipal "Atividade Delegada" de julho de 2024, que também define que quem paga o convênio é o município. Sr. Alexandre fez um levantamento a cerca do custo deste convênio em comparação ao que se paga aos motoristas da prefeitura. Segundo ele ficou aproximadamente 70% mais caro. Sra. Caroline trouxe a seguinte resposta sobre o REMUME: já está em elaboração pela Secretária Natália junto com a responsável pelos postos que é a Natália Apocalipse. Sr. Osmar perguntou sobre quando ficaria pronto. Sra. Caroline disse não ter resposta. Continuou Sra. Caroline: o Raio-X voltou a funcionar até às 22:00, a farmácia do "Postão" também, até as 22:00. Com relação à médica do Oratório com CRM-MG, já está resolvido. Sra. Caroline pesquisou uma lei para ver se estavam respaldados na decisão da secretaria. Explicou o procedimento para o pleno. A Farmácia Alto Custo funciona até às 16:00. A Karina já está fazendo a adaptação por prioridade no "Postão" por gravidade. Sra. Fabiana questiona por quê gravidade, pois não é ambiente hospitalar. Sra. Caroline respondeu que, em seu entendimento será assim por enquanto, está passando por orientação e que precisa passar por maiores orientações. Sra. Fabiana lembrou que os postos de saúde e todas as demais unidades que não atendem urgência e emergência têm que atender a lei de prioridades. Sra. Caroline se comprometeu a encaminhar a resposta a esta questão via mensagem celular para a Sra. Fabiana. Sra. Kellen, secretária municipal de Finanças, foi em nossa reunião para se apresentar, saber quais as nossas demandas de informações financeiras e

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro
Av. José María de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP
Telefone: 19 3855.9600 – e-mail: saude@socorro.sp.gov.br
www.socorro.sp.gov.br





disponibilizar orientações / esclarecimentos sobre a questão financeira, despesas de saúde, etc. Sr. Osmar explicou as necessidades (neste momento, diversas pessoas falavam ao mesmo tempo). Sr. Antonio esclareceu que não tínhamos este ponto na pauta desta reunião e Sr. Osmar esclareceu que foi falar com o Sr. Diogo semana passada apresentando algumas demandas do Conselho e Comissão de Finanças. Sra. Kellen propôs uma reunião com o COMUSA para explicar a dinâmica dos balancetes, receitas, despesas, emenda 29, orcamento da saúde. Sr. Antonio propôs à Secretária Kellen e ao Pleno realizarmos essa apresentação na próxima reunião do COMUSA, que será dia 23/06/2025, às 15:00, na Sala de Inovação conforme sugestão da Secretária, pois tem TV que facilita a apresentação. Sra. Caroline passou para o ponto de pauta do dia: a questão das vacinas vencidas. Sra. Caroline afirmou que a Secretaria ficou sabendo 2 ou 3 dias depois do ocorrido. Sr. Antonio perguntou sobre a que ocorrido estava sendo dito, pois foram diversos fatos em toda a história. Sra. Caroline informou que foi 2 ou 3 dias após a vacina ser aplicada. Depois chega a denuncia na Secretaria. Ela chamou o Sr. Lucas (Vigilância) e foram juntos com a Sra. Joyce, Coordenadora Técnica das Vacinas (VS) até a UBS VILA PALMIRA para levantar a informação do que tinha acontecido, se de fato era aquilo mesmo; fizeram a busca ativa para saber quantas crianças poderiam ter recebido a dose vencida. Segundo ela tudo isto poderia ser levantado por meio do sistema. As pessoas envolvidas foram afastadas no mesmo dia e elas seguem o processo administrativo interno. Sra. Caroline solicitou ao Sr. Lucas para poder explicar a respeito da vacina em si vencida, quais são as atitudes que a gente tem quando acontece uma situação dessas. Sr. Antonio perguntou quantas crianças foram vacinadas. Sra. Caroline confirmou que foram duas. Sra. Taciana perguntou se elas tiveram a mesma reação. Sra. Caroline respondeu que uma não teve nenhuma reação até o momento. Sr. Lucas esclareceu que a outra ficou doente, mas os sintomas não tinha relação com a vacina, segundo o Laudo Médico da GVS (Secretaria Estadual de Saúde - DRS 7 - Campinas). Contou que houve um treinamento no final de março para vacinação sobre o processo de vacinar, quais as medidas que precisam ser tomadas e não foi cumprido o protocolo. As duas crianças estão sendo acompanhadas pela Secretaria e equipes medicas, segundo informou Sra. Caroline e Sr. Lucas. Sra. Ana perguntou porque vacina vencida no Posto de Saúde? Sr. Lucas respondeu "porque não houve atenção ao procedimento; a pessoa deveria, no dia do vencimento, ter descartado a vacina, no caso 30/04/25. Mas a vacina ficou no estoque. No dia 05 as crianças foram vacinadas com aquelas doses que deveriam ter sido retiradas. Sr. Lucas esclarece ao Sr. Osmar que quem aplicou devería ter visto a data, conferido a idade da criança, etc., e aplicaria. Aí em seguida registra o lote da vacina no sistema. Se ela estiver vencida, o sistema acusa para quem está inserindo a informação. Sr. Antonio solicitou confirmação se esses lotes são registrados no e-SUS e quem acompanha nos sistemas a data de vencimento? Sr. Lucas respondeu que a partir do momento que sai da Vigilância Municipal é a unidade que é responsável pelo controle. O e-SUS acusa se o lote está vencido quando lançado. Sr. Antonio perguntou: "a pessoa da unidade não viu isto?". Sr. Lucas respondeu que sim, "não viram". Sr. Antonio justificou sua duvida, pois sob a ótica do processo de responsabilidades, a primeira começa na unidade, depois vem a Vigilância local, depois a de Campinas, depois do Estado e a Federal. No e-SUS de uma das crianças que Sr. Antonio recebeu, coincide o lote lançado com o que está na carteira. Sr. Lucas perguntou se o lote que ela lançou é o que está no frasco? Sr. Antonio disse que não tinha esta informação, ao que o Sr. Lucas respondeu que esta também era a dúvida deles (Vigilância). Sr. Lucas comentou um exemplo de vacinas doadas por Socorro para outros municípios e como foi feito o lançamento. Sra. Caroline disse que estas questões estão

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro
Av. José María de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP
Telefone: 19 3855.9600 – e-mail: saude@socorro.sp.gov.br





sendo apuradas em processo administrativo que segue em sigilo. (Várias pessoas falam ao mesmo tempo). Sr. Antonio passou a palavra para a Sra. Luzia nos esclarecer a questão do lançamento do lote da vacina aplicada. Sra. Luzia disse que não tem como mudar a data ou esse lote que foi lançado. Uma vez lançado não tem como mudar. (Várias pessoas falam ao mesmo tempo). Sr. Antonio contou que teve uma reunião com o avô de uma das bebês vacinadas, pois não tinha o contato da responsável da outra bebê. Conversou na sexta à noite com o vereador José Adriano, avô de uma das bebês, para entender os acontecimentos. O avô nos contou que a partir do dia 07/05, 02 dias após a neta ter tomado a vacina, ela apresentou alguns sintomas de manchas vermelhas no corpo, bolinhas e quadro de hipotemia. Levaram-na ao Centro de Referência da Criança e o médico que a atendeu levantou a possibilidade de uma gripe. Parece que ele não pediu carteira de vacinação. Mas os sintomas continuaram e se agravaram; vermelhidão, vômitos e quadro de hipotemia. Sr. Antonio interrompeu seu raciocínio para compartilhar que o avô autorizou divulgar estas informações na reunião do Conselho, "pois a conversa entre nós não fora sigilosa" (sic). No dia 13 foram a um médico particular em Bragança, que perguntou se ela tinha tomado vacina recentemente. Não melhorou. No dia 14/05 foram à UPA em Bragança. Quando estavam aguardando atendimento foi quando receberam uma ligação da enfermeira chefe perguntando sobre a saúde da bebê. Falaram que estavam na UPA de Bragança, quando a enfermeira chefe ligou para a mãe e disse que a vacina aplicada estava vencida e pediram para irem no dia 15/05 na UBS V. Palmira. Sra. Caroline disse que a denúncia chegou até a Secretaria por meio da família do vereador José Adriano. Sr. Antonio questionou: "mas a unidade não deveria ter informado logo quando descobriram? ou levaram quase 10 dias para tomarem conhecimento disto?"(sic). Sr Antonio lembrou que tanto o Estado como o Governo Federal têm médicos peritos para analisarem resultados de exames e diagnósticos para identificarem se existe correlação entre os sintomas e a vacina vencida. Sra. Caroline informou que o laudo médico de Campinas já tinha vindo para a Secretaria e estava com a Joyce da Vigilância. O Resultado é que não houve qualquer tipo de correlação entre os sintomas e a vacina aplicada, segundo laudo do médico perito da Vigilância em Campinas. Sr. Antonio solicitou que a Vigilância encaminhe o laudo para o COMUSA (via e-mail ou grupo WhatsApp). Sr. Antonio propõe que o Conselho pense qual deve ser o foco em termos de encaminhamentos, considerando que neste ano foram vacinas vencidas; ano passado foram medicamentos dentre outros materiais de uso e apoio no Centro Odontológico, também vencidos. "E isto não pode acontecer", reiterou. (Várias pessoas falando ao mesmo tempo). Sra. Fabiana trouxe uma denúncia com relação ao Instituto da Criança (IC): "não é a primeira vez que acontece, é uma denúncia que acabou de acontecer no Grupo de Pais e Mães Atípicos. Fui autorizada pela mãe para falar aqui. Ela foi ao I.C. passar no pediatra com seu filho que estava há 2 dias com febre e amanheceu com diarréia. Ela chegou no I.C. meio-dia e meio (12:30) e falou que a pediatra não podia atender porque não tinha mais vaga. Falaram para ela procurar o hospital ou o Posto. O IC tem pediatra de plantão no local, das 08:00 até 16:00 ou 17:00. Posto de Saúde em nenhum deles do município tem pediatra de plantão no local. Hospital está sem, apesar de existir uma Resolução do CFM de que tem que ter no local e não tem. A mãe foi para a UPA em Bragança. Às 15:00 Sra. Fabiana entrou em contato com o IC devido à denuncia. Não teve resposta. 16:00 ligou novamente e perguntou, não tive resposta. Ligou quase agora daqui mesmo e deixaram mudo. Duas questões: omissão de socorro por negativa de atendimento e não conseguir se comunicar. Ninguém atendeu aos meus telefonemas. É uma criança com deficiência, tem 06 anos. Apareceram outros casos no grupo a partir deste. Eu quero

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro

Av. José María de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP
Telefone: 19 3855.9600 – e-mail: saude@socorro.sp.gov.br





feedback sobre isto. Sra. Taciana trouxe um outro caso de uma criança no CMEI. Contou ela: "deu o horário da saída e uma criança de 04 anos não acordava. (...) Comunicaram para a mãe. Chamaram o SAMU, a coordenadora foi junto para o Hospital. Chegando lá, a criança ainda desacordada e nos primeiros socorros examinam a pressão, que estava baixa. Não tinha um pediatra ali na urgência, só à distância. Quando a criança acordou a pediatra pediu ao médico plantonista para fazer exame de sangue para verificar níveis de glicose, se estiver normal, pode liberar. Esse foi um caso grave, pois a criança ficou desacordada por 2 horas. No dia seguinte a criança estava passando mal, com vômitos, dores na nuca, e como tive criança com meningite falei para a mãe entrar em contato ( ficou muito baixo).Retornou à Santa Casa e novos exames indicaram que ela tinha tido um quadro convulsivo. No dia seguinte ela pegou os exames e foi para o IC, considerando a gravidade do exame. A atendente que a acolheu disse que iria agendar no dia mesmo, que ela viesse. A enfermeira que estava do lado disse que ela não seria atendida, pois no dia anterior ela estava agendada para ir ao IC às 12:30 e ela não compareceu. Sra. Taciana ligou para o IC e a enfermeira atendeu. Resultado: ela foi atendida, mas mal acolhida. A mãe não se sentiu segura, se matou de fazer faxina para pagar médico particular. Sra. Fabiana completou o caso anterior que apresentou de que a mãe foi para a UPA e, chegando lá deram senha amarela. Ela orientou a mãe a fazer um BO como negligência de atendimento, fazer denuncia junto ao CRM/ CFM que pode ser feita pela internet e, até mesmo buscar uma reparação no juizado. Sra. Fabiana perguntou ao Sr. Fernando, da Santa Casa se o tomógrafo estava funcionando. Ele respondeu que sim, mas para caso de urgência e precisa de um protocolo do médico do SUS. O tomógrafo da Santa Casa atende particular e do SUS. Sr. Antonio pediu para a palavra para o pleno ver que tipo de encaminhamento poderíamos fazer naquele momento. Solicitou à Sra. Fabiana de mandar por escrito por e-mail este caso. Pediu à Sra. Taciana que encaminhasse também por escrito. Sr. Antonio propôs orientar as famílias fazerem um BO e encaminharem para o Ministério Público (MP); o COMUSA também deverá encaminhar esses casos e outros para o MP. Entrou como questão o fato de não ter pediatra na Santa Casa. Sr. Antonio dirigindo-se ao Pleno perguntou por que não incluiram no Termo de Fomento de 2025 um pediatra plantonista presencial. Algumas pessoas lembrando da morte do Nicolas, propuseram realizar abaixo-assinado. A justificativa era que custaria para a Santa Casa R\$ 144.000,00. Sra. Fabiana lembrou que não tem as cinco especialidades 24 horas de plantão no Hospital (presencial): pediatra, clínico, anestesista, ortopedista e cirurgião. Sr. Antonio faz a leitura dos ofícios para o pleno aprovar para serem encaminhados para a Prefeitura: ofícios 005, 006, 007, 008, 009 e 010. Todos foram aprovados por unanimidade.

Sem mais, Sr. Antonio de Brito (Presidente) autor desta ata deu por encerrada a reunião às 17:23.

\* Lista de Presença em Anexo.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro

Av. José María de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP
Telefone: 19 3855.9600 – e-mail: saude@socorro.sp.gov.br

www.socorro.sp.gov.br





# LISTA DE PRESENÇA DE CONSELHEIROS REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 26/05/2025

Antonio Jox R. de Builo
Osmar marzettioni A
ROSCI APP ONS Aluly
Fermando Jose Ima Cruit
Eligina Maria de Souga
Lizia de O. Carimiano
Many Facundos R. Barbosa
Caroline Danini
Celi A Lves DA Si Lva
Llávia Entruen M. de Jens.
LUGAS AGNII ON E DE USTA

Qua mana Fartano Bernado.

ASSINATURA

Manual

Ma

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro
Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP
Teletone: 19 3855500 – e-mail: saude@socorro.sp.gov.br





# LISTA DE PRESENÇA DE PARTICIPANTES NÃO CONSELHEIROS

# REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 26/05/2025 -

NOME LEGÍVEL	ASSINATURA	CELULAR
A hexandre Diago Mé Jaciona Ri Almeida Wiogo	To Sauaro Almudo Dicop	19.9.9614-6546
Fabiana Guena Gavine	forting so	19779668887
	3	

Prefeitura Municipal da Estància de Socorro
Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP
Telefone: 19 3855,9600 – e-mail: saude@socorro.sp.gov.br